

APOSTA DE MINAS GERAIS ACERTA SOZINHA A MEGA-SENA: R\$ 21,4 MILHÕES.



Uma aposta realizada em Belo Horizonte (MG) acertou sozinha as seis dezenas do concurso nº 2.840 da Mega-Sena, realizado pela Caixa na noite desse sábado (15). Prêmio: R\$ 21,4 milhões. Já os 73 ganhadores da quina receberão R\$ 40,7 mil, enquanto os 4.163 vencedores da quadra levarão R\$ 1.021. Números contemplados: 01, 33, 39, 49, 57 e 60. Para o sorteio de terça-feira (18), o valor principal é de R\$ 3 milhões.



SUPREMO TERÁ SESSÕES EXTRAS PARA JULGAR DENÚNCIA CONTRA BOLSONARO.

Divulgação

Página 8



NO BEIRA-RIO, INTER E GRÊMIO DISPUTAM NESTE DOMINGO O DUELO DE VOLTA PELAS FINAIS DO GAUCHÃO.

O vencedor do Campeonato Gaúcho de 2025 será conhecido neste domingo (16), quando Inter e Grêmio fazem a segunda partida das finais a partir das 16 horas, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. No duelo de ida, o Colorado venceu o Tricolor na Arena por de 2 a 0: agora, pode perder por até um gol de diferença para voltar a conquistar um título após nove anos. Já uma derrota por dois gols leva a decisão para os pênaltis. Página 59

NO RIO DE JANEIRO, BOLSONARO QUER 1 MILHÃO DE MANIFESTANTES EM ATO NESTE DOMINGO.

Página 4

Redemocratização completa 40 anos, maior período de estabilidade política no Brasil.

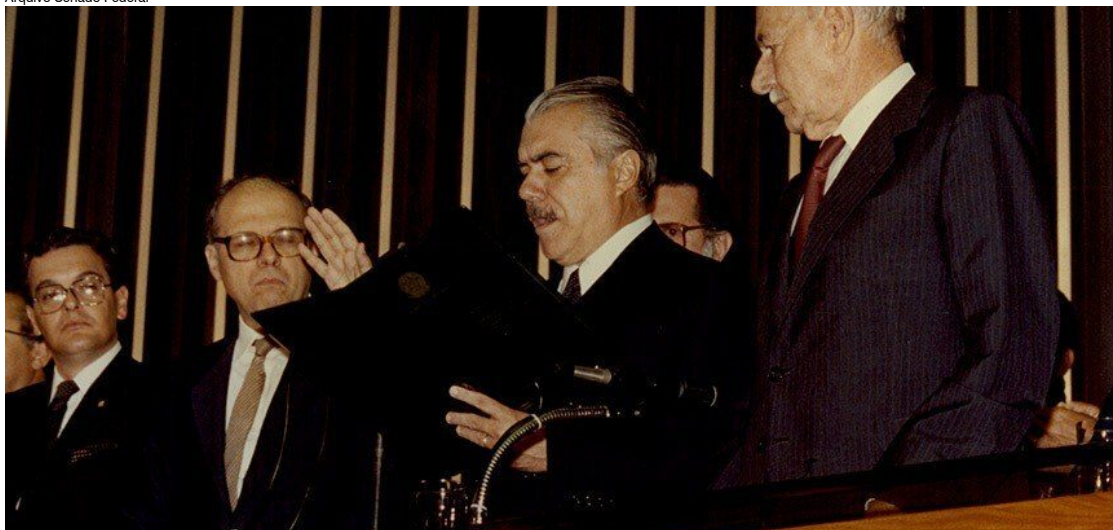
No período democrático mais duradouro desde a Proclamação da República, em 1889, o reestabelecimento da democracia no Brasil após a ditadura militar (1964-1985) completou 40 anos nesse sábado (15).

Em meados da década de 1970, o regime autoritário já apresentava sinais de desgaste. Em 1974, durante sua posse, o então presidente Ernesto Geisel declarou que a abertura política do país seria conduzida através de um processo “lento, gradual e seguro”. O sucessor de Geisel, João Batista Figueiredo, deu continuidade ao movimento iniciado anteriormente e, na sua gestão, sancionou-se a Lei da Anistia e o fim do bipartidarismo.

Na década seguinte, na manhã de 15 de março de 1985, José Sarney (PMDB) tomou posse como o primeiro presidente civil após mais de duas décadas de ditadura militar, marcando o fim do regime autoritário instaurado após o golpe de Estado de 1964.

Se por um lado o país celebrava a restauração da democracia, por outro, acompanhava com apreensão o noticiário sobre o então presidente eleito, Tancredo Neves (PMDB). Às

Arquivo Senado Federal



Na manhã de 15 de março de 1985, José Sarney tomava posse como o primeiro presidente civil após 21 anos de ditadura militar, encerrando de vez o regime autoritário.

vésperas da posse, ele sentiu fortes dores abdominais e foi socorrido ao Hospital de Base de Brasília, onde passou por uma cirurgia de emergência.

Com Tancredo hospitalizado, seu companheiro de chapa na eleição presidencial de 15 de janeiro de 1985, Sarney, foi empossado provisoriamente como presidente da República em uma breve cerimônia no Congresso Nacional.

As horas que antecederam a formalidade são recordadas como “a madrugada mais longa da República”, diante do receio de que com a internação de Tancredo os militares tentassem um novo golpe, dando assim sobrevida ao regime vigente. Ao deixar o Congresso, Sarney se dirigiu ao Palácio do Planalto, onde deu posse aos 21 novos ministros.

Nos dias que se seguiram, o país acom-

panhou de perto as atualizações no estado de saúde de Tancredo. Ainda em Brasília, ele passou por uma segunda cirurgia antes de ser transferido para o InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas), em São Paulo.

Na capital paulista, ele foi submetido a outros cinco procedimentos cirúrgicos. Debilitado, Tancredo não resistiu e morreu aos 75 anos na noite de 21 de abril, Dia de Tiradentes, seu conterrâneo mineiro.

Assembleia Constituinte

Em 28 de junho de 1985, Sarney encaminhou ao Congresso a proposta de convocação da Assembleia Nacional Constituinte para elaboração da nova Carta Magna.

Em novembro, a Emenda Constitucional n.º 26 determina que os membros da Câmara

dos Deputados e do Senado Federal deveriam se reunir unicameralmente, em Assembleia Nacional Constituinte, a partir de 1º de fevereiro de 1987.

Após mais um ano de discussões, os parlamentares aprovam, em 22 de setembro de 1988, a redação final da nova Constituição. Doze dias depois, em 5 de outubro, a Constituição Federal é enfim promulgada pelo Congresso, enterrando de vez os resquícios do passado autoritário.

Estado de sítio

No decorrer dos 136 anos da República, o Brasil já passou por inúmeras situações em que, por diferentes razões, o presidente em exercício decretou estado de sítio, instrumento que suspende garantias individuais e dá ao chefe do Executivo poderes extraordinários.

Ministros do comando do Supremo têm se comportado como condutores do debate público.

A presidência do ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) é marcada por uma defesa ativa da Corte, com forte exposição midiática e participação direta em crises institucionais. Essa forma de conduzir o comando do Supremo se enquadra no modelo de gestão “protagonista”, de acordo com um estudo elaborado por pesquisadores do Observatório da Justiça, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), que dividiu em quatro categorias o modo de atuação dos presidentes do tribunal ao longo dos últimos 24 anos. O modelo “protagonista” foi o mais preponderante nas últimas três presidências.

O presidente do Supremo é eleito pelos próprios ministros da Corte para um mandato de dois anos, sem possibilidade de reeleição consecutiva. Embora cada ministro tenha um voto igualitário no plenário, a coordenadora do Observatório da Justiça no Brasil e na América Latina, Marjorie Marona, uma das responsáveis pelo estudo, explica que a presidência passou a ter um peso institucional mais expressivo a partir de 2004, com mudanças regimentais que ampliaram suas prerrogativas e

influência no cenário político.

Entre suas atribuições estão coordenar a pauta de julgamentos, comandar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – que fiscaliza e define diretrizes para o funcionamento de todo o Judiciário – e representar institucionalmente o STF perante o Executivo e o Legislativo – atribuição que, na avaliação da pesquisadora, tem o maior impacto político na atuação dos ministros-presidentes.

“A função de representação tem uma forte dimensão política, porque envolve o diálogo direto e a interação com os outros Poderes, em nome não apenas do STF, mas de todo o Judiciário, seja para tratar de assuntos orçamentários, de projetos de lei de interesse do Judiciário ou para defender a posição institucional da Corte em face de críticas externas e, com frequência, também para mediar a relação entre Executivo e Legislativo”, disse Marjorie Marona.

A coordenadora do Observatório da Justiça pontua que, para identificar padrões e variações na atuação dos presidentes do STF no exercício da representação institucional, os pesquisadores analisaram as agendas deles desde 2001. O estudo, explica, buscou compreender o grau de disposição de cada

Reprodução



O presidente do Supremo é eleito pelos próprios ministros da Corte para um mandato de dois anos, sem possibilidade de reeleição consecutiva.

presidente em participar desses compromissos, bem como seu nível de envolvimento em negociações políticas, sociais e institucionais com outros Poderes, refletindo diferentes estratégias e posturas adotadas ao longo das gestões.

No período, foram analisadas 2.998 audiências, compromissos principais da presidência do STF, que envolvem encontros reservados com lideranças do Executivo e do Legislativo, membros do Judiciário, representantes de organizações da sociedade civil e atores internacionais. Entre os ministros que mais registraram audiências estão Gilmar Mendes (presidente entre 2008 e 2010), com 586 compromissos, e Dias Toffoli (2018-2020), com 509. O alto volume pode ser atribuído ao contexto político de seus respectivos mandatos – marcados pelo

julgamento do mensalão, no caso de Gilmar, e pelo acirramento das tensões institucionais durante o governo Bolsonaro, no caso de Toffoli.

A agenda oficial dos presidentes do STF também revela interações frequentes com organizações profissionais, sindicatos e representantes do mercado. Entre os exemplos estão audiências com a Associação dos Juizes Federais (Ajufe) para tratar do auxílio-moradia e reuniões com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para discutir a redução de juros bancários. Na avaliação dos pesquisadores, essas interações podem indicar uma forma de lobby sobre o Supremo, evidenciando a influência de diferentes setores na agenda do tribunal. As informações são do portal Estadão.

No Rio de Janeiro, Bolsonaro quer 1 milhão de manifestantes em ato neste domingo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou seus apoiadores para a manifestação em defesa da anistia dos investigados pelos atos de 8 de janeiro e em apoio a ele, marcada para este domingo (16). O pedido foi feito durante participação no podcast Flow, na última sexta-feira (14).

“Espero que vá um milhão, apelo até, porque não é o meu futuro”, afirmou.

A manifestação, programada para ocorrer no domingo na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, inicialmente previa entre suas pautas o pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No entanto, segundo organizadores, Bolsonaro desautorizou essa abordagem, e o foco agora será em palavras de ordem como “Anistia Já” e “Fora Lula 2026”.

A convocação acontece em meio ao avanço das investigações sobre uma

Carolina Antunes/PR/Arquivo



Bolsonaro voltou a criticar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmando que a Corte teria atuado para beneficiar Lula nas eleições de 2022.

suposta tentativa de golpe de Estado.

No dia 18 de fevereiro, Bolsonaro foi acusado de cinco crimes relacionados a um suposto plano de golpe de Estado para impedir Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de assumir o poder após as eleições de 2022.

Entre os crimes imputados ao ex-presidente estão liderança de organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Além de Bolsonaro, foram denunciadas outras 33 pessoas, entre elas o

ex-ministro general Braga Netto e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

A análise da denúncia, pela 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), está marcada para 25 de março.

Críticas ao TSE

Durante a participação no podcast, Bolsonaro voltou a criticar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmando que a Corte teria atuado para beneficiar Lula nas eleições de 2022.

“Ninguém da esquerda poderia me derrotar, Ciro, Hadad... Segundo eles, o nome para me derrotar era o Lula, por isso reinterpretaram a instância, ele tinha

condenações. Anularam e ele voltou à estaca zero, voltou a ser elegível”, declarou.

O ex-presidente também alegou que o TSE favoreceu Lula durante o pleito. “Teve a mão pesada do TSE para ele, a mão pesadíssima do TSE pró-Lula”, afirmou.

As declarações ocorrem no contexto de investigações sobre a disseminação de desinformação nas eleições de 2022, que resultaram na inelegibilidade de Bolsonaro até 2030, conforme decisão do próprio TSE. As informações são dos portais Metrôpoles e BCC News.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Denúncia do golpe: entenda por que Bolsonaro e seu núcleo próximo serão julgados pela 1ª Turma do Supremo.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai começar a analisar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 7 envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 2022.

O grupo faz parte de um dos núcleos acusados pela Procuradoria-Geral da República de participação na tentativa de ruptura democrática.

O colegiado conta com cinco ministros:

- Alexandre de Moraes, relator do caso
- Cristiano Zanin, presidente da Turma
- Luiz Fux
- Flávio Dino
- Cármen Lúcia

Atribuições

Em 2023, uma mudança nas regras internas da Corte restabeleceu a competência das Turmas para analisar casos penais, ou seja, investigações e processos em que se apura se houve crime.

Assim, estes colegiados voltaram a ter a atribuição de analisar matérias deste tipo, desde

Reprodução



O grupo faz parte de um dos núcleos acusados pela Procuradoria-Geral da República de participação na tentativa de ruptura democrática.

que apresentados após a mudança na norma. Este é o caso da denúncia contra os envolvidos na tentativa de golpe, que chegou ao STF em fevereiro de 2025.

Com isso, se o relator faz parte de uma Turma, quando ele libera o tema para julgamento, remete ao colegiado ao qual faz parte.

Como o ministro Alexandre de Moraes compõe a Primeira Turma, a acusação fica sob a responsabilidade dela.

Ainda pelas regras da Corte, o relator pode decidir afetar o caso ao plenário, mudando o local de julgamento. A maioria da Turma também pode decidir neste sentido, caso o relator submeta a questão à análise colegiada, por exemplo.

Denúncia

Neste primeiro mo-

mento, o colegiado vai decidir se a denúncia será recebida, ou seja, se há elementos mínimos para iniciar uma ação penal. Se isso ocorrer, o grupo se transforma em réu e passa a responder a um processo. O julgamento que vai definir condenação ou absolvição só ocorre após a tramitação do procedimento.

Na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é acusado de cinco crimes relacionados a um suposto plano de golpe de Estado para impedir Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de assumir o poder após as eleições de 2022.

Entre os crimes

imputados ao ex-presidente estão liderança de organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Além de Bolsonaro, foram denunciadas outras 33 pessoas, entre elas o ex-ministro general Braga Netto e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

A denúncia é uma acusação formal de crimes na Justiça. Se ela for aceita pelo STF, será aberta uma ação penal e os envolvidos se tornam réus no tribunal. As informações são dos portais G1 e BBC News.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Supremo terá sessões extras para julgar denúncia contra Bolsonaro.

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou sessões extras na Primeira Turma para analisar a denúncia apresentada contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus principais aliados por tentativa de golpe de Estado.

O julgamento vai começar às 9h30 de 25 de março e será retomada às 14h do mesmo dia. Uma sessão extraordinária foi marcada para o dia seguinte, 26 de março, também pela manhã. Normalmente, as sessões nas Turmas ocorrem às terças-feiras à tarde.

As datas foram divulgadas horas depois de o relator, ministro Alexandre de Moraes, liberar o caso para julgamento presencial. Apesar das críticas dos denunciados, que pediram para que a denúncia fosse analisada pelo plenário, há previ-

Valter Campanato/Agência Brasil



As datas foram divulgadas horas depois de o relator, ministro Alexandre de Moraes, liberar o caso para julgamento presencial.

são regimental para que o julgamento ocorra na Primeira Turma, formada por cinco dos 11 ministros. Além de Moraes e Zanin, fazem parte do colegiado Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Agora, a Primeira Turma irá decidir se transforma os denunciados em réus ou não. Se a denúncia for aceita, é aberta uma ação penal e começa a fase de contraditório, coleta de provas e de depoimentos de testemunhas. Depois disso, um novo julgamento será marcado e, aí sim, haverá uma decisão sobre a eventual condenação dos

acusados.

Na quinta-feira (13), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, retornou os autos do processo ao STF, depois de analisar as manifestações apresentadas pelas defesas dos acusados. Ele, no entanto, manteve o seu posicionamento e defendeu que a denúncia deve ser aceita.

Além de Bolsonaro, que é apontado como líder do grupo, serão julgados nesta primeira leva os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Anderson Torres; o deputado

Alexandre Ramagem (PL-RJ), que foi chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e o tenente-coronel Mauro Cid.

O grupo foi classificado pela PGR como o "núcleo crucial" da suposta organização criminosa que planejou um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após as eleições de 2022. Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas e a denúncia foi feita em cinco partes. As informações são do portal Valor Econômico.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se contra a remoção dos ministros do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin e Flávio Dino do julgamento sobre o destino de Bolsonaro.

Paulo Gonet, procurador-geral da República, realizou uma manifestação contra a remoção dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin e Flávio Dino do julgamento sobre o destino do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ambos foram indicados ao STF pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em pareceres enviados na sexta-feira (14), Gonet afirmou que as acusações da defesa do ex-presidente sobre uma suposta "parcialidade" dos ministros não dialogam com o Código de Processo Civil (CPC) e com o Código de Processo Penal (CPP).

O pedido de Bolsonaro para que Dino e Zanin fossem considerados suspeitos já havia sido negado pelo presidente do Tribunal, ministro

Luís Roberto Barroso. No último dia 10, a defesa do ex-presidente entrou com recurso, mas, segundo Gonet, não houve "razões" capazes de mudar o entendimento do ministro.

"A situação fática e jurídica que autorizou a negativa de seguimento à arguição de impedimento mantém-se inalterada, não havendo nas razões recursais fundamento novo capaz de modificar o entendimento já estabelecido pelo eminente Ministro presidente na decisão de 28.2.2025", disse Gonet nas manifestações.

Com os pareceres de Gonet, o STF agora terá que decidir se irá acatar, ou não, o recurso feito por Bolsonaro. O ex-presidente deve ser julgado pela Primeira Turma da Corte por cinco crimes relacionados

Antonio Augusto/Secom/TSE



Com os pareceres de Gonet, o STF agora terá que decidir se irá acatar, ou não, o recurso feito por Bolsonaro.

pela tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A estratégia da defesa é tirar Dino e Zanin, que pertencem ao colegiado, para assim a pauta ir para o plenário do Tribunal por falta de quórum.

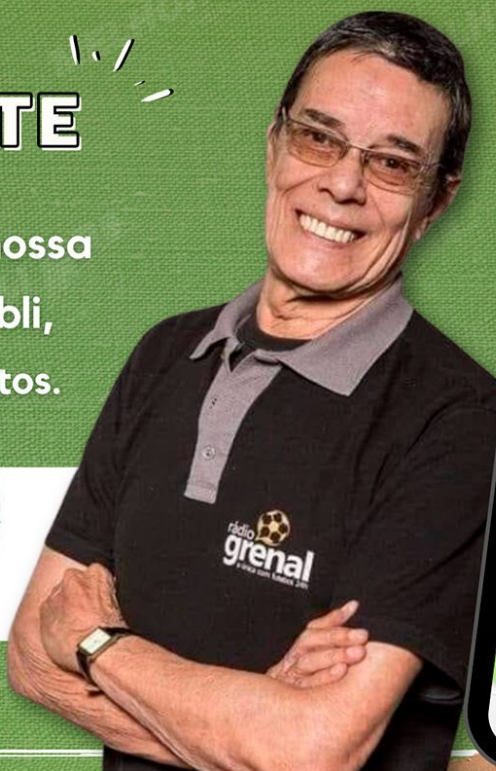
A defesa do ex-presidente pediu a suspeição de Dino e Zanin com base em notícias-crime contra Bolsonaro movidas pelos ministros antes de assumirem as cadeiras no STF.

APROVEITE

Livro disponível em nossa loja virtual Melhorpubli, Amazon e Livraria Santos.

MELHORPUBLI
amazon.com.br

SANTOS



facebook.com/melhorpubli

@melhorpubli

melhorpubli.com.br

Eduardo Bolsonaro vai aos Estados Unidos pela 4ª vez neste ano, em ofensiva contra Alexandre de Moraes.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) retornou a Washington pela quarta vez no ano para encontros com integrantes do governo americano como parte de uma ofensiva contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O parlamentar foi com a família para a Flórida e, na última semana, passou pela capital dos EUA. Em um vídeo com o influenciador de direita Paulo Figueiredo, ele relata ter tido conversas com integrantes do governo na Casa Branca, sem detalhar quem são as autoridades.

Até sexta-feira (14), Eduardo ainda não tinha data para voltar e aliados defendem que ele fique no país e não retorne ao Brasil, sob pena de perder o passaporte.

O PT acionou o STF pedindo a apreensão do passaporte do deputado, alegando crimes contra a soberania cometidos pelo parlamentar no périplo pelos EUA. A solicitação foi feita em 27 de fevereiro, quando Eduardo chegou ao país.

A medida repercutiu nas redes sociais, sendo criticada por bolsonaristas, que alegam perseguição política ao deputado, com o objetivo de dificultar sua ascensão à Comissão das Relações

EBC



Aliados do parlamentar defendem que ele não retorne ao Brasil pelo receio de ele perder o passaporte.

Exteriores.

O PL indicou o parlamentar para comandar o colegiado. Parlamentares do PT reagiram e falam em possíveis ruídos com o Supremo e nas relações diplomáticas do Brasil para tentar evitar a escolha, como mostrou a Folha.

Figueiredo, também alvo das ações de Moraes, defende que Eduardo permaneça nos EUA. O parlamentar não respondeu a pergunta da reportagem sobre o tema.

Enquanto isso, o deputado mantém a ofensiva nos EUA, junto com o youtuber, para convencer autoridades americanas a aplicarem sanções a Moraes, que vão desde a perda do visto para entrar no país ao bloqueio de contas no exterior.

O ministro do STF é o relator da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral

da República) sobre a trama golpista de 2022, na qual Bolsonaro e Figueiredo estão incluídos.

"O que estamos fazendo aqui nos Estados Unidos não é nenhum absurdo. Só estamos levando ao conhecimento de várias autoridades o que está acontecendo no Brasil", afirmou Eduardo numa live.

"Chutaram o Rumble, o cara está pedindo mandado de prisão contra brasileira que está em solo americano", disse.

Bolsonaro ainda disse na live que os ministros estavam fazendo piadas com a possibilidade de perderem o passaporte e agora levam a sério.

Eduardo tratou do pedido de cassação do seu passaporte e alegou novamente haver uma perseguição.

"Vir aos Estados Unidos com muita frequência é um crime?", ironi-

zou. "Qual é o crime ao articular reações ao STF no exterior? O STF é 'incriticável', você não pode criticar medidas de ministros do STF", disse.

A investida ocorre às vésperas do julgamento da Primeira Turma que pode tornar Jair Bolsonaro réu. Na quinta (13), o ministro Cristiano Zanin, marcou para os dias 25 e 26 de março a análise do recebimento da denúncia contra o ex-presidente e aliados pela trama golpista em 2022. A expectativa de bolsonaristas é que uma sanção a Moraes possa pressionar os demais ministros do STF a recuar nos processos. (Folha de S.Paulo)

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



Procuradoria-Geral da República arquiva denúncias contra a primeira-dama Janja da Silva por gastos em viagens.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, arquivou todas as denúncias apresentadas pela oposição contra Rosângela da Silva, a Janja, que questionavam seus gastos em viagens internacionais e pediam investigação sobre o tema. Segundo Gonet, não há indícios de desvio de recursos públicos, apenas manifestações de insatisfação com os custos dessas atividades.

"As representações oferecidas não expõem elementos de desvio de recursos públicos, mas juízos de inconformismo com custos de atividades, ao que se nota, tornados públicos, como devido. Não se tem aqui tema de legalidade apurável no âmbito da competência do Ministério Público", diz trecho da decisão publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo.

O procurador-geral também afirmou que a participação de Janja em eventos oficiais é prevista e que o presidente da República pode delegar ao cônjuge esse

Claudio Kbene/Agência Brasil



O procurador-geral também afirmou que a participação de Janja em eventos oficiais é prevista.

tipo de ato protocolar quando isso proporcionar "melhores resultados diplomáticos".

Para reforçar que a atuação de Janja não é inédita, Gonet lembrou a atuação de Darcy Vargas, esposa do ex-presidente Getúlio Vargas.

"É inegável, além disso, a consolidação da tradição no Brasil e em outros tantos países do papel social desempenhado pelas suas assim chamadas primeiras-damas. Entre nós, lembre-se, a mero título exemplificativo, de Darcy Vargas, mulher do presidente Getúlio Vargas, a quem se liga a criação e a direção da LBA (Legião Brasileira de Assistência), de fins assistenciais", escreveu.

A oposição acionou órgãos de controle como a CGU (Controladoria-Geral da União) e o TCU (Tribunal de Contas da União) para investigar as viagens internacionais da esposa de Lula.

Em fevereiro, Janja esteve em Roma, na Itália, onde participou de eventos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e se encontrou com o Papa Francisco. As passagens de ida e volta custaram R\$ 34,1 mil.

A primeira-dama costuma ser alvo de críticas por suas viagens representando o Brasil e pelo fato de não ocupar um cargo formal no governo, apesar de utilizar da estrutura e recursos

públicas. Conforme publicação do jornal, o chamado "gabinete informal" gerido por Janja conta com pelo menos 12 integrantes e já acumulou cerca de R\$ 1,2 milhão em despesas com viagens desde o início do terceiro mandato de Lula.

As críticas levaram a mudanças no comportamento da primeira-dama. Ela passou a divulgar seus compromissos nas redes sociais e, nesta semana, desistiu de viajar a Nova York, onde chefiaria a delegação brasileira e discursaria em nome do Brasil na ONU (Organização das Nações Unidas). (Estadão Conteúdo)

Justiça determina prisão imediata de bolsonarista que matou petista em festa.

A Justiça do Paraná derrubou a decisão liminar que autorizou o ex-agente penitenciário federal Jorge Guaranho a cumprir pena em regime domiciliar. O desembargador Gamaliel Seme Scaff, do Tribunal de Justiça do Estado, determinou "imediata condução" dele ao Complexo Médico Penal, em Pinhais, para cumprir a condenação de 20 anos, em regime fechado, pelo assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda.

Em um primeiro momento, a Justiça autorizou o regime domiciliar até uma avaliação médica do quadro de saúde de Guaranho. A defesa apresentou laudos que atestavam a necessidade de cuidados médicos constantes. O Complexo Médico Penal de Pinhais informou que tem "totais condições de prestar assistência" a ele, o que levou o desembargador a determinar a prisão.

Reprodução



Em um primeiro momento, a Justiça autorizou o regime domiciliar até uma avaliação médica do quadro de saúde de Guaranho.

"Considerando que, à luz da lei penal, o referido paciente já se encontra cumprindo pena de prisão na forma domiciliar, revogo-a e determino que seja o ora paciente Jorge José da Rocha Guaranho, conduzido por unidade policial até aquele Complexo Médico Penal, servindo a presente decisão de mandado judicial de condução, com determinação de cumprimento imediato, autorizado inclusive o seu cumprimento no período noturno, dadas as peculiaridades processuais e as repercussões sociais do presente caso", diz a decisão.

Jorge Guaranho foi condenado no

Tribunal do Júri por homicídio doloso duplamente qualificado por motivo fútil e perigo comum (quando um número indeterminado de pessoas é colocado em risco). O período de dois anos em que ele ficou preso preventivamente será descontado da pena final.

O crime aconteceu durante a festa de aniversário de 50 anos do petista em um clube de Foz do Iguaçu. O policial penal invadiu a celebração e matou o guarda a tiros na frente de familiares e convidados. O aniversário tinha temática do PT e, segundo o vigilante do local, Guaranho gritou "aqui é Bolso-

naro" antes de atirar. Tudo foi registrado por câmeras de segurança.

No julgamento, o ex-policial penal admitiu que chegou de carro na festa com a música da campanha do então presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse que agora considera a iniciativa uma "idiotice". Também alegou que atirou para se defender.

Os jurados reconheceram que o assassinato aconteceu por divergências ideológicas, o que foi considerado motivo fútil, que é uma circunstância "qualificadora", ou seja, um agravante que aumenta a pena. As informações são do portal Estadão.

Possível candidatura presidencial de Tarcísio de Freitas abre corrida eleitoral em São Paulo.

A possibilidade do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se lançar a presidente da República em 2026 vem fazendo com que quatro nomes sejam apontados como hipóteses para candidaturas da direita ao Palácio Bandeirantes: o secretário de Segurança, Guilherme Derrite; o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab; o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB); e o presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL). Corre por fora a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Embora Tarcísio e Kassab mantenham o discurso público de que o governador buscará a reeleição, ambos passaram a considerar o cenário de voo presidencial após a queda da popularidade de Lula desde o início do ano. Como o ex-presidente Jair Bolsonaro segue repetindo que conseguirá reverter a inelegibilidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as falas do governador e do presidente do PSD continuam sendo de que não tentarão o Planalto no ano que vem. Mas os cenários para os planos A e B já começam a ser desenhados pela dupla.

Kassab não esconde o desejo de ser governador de São Paulo um dia. Caso Tarcísio tente se reeleger no ano que vem, espera ocupar a posição de vice, hoje nas mãos do correligionário Felício Ramuth. Neste arranjo imaginado, Kassab assumiria como governador em abril de 2029 en-

quanto Tarcísio renunciaria para buscar o Planalto. Seria uma forma do presidente do PSD concorrer em 2030 já estando na cadeira de governador, o que aumentaria a sua competitividade em um processo eleitoral.

Movimentação

Uma informação que vem surpreendendo interlocutores nas últimas semanas é a de que Kassab tem dito que aceitaria ser candidato a governador já no ano que vem, caso Tarcísio realmente queira renunciar e disputar a Presidência contra Lula ou qualquer outro representante da esquerda. Afeito às costuras políticas nos bastidores, Kassab teria dois desafios pela frente: convencer Bolsonaro a apoiá-lo e converter em votos a máquina de prefeitos do PSD que montou no interior ao tirá-los do PSDB nos últimos anos.

No mês passado, Kassab conversou com o ex-presidente por intermédio de Tarcísio para pacificar a relação conflituosa. Na campanha municipal de 2024, bolsonaristas chegaram a ir para as redes pregar votos contra os candidatos do PSD. O grupo ligado ao ex-presidente se incomoda com o poder que Kassab ganhou em São Paulo ao mesmo tempo que seu partido comanda três ministérios no governo federal. Como Bolsonaro está focado em fazer avançar na Câmara o projeto da anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, entendeu que também precisa de uma aproximação maior

Divulgação



Embora Tarcísio e Kassab mantenham o discurso público de que o governador buscará a reeleição, ambos passaram a considerar o cenário de voo presidencial após a queda da popularidade de Lula desde o início do ano.

com o presidente do PSD e a sua bancada.

Atualmente, contudo, Tarcísio de Freitas vê com bons olhos para sucedê-lo o nome do deputado estadual André do Prado, que hoje deverá ser reconduzido ao comando da Assembleia Legislativa. O parlamentar está em seu quarto mandato, também já tendo sido vereador, vice-prefeito e prefeito da cidade de Guararema. Além de ter domínio das questões envolvendo o interior do estado, o parlamentar tem boa relação tanto com Bolsonaro como com a ala do partido ligada a Valdemar Costa Neto.

A relação com Bolsonaro é uma pedra no sapato para a ambição de Nunes, que tem feito gestos a uma agenda mais estadual no seu segundo mandato. O prefeito vem anunciando várias iniciativas na área da segurança pública, tema em que o governador é mais mal avaliado segundo as últimas pesquisas da Quaest. A questão é que desde a campanha municí-

pal e o apoio claudicante de Bolsonaro a Nunes em meio ao crescimento de Pablo Marçal, há um distanciamento entre o prefeito e o ex-presidente. Tarcísio de Freitas também considera que Nunes poderia ter dificuldade de penetração no interior do estado.

Os dois secretários estaduais cotados veem as chances reduzidas por motivos opostos. Derrite entrará na política, mas muito provavelmente na corrida ao Senado. É este o plano do governador e de Bolsonaro até este momento. Já Natália Resende tem dito aos mais próximos que não gosta de política e prefere manter-se como técnica.

Diante de tantas incertezas, a pesquisa Quaest divulgada no fim de fevereiro mostra que Tarcísio é favorito para a reeleição ou será um importante eleitor em São Paulo em 2026. Ao todo, 61% dos paulistas aprovam a sua gestão, e apenas 28% desaprovam (11% não responderam). As informações são do portal O Globo.

Disputas no PT e em outros partidos de esquerda ameaçam estratégia para as eleições de 2026.

O clima no PT ainda era de certa empolgação com a ida de sua presidente, Gleisi Hoffmann, para a coordenação política do governo quando uma “bomba caseira” espalhou focos de incêndio por todo lado.

Lideranças petistas ficaram sabendo que no dia 6 de março um grupo da corrente majoritária Construindo um Novo Brasil (CNB) convidou Lula para um encontro na casa de Gleisi em Brasília, onde destilou críticas a Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara e candidato preferido do presidente para governar a sigla a partir da eleição de julho.

Na ocasião, a turma do CNB disse que ele não tinha a maioria e que, se fosse candidato, seria derrotado. Edinho reagiu dizendo que o líder histórico do petismo havia sido “usado”. “Lula vai para uma reunião para que a gente possa construir unidade e ela é vazada para a imprensa como instrumento de luta interna. Nós não podemos aceitar. Eu estou muito indignado”, afirmou.

O episódio expôs ao público externo o que já se sabia nos corredores da legenda: o partido está rachado. Nos dias que se sucederam, a movimentação foi toda no sentido de evitar que essa impressão prosperasse. “Estamos em um momento crítico, onde a consistência e a unidade partidária são mais importantes do que nunca”, escreveu no site oficial da legenda o senador Humberto Costa (PT-PE), presidente interino da sigla até a realização do processo eleitoral.

No dia 11, durante a sua concorrida festa de aniversário de 79 anos em Brasília, o

ex-presidente do PT José Dirceu, que cada vez mais volta a ser uma voz influente na legenda, foi na mesma linha. “A tarefa tão ou mais importante que governar é nossos partidos começarem a buscar unidade entre eles. Precisamos estar todos juntos”, disse.

Que a disputa interna na maior sigla brasileira de esquerda existe, ninguém nega, mas a motivação ainda é um grande tabu. Uma justificativa é ideológica: a suspeita de que Edinho poderia levar o partido mais ao centro, o que sempre provoca algum tipo de desconforto interno. Não são de agora as críticas direcionadas ao ex-prefeito.

O discurso da ala de Gleisi é de que Edinho representa valores contrários ao “petismo raiz”, com acentos ao centro e ao mercado financeiro. Um dos suspeitos de ter “vazado” o que houve na reunião é o vice-presidente da sigla, Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ), que se opõe abertamente ao ex-prefeito de Araraquara, que ele considera “um perfil de voo baixo”, que não conseguiu fazer um sucessor na cidade em 2024 e que é “mais um funcionário da Paulista do que um militante do partido”.

Até mesmo o fato de ele ter ido recentemente a uma reunião organizada por Marta Suplicy na qual estava o ex-ministro Antonio Palocci, que caiu em desgraça na sigla, é apontado por ele como um ponto negativo para Edinho.

“Pregar a conciliação é uma coisa, não ter norte na política é outra. O PT ensinou ao país, durante o pe-

Reprodução Instagram



Que a disputa interna na maior sigla brasileira de esquerda existe, ninguém nega, mas a motivação ainda é um grande tabu.

ríodo em que Dirceu estava na articulação, que é um partido de esquerda, mas que sabe governar com o centro. Não abre mão dos ideários centrais, mas modera posições. Se o Edinho for candidato, eu sou também”, disse Quaquá.

O perfil “ideológico” de Edinho não é a única justificativa. Mais ainda à boca pequena, há um bom número de petistas que não vê no racha nenhuma grande motivação política, mas apenas briga por espaços de poder e, principalmente, dinheiro. Um dos pontos centrais da disputa é quem vai assumir a tesouraria do partido, que só em 2024 recebeu 629 milhões de reais do Fundo Eleitoral, o segundo maior entre todas as legendas, atrás do PL.

Edinho já anunciou publicamente que pretende trocar a tesoureira da sigla, Gleide Andrade, aliada de Gleisi e que foi uma das participantes mais vocais contra Edinho na reunião com Lula. Pouco conhecida fora da legenda, mas influente na burocracia petista, Gleide quer ser candidata a deputada federal por

Minas Gerais em 2026.

Nenhum cacique admite a tensão em torno desse ponto, até porque não fica bem dizer que se briga por dinheiro. “Essa história de que a Gleide está querendo continuar no cargo, que não aceita sair, isso é totalmente equivocado. O que a corrente definir, ela vai aceitar”, diz Humberto Costa.

O mesmo presidente interino admitiu, no entanto, que “o fogo está muito alto” no PT. “Houve uma ebulição muito grande, um tanto desnecessária, mas já foram feitos alguns movimentos no sentido de tentar abaixar essa temperatura”, disse.

O dirigente nega que tenha havido um movimento contra Edinho, embora reconheça que foram apontadas ressalvas a ele no encontro com Lula. “Foram feitas considerações sobre a candidatura do Edinho, mas em nenhum momento houve veto ou tentativa de rifar a candidatura dele”, diz Costa. As informações são da Revista Veja.

Lula intervém para diminuir tensão, mas petistas divergem sobre comando do partido.

Aliados de Lula apostam na distensão das relações dentro do PT após intervenção direta dele. O presidente ficou irritado com os desdobramentos da reunião da qual participou na semana passada, na casa da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, com dirigentes da corrente CNB (Construindo um Novo Brasil), segundo esses relatos.

Integrantes da maior força política do PT alertaram a Lula sobre a resistência ao nome do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para o comando do partido. Foi dito ao mandatário que hoje dificilmente Edinho seria eleito, embora apoiado pelo presidente.

Em resposta, Lula desafiou os presentes a apresentar alternativas à altura. Foram citados os nomes do senador Humberto Costa (PE), do presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamoto, do deputado federal Rui Falcão (SP) e do líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE).

Um dos presentes chegou a sugerir o nome do ex-ministro José Dirceu. Lula teria, no entanto, descartado sob o argumento de que Dirceu deve se dedicar à candidatura à Câmara dos Deputados em 2026.

Essa reunião não constou na agenda oficial do presidente. Para estar presente, Lula exigiu que não fosse divulgada, tanto que os participantes tiveram que deixar os celulares do lado de fora.

Após a divulgação de trechos da conversa, o presidente manifestou contrariedade. Em conversas, Lula

definiu a reunião como uma emboscada, queixando-se diretamente com Okamoto, por quem foi convidado para o encontro.

Ainda segundo esses relatos, Lula reafirmou sua preferência por Edinho para o comando do PT, mesmo porque não lhe foi apresentado outro nome viável.

Apoiadores de Edinho traçaram uma contraofensiva. Apresentaram ao presidente cálculos segundo os quais derrotaria os dissidentes em todos os estados, sendo o Rio de Janeiro a única dúvida. Aliados de Edinho ainda esperam contar com o apoio dos grupos liderados pelo ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e pelo ex-ministro Paulo Pimenta – este com esperança de voltar à Esplanada.

Ex-coordenador da CNB, Francisco Rocha, conhecido como Rochinha, protestou em uma nota enviada a filiados do partido. Foi apoiado por petistas como Dirceu e o deputado estadual Emídio de Souza.

Edinho, por sua vez, se disse indignado. Durante encontro com vereadores do PT no último fim de semana, o ex-prefeito de Araraquara afirmou que a participação de Lula em reunião com integrantes da CNB foi um dos maiores gestos do presidente para manter a unidade no partido. No entanto, continuou, a reunião "foi vazada para a imprensa como instrumento de luta interna".

Essa reação exigiu uma resposta dos coordenadores da CNB. Em nota de esclarecimento, argumentaram que o convite ao presi-

Antonio Cruz/Agência Brasil



Integrantes da maior força política do PT alertaram a Lula sobre a resistência ao nome do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para o comando do partido.

dente tinha como objetivo a indicação do sucessor interino de Gleisi.

"Também foram feitas considerações sobre o perfil da futura direção, que seja capaz de conduzir o partido com unidade na defesa do governo Lula e das conquistas para a população, como foi durante toda a presidência de Gleisi Hoffmann. Por toda a sua trajetória como fundador e maior liderança política do país e do PT, o presidente Lula é e sempre foi referência natural e absolutamente legítima nos processos internos do partido", disse a nota.

No mesmo dia, Gleisi recebeu Edinho no Palácio do Planalto, em um movimento de distensão. Ele se propôs a ir à CNB com seus apoia- dores para abrir um diálogo. Caberá ao presidente interino do PT, senador Humberto Costa, organizar esses encontros.

Adeptos da candidatura de Edinho afirmam que a reunião, ocorrida antes da posse de Gleisi na Secretaria de Relações Institucionais, foi o último ato dela an-

tes de assumir o cargo no governo.

Agora com assento no Palácio do Planalto, não poderá contrariar Lula. Outro participante da reunião, o líder do governo na Câmara, José Guimarães, não deverá se opor ao presidente, de acordo com a expectativa desses apoiadores de Edinho.

Enquanto a CNB não chega a um acordo, outras tendências do partido começam a discutir o lançamento de seus candidatos.

Ex-presidente do PT, Rui Falcão começou a atrair simpatizantes após publicação de uma carta no site do partido. Embora sem se declarar candidato, a mensagem foi recebida como uma plataforma. Nela, Falcão elogia o trabalho de Gleisi e afirma: "Temos um notável ponto de partida para o trabalho a ser feito, mas novos desafios batem à porta". (Folha de São Paulo)

Lula acena à esquerda "raiz" e anima o MST, que reinicia invasões do "Abril Vermelho".

Com a popularidade despenhando, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a acenar de forma mais incisiva a aliados históricos da esquerda raiz. Um dos gestos mais recentes animou o Movimento dos Sem Terra (MST), que agora espera colher frutos dessa relação e pressiona o governo com a retomada de invasões do Abril Vermelho.

Nos últimos dias, o movimento invadiu propriedades em pelo menos cinco estados: Bahia, Espírito Santo, Ceará, Paraná e Rio de Janeiro. E, na quinta-feira (13), publicou em seu site um artigo com o título: "A colheita que queremos do Governo Lula".

O texto cobra "recursos massivos" para a reforma agrária e deixa claro que os integrantes do movimento não ficarão apenas no diálogo. "Nestes meses de março e abril, estaremos em jornadas de lutas pela

Ricardo Stuckert/Presidência



Nos últimos dias, o movimento invadiu propriedades em pelo menos cinco estados: Bahia, Espírito Santo, Ceará, Paraná e Rio de Janeiro.

Reforma Agrária", diz a publicação com assinatura de Débora Nunes e Ayala Ferreira, dirigentes nacionais do MST.

No último dia 7, Lula esteve no acampamento Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio (MG). Foi a primeira visita que fez no atual mandato. No local, o petista disse que "tem lado" e não "esquece quem são seus amigos". Também anunciou que destinará 12.297 lotes para famílias acampadas em 138 assentamentos rurais e prometeu recursos. "Uma vitória importante, mas muito aquém da demanda represada pela Reforma Agrária", ressalta o texto.

Quatro dias depois da visita, o governo mudou o orçamento de 2025 para incluir R\$ 750 milhões em programas que beneficiam integrantes do movimento em duas frentes: para aquisição de alimentos da agricultura familiar e para o Fundo de Terras da Reforma Agrária.

"Já estamos no terceiro mês do terceiro ano de mandato, chamado pelo próprio presidente Lula, como 'o ano da colheita'. É necessário avançarmos nas desapropriações, e não é possível fazer desapropriações de terra se não houver orçamento ampliado", destaca o artigo que considera

"pífio" os valores para obtenção de terras e compara a atual gestão aos governos Bolsonaro e Temer. "Neste terceiro mandato de Lula, a política de reforma agrária tem se mostrado similar à de seus antecessores: não tem sido tratada como uma prioridade estratégica e estruturante para o país".

"Faremos nossa parte, lutando contra o latifúndio, com a expectativa de que os próximos anúncios representem a verdadeira colheita que queremos do Governo Lula", finaliza. As informações são do portal Estadão.

Parlamentares se recusam a dar transparência sobre emendas ao Orçamento da União.

Todo poder emana do povo. Todo dinheiro nas mãos do poder público, também. Mas é estupefaciente a profusão de contorcionismos e prestidigitções dos mandatários do povo para ocultar o que fazem com o seu dinheiro. Os parlamentares se recusam a dar transparência sobre as emendas ao Orçamento da União, um comportamento profundamente antidemocrático.

Lá se vão oito meses desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a execução das emendas parlamentares até que se cumprissem exigências mínimas de transparência e rastreabilidade. No início do mês, a cúpula do Congresso celebrou um acordo com o governo e o STF comprometendo-se a redefinir o rito das emendas para identificar seus autores e dar transparência a critérios, valores e prazos.

Seguir a Constituição deveria ser simples e incontroverso, mas, nessa novela farsesca e monótona, a cada passo à frente que um Congresso relutante é forçado a dar por pressão popular ou judicial, os congressistas maquinam meios de dar vários passos atrás de volta à penumbra.

A aprovação do novo rito, anteontem, foi um exemplo de velhacaria na forma e no conteúdo, a começar pelo procedimento: a minuta preparada na cozinha do alto clero só circulou entre os parlamentares na véspera da votação, e o

relatório oficial só ficou disponível 50 minutos antes. Alguns parlamentares pediram mais tempo para analisar o texto, mas a chefia negou.

A minuta esvaziava competências das consultorias de Orçamento, fiscalização e controle do Congresso, formadas por técnicos concursados para servir aos interesses públicos do Parlamento independentemente dos interesses particulares dos parlamentares de turno. Justamente essas consultorias vêm detectando irregularidades no manejo das emendas.

Se prevalecesse a vontade dos autores do projeto, as consultorias seriam submetidas a uma tal “secretaria especial” comandada por algum títere dos líderes do Congresso. A ironia é que essas consultorias independentes foram criadas nos anos 1990 por recomendação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito justamente em reação ao escândalo de desvio de emendas dos “Anões do Orçamento”.

O relógio institucional retrocederia 30 anos, com a diferença de que à época o volume de emendas era troco de pinga comparado às dezenas de bilhões de reais de hoje.

Denunciada por organizações civis que tiveram acesso à minuta, a manobra para esvaziar as consultorias foi abortada aos 45 do segundo tempo. Mas o texto aprovado por uma “frente ampla” de governo e

Jonas Pereira/Agência Senado



O relator do caso das emendas no STF, ministro Flávio Dino, antecipou que as providências do Congresso “estão muito longe do ideal” e não descartou novos bloqueios.

oposição cria novos subterfúgios para cimentar a opacidade na distribuição das emendas.

Tal como no malfadado “orçamento secreto”, revelado pelo Estadão e declarado inconstitucional pelo STF em 2022, a nova resolução adota figuras interpostas – antes o relator e as comissões, agora os líderes partidários e de bancada – que formalizam o pedido das emendas, mas ocultam seu patrocinador.

Várias regras mantêm os processos decisórios nas sombras, como as que flexibilizam o teto individual para cada autor das emendas, permitem que recursos previstos para as bancadas de um Estado sejam repassados a outro, ou dispensam detalhamentos e justificativas para as alocações.

Por que os mandatários em Brasília gastam tanta energia criativa para esconder dos eleitores o que fazem com seu dinheiro? A pergunta é retórica: é pre-

cisamente a falta de transparência que disfarça o favorecimento a parlamentares aliados do comando do Congresso, fazendo das emendas a seiva que alimenta campanhas eleitorais e amplia o poder dos grupos políticos que controlam sua distribuição.

O relator do caso das emendas no STF, ministro Flávio Dino, antecipou que as providências do Congresso “estão muito longe do ideal” e não descartou novos bloqueios. “Às vezes me perguntam: ‘Quando vai acabar?’. Vai acabar quando o processo orçamentário estiver adequado plenamente ao devido processo constitucional”, disse. A depender da audácia desta legislatura, os passa-moleques para burlar a Constituição não acabarão nunca. Caberá ao eleitorado dizer nas urnas até quando tolerará a apropriação descarada de seu dinheiro para fins privados. As informações são do portal Estadão.

Presidente do Senado destina R\$ 15 milhões em emendas a programa de ONG ligada a seu assessor.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), destinou cerca de R\$ 15 milhões em emendas parlamentares a um programa realizado por uma ONG que tem ligação com um de seus principais assessores.

A verba foi empregada no programa Mais Visão, idealizado por Alcolumbre em 2019 e gerido pelo Governo do Amapá. O projeto foi amplamente explorado em seu material de campanha na última eleição ao Senado, em 2022.

A ONG escolhida pelo Governo do Amapá para realizar o programa, a entidade religiosa Capuchinhos (Centro de Promoção Humana Frei Daniel de Samarate) em Macapá, é coordenada por Maria Ivanete Campos Mendes há pelo menos oito anos.

Ela é mãe de Pedro Jorge Delgado, apresentado como filho por Jardel Adailton Souza Nunes, assessor parlamentar de Alcolumbre desde fevereiro de 2019 e chefe de gabinete do escritório do senador no Amapá. O salário dele é de R\$ 29,4 mil, segundo informações do Senado.

Procurado, Alcolumbre afirmou receber com surpresa os questionamentos, negou conflito de interesses e disse que se orgulha de ter trabalhado para garantir os recursos para a implementação do programa. Jardel Nunes não comentou.

Na página de Nunes no Instagram, há imagens de ações de Alcolumbre, projetos realizados pela Capuchinhos e publicações com referências a Pedro Jorge em datas comemorativas.

"Hoje este jovem bonito igual o pai está dando mais uma volta em torno do sol. Papai do céu continue lhe

abençoando meu filho e lhe mantendo firme nos seus propósitos. Papai lhe ama e lhe deseja muita saúde, paz e felicidade", escreveu o assessor de Alcolumbre em postagem de setembro de 2024.

Nunes e Maria Ivanete também aparecem juntos em uma foto publicada por Pedro Jorge nas redes sociais acompanhada da legenda: "eu, pai e mãe". Essa e outras imagens mostram o trio em celebrações familiares, como o Dia dos Pais.

Jardel Nunes foi secretário de Saúde do Amapá em 2014. Desde 2021, ele responde a um processo sob acusação de improbidade administrativa na Justiça Federal do Amapá, em denúncia movida pelo MPF (Ministério Público Federal) no estado.

O órgão o acusa de autorizar pagamentos por obras que não teriam sido executadas, em um hospital do estado, com recursos do Ministério da Saúde. O caso teria gerado um dano no valor de R\$ 3,8 milhões.

O programa Mais Visão, que oferece tratamento oftalmológico à população do Amapá, foi viabilizado por Alcolumbre em 2019, ao destinar emenda parlamentar para sua implantação. O presidente do Senado afirma, em seu site, que participou de sua elaboração e repassou ao projeto "recursos superiores a R\$ 15 milhões" em emendas parlamentares, em 2019 e 2020.

O programa chegou a ser suspenso a pedido do Ministério Público do Amapá em 2023, depois que pacientes perderam a visão após infecção adquirida em um mutirão de cirurgias, quando mais de cem pessoas sofreram com-

Roque de Sá/Agência Senado



Procurado, Alcolumbre afirmou receber com surpresa os questionamentos e negou conflito de interesses.

plicações. Atualmente, a Promotoria da Saúde acompanha a execução do projeto.

Maria Ivanete é quem assina documentos como coordenadora administrativa da Capuchinhos. Ela também se apresenta sob esse cargo nas redes sociais.

As certidões da entidade mostram que, até agosto de 2023, ela definia sua atividade principal como "organização religiosa ou filosófica". Naquele mês, quatro anos depois da implementação do Mais Visão, o seu cadastro foi alterado para "atividade médica ambulatorial com recursos para a realização de produtos cirúrgicos".

Em outubro de 2024, o MPF abriu um inquérito civil para apurar supostas irregularidades na contratação da Capuchinhos e na subcontratação de empresas particulares responsáveis pela execução do Mais Visão.

Os procuradores apuram suspeitas de improbidade administrativa na terceirização dos serviços e a intermediação do contrato, uma vez que a Capuchinhos subcontratou a empresa Saúde Link para o atendimento dos

pacientes. Na instauração do procedimento, o MPF cita a "aparente utilização de recursos oriundos de emendas parlamentares".

Por meio de sua assessoria de imprensa, Alcolumbre afirmou que "recebe com surpresa os questionamentos do jornal sobre a vida particular de um assessor e a lamentável tentativa de envolver seu nome em fatos e situações de ordem particular de terceiros, com as quais ele obviamente não tem nenhum envolvimento".

Também afirmou que não existe conflito no fato de uma só pessoa, "entre tantas outras presentes nos quadros na ONG, ter se relacionado há décadas com o assessor parlamentar, cujo único vínculo atual é o filho em comum".

"A relação pessoal e particular que ocorreu há décadas, em nada representa conflito ou impropriedade a contratação celebrada entre o Governo do Amapá e os Capuchinhos." As informações são do portal Folha de São Paulo.

Os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados se reunirão para selar acordo pela volta do rito das medidas provisórias.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), terão uma reunião para selar o acordo para a volta do rito das medidas provisórias (MPs) nas comissões mistas. A definição deve influenciar como serão votadas matérias como o crédito consignado para o trabalhador privado e o texto que garante a não taxaço do Pix.

A conversa deve ocorrer nesta semana. A expectativa de pessoas próximas de Motta é que ele converse com Alcolumbre assim que conseguir definir o mapa de distribuição das comissões temáticas, marcada por disputas entre partidos. Uma nova reunião está prevista para esta terça-feira (18).

Alcolumbre voltou à presidência do Senado com a promessa de restabelecer o rito de tramitação das MPs como determina a Constituição. Durante a pandemia, os presidentes das Casas na época assinaram ato conjunto extinguindo a formação de comissões mistas.

Mesmo com o fim da pandemia, discordâncias entre o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), impe-

Lula Marques/Agência Brasil



Definição deve influenciar como serão votadas matérias sobre crédito consignado e sobre a não taxaço do Pix.

diram a volta das comissões mistas. O cenário obrigou o governo a encaminhar o conteúdo das MPs através de projetos de lei em regime de urgência, deixando os deputados com a última palavra e os senadores insatisfeitos.

Líderes partidários no Senado tratam o assunto como pacificado. Aliados de Motta, na mesma linha, relataram que o parai-bano considera o restabelecimento do rito das MPs uma de suas prioridades para o início de seu mandato. Esse teria sido um compromisso dele com partidos da base aliada, entre eles, o PT.

Com a eventual retomada do rito, as comissões mistas voltariam a ser instaladas, e a relatoria seria distribuída de forma alternada entre deputados e senadores. Lideranças ouvidas pelo Valor conside-

ram que as comissões mistas ampliam o debate em torno das MPs e aumentam a visibilidade dos parlamentares.

Governistas também são entusiastas dessas mudanças, porque o governo não precisaria mais encaminhar textos que constariam nas MPs por projetos de lei. De acordo com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), o novo rito valerá para MPs editadas pelo Executivo a partir de dezembro. Se essa previsão se confirmar, temas sensíveis ao governo serão apreciados pelas comissões mistas.

Além do consignado privado e da MP do Pix, entram na lista o crédito extraordinário para o Plano Safra e a liberação do saque-aniversário do FGTS.

Mesmo com a retomada das comissões, ainda há pontos a alinhar

entre as duas Casas. Medidas provisórias entram em vigor assim que são editadas, mas precisam ser analisadas pelo Congresso em até 120 dias — prazo de 60 dias, prorrogável por igual período. Desde antes da pandemia, senadores se queixam de que MPs chegam da Câmara com pouco tempo para serem apreciadas. A Constituição prevê que os deputados enviem o texto para senadores no 42º dia de vigência, mas esse prazo é descumprido muitas vezes.

“Essa queixa é histórica, não é de agora. E eu registrei para a Gleisi”, afirma Wagner, que pontua que a questão pode ser influenciada pelos estilos de negociação dos novos presidentes do Legislativo. (Valor Econômico)

O ato de filiação da governadora de Pernambuco ao PSD foi pensado para ser uma demonstração de força política.

Ao se filiar ao PSD, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, ao PSD, tinha como objetivo ser uma demonstração de força política não só da nova pessedista, que pretende concorrer à reeleição em 2026, mas também do presidente da legenda, Gilberto Kassab, e seu plano expansionista.

Na ocasião, ele deu um recado direcionado tanto ao público interno quanto ao externo para manter o poder de atração para sua órbita: disse que o partido terá candidatura própria ao Planalto em 2026 e até lançou o nome de Raquel para uma eventual candidatura presidencial em 2030.

A cerimônia, com ares de comício, ilustrou também o talento para malabarismo do cacique, que segue com um pé no governo e outro na oposição. O evento teve a presença dos três ministros do partido, Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e André de Paula (Pesca), além de deputados federais e senadores, não só do PSD, mas também de partidos antagônicos que rivalizam no plano político nacional: o PT do presidente Lula e o PL de Jair Bolsonaro.

A filiação de Raquel, primeira mulher a governar Pernambuco, reforça a anabolização recente do partido. Com ela, o PSD chega a três governadores — já tem Ratinho Junior (PR) e Fábio Mitidieri (SE) —, número menor apenas que os de PT e União Brasil, ambos com quatro. Questionado se ne-

gocia a filiação de outro governador, Kassab diz apenas que “nossas lideranças, em cada estado, estão trabalhando para isso” e completa afirmando que “é possível termos mais governadores eleitos” — o que é facilitado pelo fato de o partido ter sido o que mais emplacou prefeitos em 2024 (891), base fundamental para conquistar mais estados em 2026.

Em meio a discussões sobre fusão com o PSDB, Kassab já conversou com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e recentemente se reuniu com o de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, e seu antecessor, Reinaldo Azambuja — todos no minguante ninho tucano. Um passo certo será a filiação em maio do ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, hoje no MDB. A ideia é que ele saia ao Senado ou tente novamente o governo.

Parte do sucesso que o PSD tem tido em crescer atraindo políticos de diferentes matizes ideológicos está na sentença inaugural dada por Kassab ao fundar o partido: a de que ele não seria “nem de direita nem de esquerda nem de centro”. É isso que permite atrair e manter filiados com perfis tão diversos quanto o deputado Sargento Fahur (PR), bolsonarista de carteirinha, e o senador Otto Alencar (BA), que prega apoio irrestrito a Lula.

A predileção é estar perto do poder, seja ele qual for. Ao mesmo tempo que se fortalece, aumen-

Reprodução/Instagram



A cerimônia, com ares de comício, ilustrou também o talento para malabarismo do cacique, que segue com um pé no governo e outro na oposição.

tando sua bancada no Congresso ou ocupando cargos em governos à direita e à esquerda, como os de Lula e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o PSD não se vincula a nenhum deles.

A ginástica de Kassab é mesmo admirável. Embora integre os governos de Lula e Tarcísio, dois potenciais candidatos ao Planalto no ano que vem, o cacique vem martelando nos últimos dias a mensagem de que o PSD terá o seu prescindível. Questionado sobre isso, diz que “candidatura própria é sempre prioridade” e afirma que Ratinho Jr. é o plano “caso o partido defina, no momento adequado, que teremos candidatura própria”.

Ele, no entanto, deixa aberta a possibilidade de composição a depender do cenário no ano que vem. O aceno mostra que Kassab segue uma cartilha com muito potencial na política: manter-se relevante para garantir assento privilegiado nas principais negociações que surgirem nos pró-

ximos embates eleitorais. “Para estar no acerto, tem que estar na mesa. Time que não tem torcida não joga”, resume a senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Uma coisa que conta a favor de Kassab e do PSD é que o cenário é de indefinição. A esquerda aposta em Lula, mas fatores como a queda de popularidade e as condições de saúde do petista põem em dúvida a presença dele no páreo em 2026 — se isso ocorrer, não será fácil viabilizar uma alternativa.

Já à direita, com Bolsonaro inelegível e perto de ir ao banco dos réus por tentativa de golpe, há uma proliferação de nomes e nenhuma certeza sobre quem será seu herdeiro eleitoral. Diante da falta de concretude dos dois lados, Kassab vai montando seus palanques, dando guarida a quem chega e fazendo promessas até para 2030. As informações são da Revista Veja.

Deputada indígena de direita que perdeu mandato por decisão do Supremo diz que é vítima de preconceito.

A deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP), que perderá o mandato após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que é vítima de preconceito. Silvia é conhecida como a "indígena do Bolsonaro" e, junto a outros seis deputados, terá que deixar a Câmara dos Deputados.

"Essa decisão retira uma mulher do Norte, filha do Amapá, representante da Amazônia e indígena, que desde o início do mandato tem sofrido ataques e perseguições políticas. A discriminação contra parlamentares da nossa região não pode ser normalizada", afirmou Silvia, em nota.

A deputada federal é da etnia Waiãpi que está distribuída no Amapá, Pará e na Guiana Francesa. Ela era tenente do Exército e foi nomeada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para chefiar a Secretaria Nacional de Saúde Indígena (Sesai).

Silvia sugeriu ainda que a decisão mostra que o STF não quer uma "mulher indígena de direita" e que luta pela "igualdade sem vitimismos". "Eu defendo o Brasil e a sua soberania como nação. Isso não é comum, é assustador para muitos", completou.

Em junho do ano passado, Silvia ficou conhecida após ter o mandato

cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) por utilização de verba pública de campanha eleitoral para procedimento de harmonização facial durante as eleições de 2022. Como a decisão do TRE-AP cabia recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ela não deixou a Câmara.

Além de Waiãpi, os deputados que perderam o mandato foram Augusto Puppino (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lázaro Botelho (PP-TO), Lebrão (União-RO), Professora Goreth (PDT-AP) e Sonize Barbosa (PL-AP).

O Estadão procurou os seis deputados que perderam o mandato junto com Silvia, mas não obteve retorno. Cabe agora ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) refazer os cálculos para definir quem assume os mandatos. De acordo com cálculos feitos pela Rede, o PSB e os Podemos, os novos parlamentares serão Aline Gurgel (Republicanos-AP), André Abdon (PP-AP), Paulo Lemos (Psol-AP), Professora Marcivânia (PCdoB-AP), Rafael Bento (Podemos-RO), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e Tiago Dimas (Podemos-TO).

O Estado do Amapá, de Silvia, tem oito parlamentares e metade vai ser renovada por conta

Reprodução



Ela era tenente do Exército e foi nomeada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para chefiar a Secretaria Nacional de Saúde Indígena.

da decisão do STF. Os quatro novos deputados são aliados políticos do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Em fevereiro do ano passado, o STF decidiu que todos os candidatos e partidos podem concorrer às sobras eleitorais. Os ministros derrubaram cláusulas, aprovadas em 2021, que condicionaram a distribuição das sobras ao desempenho dos partidos e exigiam um percentual mínimo de votação nos candidatos. A maioria da Corte entendeu que os filtros violam os princípios pluralismo político e da soberania popular.

O que ocorreu foi que o tribunal entendeu que a decisão tem efeitos retroativos, ou seja, afeta quem foi eleito com base nos critérios anulados. Votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes,

Kassio Nunes Marques, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

A maioria do Supremo considerou que a Corte não poderia cancelar os mandatos de parlamentares eleitos com base em uma regra considerada inconstitucional. Caso contrário, deputados que deveriam estar nos cargos seriam prejudicados.

Por outro lado, os ministros Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso e André Mendonça foram vencidos. Eles defenderam que a decisão deveria produzir efeitos somente para o futuro, sem afetar o mandato de parlamentares eleitos. Isso porque a Constituição prevê que a lei que alterar o processo eleitoral não se aplica à eleição que ocorrer em até um ano da data de sua vigência. As informações são do portal Estadão.

Em resposta às críticas a frei Gilson, deputado propõe lei para criminalizar ataques a religiosos.

O deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) propôs um projeto de lei para criminalizar ataques contra religiosos em redes sociais. A iniciativa é uma resposta a críticas de internautas ao sacerdote católico frei Gilson, que provocou embates entre apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos últimos dias.

A lei propõe a tipificação do crime de ataque contra religiosos por meio de redes sociais, com pena de seis meses a dois anos de detenção e multa.

Ao divulgar o projeto em seu perfil no Instagram, Paulo Bilynskyj solicitou que os seguidores pedissem aos parlamentares de seus Estados que o apoiassem. “Não aceitaremos ataques contra o frei Gilson e fiéis”, escreveu.

As penalidades previstas, caso o projeto seja aprovado, podem ser aplicadas a quem “promover, organizar ou realizar ataques em massa contra líderes religiosos ou fiéis, por meio das redes sociais, com o objetivo de incitar ódio, intolerância, violência, assédio moral, perseguição sistemática, difamação ou ame-

Reprodução Instagram



A lei propõe a tipificação do crime de ataque contra religiosos por meio de redes sociais, com pena de seis meses a dois anos de detenção e multa.

ça à integridade moral ou física da vítima”.

Na proposta, o autor cita uma “crescente disseminação de discursos de ódio e campanhas de intimidação contra líderes religiosos e seus seguidores”.

Ele afirma que o projeto está alinhado aos princípios constitucionais e compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na proteção dos direitos humanos e da liberdade religiosa, “promovendo um ambiente digital mais seguro e respeitoso para todas as crenças”.

Frei Gilson

Gilson da Silva Pupo Azevedo tem 38 anos, se diz conservador e é membro da congregação Carmelitas Mensageiros do Espírito Santo, da cidade capixaba de Nova Almeida.

Ele foi um dos qua-

tro religiosos citados pela Polícia Federal (PF) nas investigações sobre golpe de Estado, mas não foi implicado na trama golpista, segundo o inquérito.

O canal dele no YouTube tem 6,6 milhões de inscritos, enquanto o perfil no Instagram é seguido por 7,8 milhões de pessoas. Além das canções religiosas, promove transmissões ao vivo e entrou em evidência depois de reunir mais de 1 milhão de fiéis em uma live na madrugada do dia 5 de março, início do período da Quaresma para os católicos.

O frade começou as transmissões de madrugada durante a pandemia de covid-19 e afirmou ter continuado ao considerar que as transmissões ao vivo poderiam ser um apoio para

quem sofre de insônia ou está passando por “momentos difíceis”.

Internautas de esquerda passaram a criticar o frei por posicionamentos defendidos por ele nas lives, acusando-o de ser “fascista” e “golpista”. Já figuras da direita brasileira saíram em defesa do religioso. É o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

Bolsonaro escreveu em seu perfil no X que Gilson é um “fenômeno em oração, juntando milhões pela palavra do Criador”, e que por isso “vem sendo atacado pela esquerda”. Já Nikolas defendeu que quem critica o sacerdote católico “odeia a Cristo”. As informações são do portal Estadão.

Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro são condenados por esquema de corrupção.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça condenou três desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (RJ) por corrupção. Eles foram acusados de, em troca de propina, atuar para incluir empresas e organizações sociais em um plano especial de execução da Justiça do Trabalho.

A condenação se deu por maioria de votos, conforme o voto da relatora da ação penal, ministra Nancy Andrighi. O julgamento rendeu outras três posições, com punições em maior ou menor extensão do que a da relatora.

Foram condenados os desembargadores Marcos Pinto da Cruz, José da Fonseca Martins Junior e Fernando Antonio Zorzenon da Silva. Um quarto réu, o desembargador Antonio Carlos de Azevedo Rodrigues, foi absolvido dos crimes.

A condenação prevê a perda do cargo de desembargador. Os quatro continuam afastados do tribunal até que a sentença se torne definitiva.

Penas

Marcos Pinto da Cruz: 20 anos e três meses de prisão, em regime inicial fechado, e perda do cargo de desembargador;

Reprodução



Marcos Pinto da Cruz foi condenado a 20 anos e três meses de prisão.

José da Fonseca Martins Junior: 16 anos e três meses de prisão, em regime inicial fechado, e perda do cargo de desembargador;

Fernando Antonio Zorzenon da Silva: dez anos e cinco meses de prisão, em regime inicial fechado, e perda do cargo de desembargador.

Corrupção no tribunal

A denúncia do Ministério Público Federal incluía outros investigados, como o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel e o ex-secretário estadual da Saúde Edmar Santos.

Contudo, após a determinação do desmembramento do processo pela relatora, apenas os quatro desembargadores, detentores de foro por prerrogativa de função, continuaram no STJ.

De acordo com o MPF, havia no estado do Rio organizações sociais com dívidas trabalhistas judicializadas e com valores a receber do poder público. Diante desse cenário, o desembargador Marcos Pinto da Cruz teria procurado Edmar Santos para que, em vez de o estado pagar diretamente à organização social, o dinheiro fosse depositado judicialmente para a quitação do débito trabalhista, mediante a inclusão da organização no plano especial de execução.

Em contrapartida, as organizações deveriam contratar o escritório de advocacia indicado pelo desembargador, de forma que, após o recebimento dos honorários, parte dos valores fosse repassada aos participantes da organização criminosa.

O esquema também

teria incluído empresas e consórcios com dívidas trabalhistas e valores a receber do estado do Rio, envolvendo milhões de reais.

Para a execução do esquema criminoso, o grupo ainda teria contado com a participação de dois ex-presidentes do TRT-1, os desembargadores Fernando Antonio Zorzenon da Silva e José da Fonseca Martins Junior.

Votação

Votaram com a ministra Nancy Andrighi os ministros Luis Felipe Salomão, Assusete Magalhães, Francisco Falcão, Mauro Campbell e Sérgio Kukina. Abriam linhas distintas de conclusão os ministros Og Fernandes (acompanhado do ministro Antonio Carlos Ferreira), Raul Araújo e Marco Buzzi. As informações são do portal Consultor Jurídico.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,74	5,742
Dólar Turismo	5,781	5,961
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,237	6,237

Atualizado em: 15/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.957pts	+2.64%

Atualizado em 15/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 15/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/03 (SEMANA ATUAL)	08/03 (SEMANA ANTERIOR)	15/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.70	R\$ 11.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,35	R\$ 8,52	R\$ 8,19
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	15/03 (SEMANA ATUAL)	08/03 (SEMANA ANTERIOR)	15/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,07	R\$ 128,85	R\$ 125,39
Arroz	50kg	R\$ 83,70	R\$ 88,16	R\$ 97,54
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 160,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 89,88	R\$ 87,85	R\$ 79,12
Trigo	1Ton	R\$ 1.377,99	R\$ 1.339,64	R\$ 1.318,70

Atualizado em: 15/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governadores têm sido consultados pelo Palácio do Planalto sobre a possibilidade de zerarem o ICMS de itens da cesta básica.

E stá sendo feita uma consulta a governadores sobre a possibilidade de zerarem o ICMS – o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – de produtos da cesta básica. A medida é mais uma para tentar conter o aumento do preço dos alimentos.

Na semana passada, a governadora Raquel Lyra (PSD), de Pernambuco, e o governador Wanderlei Barbosa (REP), do Tocantins, receberam ligações sobre a possibilidade de zerarem o imposto.

No entanto, articuladores do governo têm dificuldade para avançar na pauta, já que muitos governadores alegam que a arrecadação desse imposto é fundamental para o Orçamento dos seus estados.

Imposto zerado

Na sexta-feira (14) começou a valer o imposto zero para importação de alimentos como carne, açúcar, milho e café. O objetivo é baratear o preço desses itens, que estão pressionados pela inflação. Na avaliação de auxiliares de Lula, o aumento dos preços tem impactado inclusive a popularidade do presidente.

Sem impacto

Essa e outras medidas para tentar baratear o preço dos alimentos foram anunciadas pelo

Foto: Walter Campanato/Agência Brasil



Na sexta-feira (14) começou a valer o imposto zero para importação de alimentos como carne, açúcar, milho e café.

vice-presidente, Geraldo Alckmin, na semana passada. Na ocasião, o vice-presidente foi questionado sobre o impacto das medidas nos produtores nacionais, que vão ter que lidar com um produto mais barato vindo de fora. Alckmin garantiu que não haverá prejuízo aos produtores.

“Você tem períodos de preços mais altos, mais baixos. Nós estamos em um período em que reduzir o imposto ajuda a reduzir preços. Você está complementando”, afirmou.

Os alimentos que terão a alíquota zerada são importados em pouca quantidade pelo Brasil, segundo o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. Por isso, a isenção não deve gerar grande perda ao governo.

Outras medidas

Também foram anunciadas pelo governo as seguintes medidas:

- Aceleração do SISBI-POA

O governo pretende ampliar o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que permite que produtos como leite, mel, ovos e carnes inspecionados em municípios e estados possam ser vendidos em todo o país.

A meta é passar de 1.550 registros para 3.000 no sistema, o que pode trazer mais competitividade e redução de custos no setor de proteína animal.

Com a mudança, os produtores de leite líquido, mel e ovos cadastrados nos sistemas municipais de inspeção poderão ser vendidos

para todo o Brasil. Há possibilidade de que essa flexibilização também seja feita para outros produtos.

- Fortalecimento dos estoques reguladores da Conab

O governo quer reforçar os estoques públicos de alimentos básicos para ajudar a segurar a alta de preços em momentos críticos, garantindo oferta e estabilidade.

- Plano Safra com foco na cesta básica

Os financiamentos do Plano Safra devem priorizar a produção de itens que compõem a cesta básica, com mais estímulo para produtores rurais que abastecem o mercado interno. As informações são do portal G1.

“O preço da carne vai baixar e a população poderá comer picanha de novo”, promete Lula.

Durante evento de entrega de ambulâncias na cidade paulista de Sorocaba, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que o Brasil enfrenta uma “crise tremenda” devido à alta dos preços dos alimentos. Ele prometeu, porém, que a carne ficará mais barata e o brasileiro poderá “comer picanha de novo”, conforme prometido durante a campanha eleitoral que o levou ao terceiro mandato no comando do País.

A fala se deu na sexta-feira (14), mesmo dia de entrada em vigor da medida que zerou o imposto sobre a importação da carne bovina e de outros alimentos. Ele ressaltou:

“Podem ter certeza de que a carne vai baixar e vocês vão voltar a comer picanha outra vez. O País tem o menor nível de desemprego de sua história e a massa salarial está em alta. A economia também cresce e temos a certeza de que continuará assim. Estamos agora com um problema de alimento, vocês sabem, o ovo está caro e ainda não encontrei explicação para isso. Alguém está ‘passando a mão’, e queremos saber quem é”.

Lula também disse que seu governo enviará ao Congresso Nacional nesta terça-feira (18) o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

Palanque

O presidente visitou a sede de uma empresa especializada na adaptação de veículos para anunciar a entrega de 789 ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Conforme o Palácio do Planalto, a iniciativa contemplará 559 municípios de 21 Estados, com investimento de R\$ 243,5 milhões por meio do Novo PAC. São 703 ambulâncias, além de 86 unidades de suporte avançado (essas a serem distribuídas a 72 municípios de 17 Estados).

O evento contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro Alexandre Padilha (Saúde) e do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos). Conhecido como “prefeito do tiktok” (em referência à rede social, na qual ele ostenta 2,5 milhões de seguidores), ele é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Manga, que decidiu de última hora comparecer à cerimônia do governo federal, discursou elevando o tom de voz para competir com o ruído das vaias dos apoiadores do presidente. Ele garantiu:

“Lula é muito bem-vindo em nossa cidade e este é um momento de alegria muito grande. Eu fiz um pedido ao senhor

Agência Brasil



Manifestação foi feita durante evento de entrega de ambulâncias no Interior paulista.

para visitá-lo no seu gabinete em Brasília, a fim de tratarmos do pacto federativo, e fui prontamente atendido. Independente de religião, que Deus nos abençoe”.

Padilha fez um agradecimento à sua antecessora no cargo, Nísia Trindade, que segundo ele “reconstruiu” o Ministério da Saúde. O ministro prometeu entregar mais ambulâncias ainda no mês de março e disse que o atual governo chegará a 1.300 novos veículos disponíveis no Samu.

Ainda antes de o evento começar, apoiadores de Lula entoavam gritos como “Sem anistia” (aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado), “Bolsonaro na cadeia” e “Ei, Xandão, Bolsonaro é na prisão”, cobrando a condenação do ex-presidente pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula teve experiências

distintas em recentes encontros públicos com políticos de oposição, nas últimas semanas. Com o governador paulista Tarcísio de Freitas, prevaleceu um tom de respeito mútuo. Já um evento com o chefe do Executivo de Minas Gerais, Romeu Zema (Partido Novo), foi marcado por troca de farpas no palanque.

Ainda na sexta-feira, Lula foi à cidade de São Paulo para a festa antecipada de aniversário da ex-prefeita e ex-ministra Marta Suplicy (PT). Ela completará 80 anos nesta terça (18).

O presidente tem reforçado sua agenda de viagens pelo País, após seguidas pesquisas de opinião pública alertarem para queda na avaliação positiva do governo. A estratégia é endossada pelo ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira. (com informações de O Globo)

Lula deve enviar ao Congresso nesta terça-feira o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

Cumprindo uma das promessas de sua campanha eleitoral de 2022, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou que o governo encaminhará ao Congresso Nacional nesta terça-feira (18) o projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. O texto prevê a vigência da medida a partir do ano que vem. A proposta terá que ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

“A verdade é quem paga IR é quem tem desconto na fonte, não tem como sonegar, é descontado na folha de pagamento”, declarou durante evento de entrega de ambulâncias em São Paulo. Já quem ganha muito, às vezes nem paga, pois inventa uma mutreta qualquer. Queremos é salvar o povo trabalhador de pagar o Imposto enquanto muita gente rica sonega”.

Na quinta-feira passada (13), a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) também antecipou o envio da proposta ao Legislativo nos próximos dias. A responsável pela articulação política do governo Lula frisou que o tema é uma das prioridades do governo em 2025.

Atualmente, o limite de

Freepik



Caso o Legislativo aprove a medida, vigência será a partir do ano que vem.

isenção é de R\$ 3.036 (dois salários-mínimos). Caso o Legislativo aprove o projeto, a isenção de IR para a faixa até R\$ 5 mil beneficiará 32% dos trabalhadores.

A decisão de encaminhar ao Parlamento federal a iniciativa de ampliação dessa faixa havia sido anunciado em novembro pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na ocasião, ele detalhou que a perda de receita (estimada em R\$ 35 bilhões) aos cofres federais devido ao aumento da faixa de isenção do tributo seria compensada com a cobrança de um imposto especial sobre quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, o equivalente a R\$ 600 mil por ano.

De acordo com a área econômica, a alíquota vai aumentar progressiva-

mente para quem recebe acima desse valor, até chegar a 10% para o seletivo grupo de quem tem renda superior a R\$ 1 milhão. A alíquota efetiva para os 1% mais ricos é de 4,2%. Já os 0,01% mais ricos pagam 1,75% de Imposto de Renda.

Aumento dos preços dos ovos

No mesmo evento, Lula comentou o encarecimento dos ovos, produto básico na dieta da maioria dos brasileiros e que se presta às mais variadas finalidades. Ele disse que pretende descobrir “o pilantra responsável pela alta”.

Especialistas dizem que o aumento é impulsionado pelo custo do milho, calor intenso e demanda aquecida na Quaresma, período durante o qual muitos católicos

diminuem o consumo de carne vermelha.

As exportações de ovos produzidos no Brasil dispararam com a crise provocada pela gripe aviária nos Estados Unidos. Entretanto, especialistas afirmam que ainda não é possível relacionar a alta de preços no mercado interno à situação nos Estados Unidos.

O presidente relatou ter feito um estudo comparativo que apontou a seguinte evolução de valores cobrados pela caixa de 30 dúzias: R\$ 144,15 em janeiro de 2003, R\$ 143,09 em janeiro de 2004, R\$ 144,05 em janeiro deste ano e R\$ 210 no mês seguinte. (com informações de O Globo)

Declaração do Imposto de Renda já pode ser entregue a partir desta segunda-feira.

A temporada de declaração do Imposto de Renda 2025 está prestes a começar. Os contribuintes já poderão enviar o documento a partir desta segunda-feira (17). Mas atenção: o prazo final para a entrega é até as 23h59 do dia 30 de maio, uma sexta-feira.

Neste ano, também é preciso ficar atento às mudanças do IR. Na última quarta-feira (12), a Receita Federal anunciou alterações nos limites de rendimentos, códigos de preenchimento e na plataforma Meu Imposto de Renda, assim como na fila de prioridade para recebimento da restituição.

Quem quiser já pode consultar o Programa Gerador da Declaração (PGD), que foi liberado na quinta-feira (13) neste link. Outra opção para realizar a declaração é a ferramenta Meu Imposto de Renda, que passou por mudanças e será liberada apenas em 1º de abril.

Os adeptos da declaração pré-preenchida, que já vem com diferentes campos concluídos, também precisarão aguardar um tempo maior para usar o documento, que só será disponibilizado em 1º de abril. A Receita desejava liberar a opção já na segunda-feira, mas não conseguiu devido a problemas internos.

Novas regras

Uma das novidades foi o aumento do limite de rendimentos tributáveis que torna o envio do documento obrigatório. Em 2024, esse limite era de R\$ 30.639,90. Agora passou

para R\$ 33.888, por conta da atualização da tabela progressiva de IR feita em fevereiro do ano passado.

Outra mudança: o limite da receita bruta de obrigatoriedade para atividade rural passou de R\$ 153.999,50 para R\$ 169.440,00.

Foram acrescentados ainda dois novos critérios que tornam o envio do documento obrigatório. Quem atualizou bens imóveis pagando ganho de capital diferenciado em dezembro de 2024 deve declarar o IR em 2025, assim como aqueles que obtiveram rendimentos no exterior provenientes de aplicações financeiras, lucros e dividendos.

O resto continuou igual. Deve enviar o IR quem:

- Recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 33.888,00 em 2024;
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 200 mil em 2024;
- Obteve, em qualquer mês do ano anterior, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do Imposto;
- Realizou operações de alienação em Bolsas de Valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil ou com apuração de ganhos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O prazo final para a entrega é até as 23h59 do dia 30 de maio, uma sexta-feira.

líquidos sujeitos à incidência do imposto;

- Obteve receita bruta em valor superior a R\$ 169.440,00 em 2024;

- Pretenda compensar, no ano-calendário de 2024 ou posteriores, prejuízos com a atividade rural de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2024;

- Teve, em 31 de dezembro de 2024, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 800 mil;

- Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro de 2024;

- Optou pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais (caso o produto da venda seja aplicado

na aquisição de imóveis residenciais localizados no País), no prazo de 180 dias, contados da celebração do contrato de venda;

- Optou por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física;

- Teve, em 31 de dezembro de 2025, a titularidade de trust e demais contratos regidos por lei estrangeira com características similares;

- Optou pela atualização a valor de mercado de bens imóveis em dezembro de 2024;

- Auferiu rendimentos no exterior de aplicações financeiras e de lucros e dividendos no ano anterior. (Estadão Conteúdo)

Em alta pelo 4º mês seguido, a taxa média de juros cobrada pelos bancos chega a quase 30% ao ano em janeiro, maior patamar desde agosto de 2023.

O índice médio de juros praticado pelos bancos nas operações de crédito subiu pelo quarto mês seguido e atingiu 29,8% ao ano em janeiro, maior patamar desde agosto de 2023. Isso porque a alta da taxa básica Selic desde setembro começa a aparecer nas cobranças das instituições financeiras, que devem engatar uma longa trajetória de elevação. E o volume de operações tende a se desacelerar.

Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram elevação dos juros cobrados nos segmentos de pessoa jurídica, pessoa física, crédito livre e crédito direcionado. O aumento na taxa foi de 1,2 ponto percentual em relação a dezembro.

A alta no indicador geral foi impulsionada pelas operações com recursos livres, que avançaram de 40,7% em dezembro para 42,3% em janeiro. Nesse universo, o maior salto foi no crédito pessoas jurídicas, em que a taxa média subiu de 21,7% para 24,2%. Na carteira de pessoa física, houve elevação de 53,1% para 53,9%.

No crédito direcionado, a taxa média geral subiu 1 ponto, para 12% ao ano. "Considero esse aumento muito bem caracterizado, inclusive em sintonia com o ciclo de política monetária em curso", avalia o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha. "As taxas do crédito livre respondem mais às ações de política monetária do que aquelas em que os recursos são direcionados."

As estatísticas do Banco Central, junto a outros

indicadores econômicos, "já mostram os primeiros sinais da política monetária batendo no crédito", afirma o economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Nicola Tingas, que prossegue:

"Temos um contexto de inflação elevada, incertezas locais e globais, início de redução na geração de emprego. A confiança de empresários e consumidores está mudando muito rapidamente. Então, teremos um primeiro semestre de ajuste no crédito".

Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, também avalia que o encarecimento do crédito tem "majoritariamente raízes no reajuste da Selic". Segundo ela, o aperto na política monetária e seus efeitos sobre os custos de captação têm impulsionado "de forma mais ampla" a alta nas taxas: "Esse movimento já é visto em um período não tão reduzido assim, portanto não se trata de algo sazonal, mas conjuntural".

De acordo com o BC, houve estabilidade no saldo do crédito geral na comparação entre dezembro e janeiro, permanecendo no patamar de R\$ 6,46 trilhões. Há, porém, um comportamento sazonal, já que o começo do ano é tipicamente mais fraco em algumas linhas, como desconto de duplicatas.

Apesar da estabilidade na variação mensal, o crescimento do estoque de crédito bancário no país foi de 11,7% em relação a janeiro do ano passado. Ro-

Freepik



Alta contínua da Selic já aparece nos índices praticados pelas instituições financeiras.

cha destacou que esse número representou uma "ligeira aceleração" quando comparado ao ritmo de dezembro quando o crescimento em 12 meses foi de 11,5%.

Sinais de moderação

Portanto, o que se vê é que a desaceleração da economia e a alta dos juros ainda têm impacto moderado sobre o crédito. Em relatório, os analistas do Bradesco apontaram para sinais de moderação do setor: "As concessões de crédito livre para as famílias apresentaram uma queda marginal em termos reais. A variação foi negativa em 2,7%, devolvendo parte do aumento registrado no mês anterior (+3,9%). Os novos empréstimos para aquisição de veículos foram o destaque negativo de janeiro".

Para o banco Goldman Sachs, as condições de crédito enfrentarão ventos contrários nos próximos meses devido às condições monetárias mais apertadas e à moderação do crescimento

e da dinâmica do mercado de trabalho. Relatório produzido pela instituição financeira destaca: "Por outro lado, o ativismo de empréstimos pelos bancos públicos e a nova linha de empréstimo consignado privado devem dar suporte ao ciclo de crédito".

As estatísticas do BC também mostraram uma elevação na inadimplência, de 2,9% para 3,2% entre dezembro e janeiro. O indicador geral não subia desde a passagem de setembro para outubro de 2023. Mas, segundo Rocha, não é possível dizer ainda se há uma tendência de elevação.

A inadimplência ficou em 3,2% entre junho e outubro do ano passado, passou para 3,1% em novembro e 2,9% em dezembro: "Não consigo descartar essa hipótese, mas é impossível de ser provada porque ainda não tem nada que mostre que tem uma nova trajetória. Minha interpretação é que a gente tem no momento uma inadimplência bastante estável". (Valor Econômico)

Projeção de safra recorde no País é ampliada, mesmo com a estiagem no RS.

Com a conclusão do plantio das culturas de 1ª safra e a intensificação dos respectivos trabalhos de colheita, a atual estimativa para a produção de grãos na safra 2024/2025 subiu para 328,3 milhões de toneladas, mesmo com a falta de chuvas no Rio Grande do Sul. O volume supera em 10,3% (30,6 milhões de toneladas) o obtido no ciclo anterior.

Analistas atribuem o resultado ao aumento da área plantada (estimada em 81,6 milhões de hectares) e à recuperação na produtividade média das lavouras, projetada em 4.023 quilos por hectare. Caso o panorama se confirme ao final do ciclo, este será um novo recorde para a produção na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A nova estimativa supera em quase 3 milhões de toneladas o levantamento anterior, de fevereiro, que apontava uma safra de 325,7 milhões de toneladas. As informações constam no 6º Levantamento da Safra de Grãos 2024/2025, divulgado pela estatal na última quinta-feira (13).

Principal produto cultivado na 1ª safra, a soja tem estimativa de produção de 167,4 milhões de toneladas, 13,3% superior à safra passada. Após o início de colheita mais lento, devido a atrasos no plantio e excesso de chuvas em janeiro, a redução das precipitações em fevereiro propiciou um grande avanço na área colhida. O índice de colheita se encontra em torno de 61% da área, acima do registrado no mesmo período na temporada anterior e também em relação à média dos últimos 5 anos, con-

forme indica o relatório.

Os rendimentos obtidos até o momento têm superado positivamente as expectativas iniciais em importantes estados produtores, como Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Por outro lado, no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso do Sul, a irregularidade e a ausência de precipitações já afetou o potencial produtivo da cultura em quase todo o estado.

Soja

A colheita da soja dita o ritmo de avanço do plantio do milho 2ª safra, que já atinge 83,1% da área prevista. O índice está abaixo do registrado no último ciclo em período semelhante, porém mais alto do que a média dos últimos 5 anos. A expectativa da Conab é que haja um crescimento da área da 2ª safra do cereal em 1,9%, chegando a aproximadamente 16,75 milhões de hectares.

Até o momento, as condições climáticas são favoráveis e já estima-se uma recuperação na produtividade média nas lavouras, estimada em 5.703 quilos por hectares. Com isso, a produção apenas na 2ª safra do grão está projetada em 95,5 milhões de toneladas, variação positiva de 5,8% em relação à 2023/24. Tal cenário influencia a estimativa esperada para a produção total de milho de 122,8 milhões de toneladas, um crescimento de 6,1%.

Arroz

Para o arroz também se verifica aumento na área plantada em 6,5%, chegando a 1,7 milhão de hectares. As boas condições climáticas vêm favorecendo as lavouras, permitindo uma recuperação de 7,3%

Arquivo/Mapa



Estimativa subiu para 328,3 milhões de toneladas de grãos.

na produtividade média das lavouras, estimada em 7.063 quilos por hectare. Mantendo-se as condições atuais, a estimativa para a produção neste levantamento passa para 12,1 milhões de toneladas.

Os índices de colheita se apresentam superiores ao mesmo período da safra passada em quase todos os principais estados produtores, apenas Tocantins o ritmo de colheita se encontra em percentual um pouco abaixo do ciclo passado.

Feijão

Outro importante produto para os brasileiros, o feijão deverá registrar um ligeiro aumento na produção total de 1,5% na safra 2024/25, estimada em 3,29 milhões de toneladas. O resultado é influenciado principalmente pela expectativa de uma leve melhora na produtividade média das lavouras, uma vez que a área destinada para a leguminosa se mantém praticamente estável.

Algodão

No caso do algodão, a expectativa é que o aumento na área semeada, estimada em cerca de 2 milhões de hectares, reflita em incre-

mento na produção. A expectativa é de uma boa produtividade média nas lavouras, podendo ser a terceira maior já registrada na série histórica perdendo apenas para os últimos dois ciclos. Nesse cenário, a estimativa é que se colha 3,82 milhões de toneladas da pluma, estabelecendo um novo recorde para o País.

Mercado

A entrada da safra de arroz no mercado mantém a tendência de baixa nos preços pagos aos produtores. Além disso, o aumento de produção estimado pela Companhia garante o abastecimento interno e possibilita uma recuperação nos estoques de passagem do produto mesmo com a expectativa de aumento nas exportações do grão.

Projeta-se que as vendas de arroz brasileiro ao mercado externo cheguem a 2 milhões de toneladas. Já o estoque de passagem ao final da safra 2024/2025 deve apresentar recuperação, com um volume estimado de 1,4 milhão de toneladas ao final de fevereiro de 2026.

Em um ano, recursos movimentados por fraudes crescem 17% em canais eletrônicos e cartões; aumento é de 43% via Pix, dizem os bancos.

O montante em reais movimentado por fraudes realizadas por canais eletrônicos e cartões teve um aumento significativo de 17% de 2023 para 2024, passando de R\$ 8,6 bilhões para R\$ 10,1 bilhões. Um dado ainda mais alarmante é o volume de recursos envolvidos em fraudes relacionadas ao Pix, que cresceu impressionantes 43% no mesmo período, atingindo a marca de R\$ 2,7 bilhões.

Esses números inéditos fazem parte do discurso que será proferido por Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), na abertura do 2º Congresso de Prevenção e Repressão a Fraudes, Segurança Cibernética e Bancária da Febraban, evento que ocorrerá nesta terça (18) e quarta-feira (19), em São Paulo. Nesta edição, o congresso terá como tema central a “integração dos setores público e privado na prevenção e repressão de crimes no sistema financeiro nacional”.

A criminalidade digital tem se tornado um dos maiores desafios para o setor bancário. Isaac Sidney enfatiza

que, no ano passado, o setor bancário brasileiro investiu cerca de R\$ 5 bilhões em segurança, além de desenvolver estratégias de prevenção a fraudes e crimes cibernéticos.

O presidente da Febraban também chama a atenção para um dado preocupante: de acordo com a empresa Cybersecurity Ventures, uma pesquisa sobre o faturamento global do crime cibernético estimou que os custos do cibercrime poderão atingir a impressionante cifra de US\$ 10,5 trilhões até 2025, um valor alarmante que representa uma crescente ameaça para todos os setores da economia global.

Em seu discurso de abertura, Sidney destacará o grande desafio que representa conter os golpes e fraudes, especialmente considerando a evolução das estratégias dos criminosos, que utilizam “da engenharia social, técnica de manipulação que explora erros humanos para obter informações privadas, acessos ou bens de valor”.

De acordo com o executivo, essa técnica tem sido amplamente empregada nos mais va-

Reprodução



A criminalidade digital é um grande problema hoje para o setor bancário.

riados tipos de fraudes digitais, que incluem desde ataques em canais de atendimento até a invasão de contas bancárias.

“São dezenas os golpes aplicados, em sua grande maioria por engenharia social. Entre os mais recorrentes, destacamos o da falsa central/funcionário, o do WhatsApp, a falsa venda, o falso leilão, o phishing (pescaria digital), o falso boleto e a troca de cartão”, alerta Sidney. Estes golpes têm sido cada vez mais sofisticados, o que exige uma resposta rápida e eficaz por parte das autoridades e das instituições financeiras para proteger os consumidores e o sistema bancário.

A abertura do evento contará ainda com a

participação de importantes figuras do setor de segurança pública e financeiro, como Rodrigo Maia, da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, e Mário Sarrubbo, Secretário Nacional de Segurança Pública.

Além disso, entre os palestrantes confirmados para os dois dias do congresso, destacam-se Valdecir Urquiza, secretário-geral da Interpol; Otávio Russo, diretor de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal; Denise Vargas Tenório, delegada de Polícia Federal; e Juliana Mozachi Sandri, chefe do Departamento de Supervisão de Conduta do Banco Central.

O Brasil deixou há muito tempo de ser a grande potência católica do mundo.

Cada vez mais distante do título que ostentou por décadas, o Brasil deixou há muito de ser a grande potência católica do mundo. O País caminha a passos largos para se tornar mais evangélico do que católico e as projeções menos otimistas, mostram que em uma década essa já deve ser a realidade. Essa mudança religiosa é a grande transformação sociológica brasileira no que concerne a sua essência de pensamento.

Trazendo a análise para números, os evangélicos eram 9% nas eleições de 1989, enquanto os católicos representavam 83%, hoje, mesmo sem os dados oficiais do Censo, atrasado pelo IBGE, as pesquisas de opinião apontam para uma média de 35% de evangélicos e 50% de católicos.

Essa queda vertiginosa da população católica encontra guarida em diversos argumentos. O principal deles, medido qualitativamente, é a necessidade por respostas mais rápidas e o engessamento da estrutura ritualística da Igreja. As diferentes ramificações do protestantismo, sejam elas as reformistas clássicas ou as pentecostais e neopentecostais, têm cultos mais dinâmicos, cheios de musicalidade e uma interação entre pastor e rebanho mais próxima e menos protocolar. A alta presença dessas igrejas nas mídias são um outro ponto de contato que atrai a conversão de fiéis. Cultos na madrugada acabam por fisgar pessoas que se sentem desoladas por seus problemas cotidianos e enxergam um caminho para sua consolação.

A Teologia da Prosperidade é uma outra e importante razão pela qual muitos acabam por abandonar o catolicismo, que dogmaticamente defende o voto de pobreza, por uma linha de que é possível alcançar o cres-

cimento material e que isso tem fundamento Bíblico para justificar a vontade de Deus para a vida de quem adere. Esse motivo traz uma reflexão para um embate que é o que muda por completo a percepção social dos fiéis. A Santa Sé propõe que a vida aqui é passageira, que o benefício final está após a morte, enquanto as igrejas protestantes, que ramificaram do Calvinismo, mostram que a recompensa já pode ser recebida em vida, em um mundo em que a materialidade tem grande importância e representa a vitória, dentro do sistema capitalista.

O crescimento em outra ponta do progressismo e a afirmação de direitos minoritários têm feito com que as religiões de matrizes africanas tenham dado um salto de presença na sociedade. Encobridas pelo catolicismo, principalmente pelo histórico de sincretismo religioso, muitos fiéis da umbanda, do candomblé, da quimbanda e das demais denominações têm se assumido publicamente como pertencentes a essas vertentes. Por muitos anos, questionados sobre qual a sua religião, praticantes desses dogmas, respondiam que eram católicos, com receio de julgamentos e preconceito. Vale lembrar que durante a Era Vargas, 40 anos após o fim da escravidão, a prática de religiões africanas sofreu uma grande repressão, sendo extraoficialmente proibida no País.

Com o conservadorismo da Igreja Católica, regida por homens brancos e de origem europeia, as ações afirmativas de comunidades negras e LGBTQIA+ têm encontrado cada vez mais guarida nas religiões de matriz africana, que têm entre suas adorações os orixás, com características humanas, tendo mais identidade com os percalços dos fiéis, do que a figura das santidades imaculadas do ca-

Freepik



Essa queda vertiginosa da população católica encontra guarida em diversos argumentos.

tolicismo. A culpa que é um dos pilares do catolicismo é uma outra vertente que tem afastado fiéis. Ao iniciar uma missa, o padre exige dos fiéis que peçam perdão pelos seus pecados e confessem suas culpas. Há um protocolo para aceitação, que com as políticas afirmativas do progressismo moderno parecem não mais ornar.

Com essa perda de fiéis, a Igreja Católica tem tido ramificações internas que buscam se renovar. Em um mundo que vive o maior dilema da sua história entre a clássica guerra do antropocentrismo e do teocentrismo, as religiões têm precisado serem mais imperativas e defender pautas do que apenas se apoiar em seu histórico para sobreviverem. Essa talvez seja a explicação para que no mundo do mais radicalizado conhecimento com tantas inovações tecnológicas e científicas, vemos um crescimento vertiginoso do islamismo e dentro do cristianismo uma substituição paulatina do catolicismo pelo protestantismo.

Mesmo com o sucesso midiático de alguns padres como Marcelo Rossi ou Fábio de Melo, a Igreja Católica tem visto uma diminuição considerável de novos batismos e o envelhecimento do seu rebanho. Como experiência so-

cial, vale observar a média de idade do público que vai regularmente às missas dominicais, por exemplo.

Para conter isso, alguns padres têm buscado as redes sociais para alcançar novos fiéis ou pelo menos preservá-los. Frei Gilson, que tem sido acusado por petistas de ser simpatizante de Jair Bolsonaro, por algumas declarações dadas, é um fenômeno de popularidade em tem conseguido atrair milhões de seguidores na madrugada, às 4 horas da manhã, rezando o Santo Rosário, no que tem sido chamada de Quaresma Digital, em função do período entre carnaval e Páscoa, que é de suma importância para o catolicismo.

Com um discurso mais afirmativo e realçando um certo conservadorismo, que é dogmático da Igreja Católica, mas com a característica da solidariedade, algo que é muito caro aos fiéis dessa religião, Frei Gilson tem sido um instrumento de renovação dessa fé. O período quaresmal e a própria situação crítica de saúde do sumo pontífice, o Papa Francisco, parecem criar uma liga ainda mais propícia para esse movimento de resgate do catolicismo. (Opinião/Bruno Soler/Estadão Conteúdo)

Vladimir Putin agradece ao governo brasileiro e ao Brics ao falar sobre avanços para acordo de cessar-fogo na Ucrânia.

Ao comentar a proposta de cessar-fogo no conflito com a Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, agradeceu ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e a outros líderes dos Brics pelo que chamou de esforços em direção à paz.

Putin, afirmou que concorda com a ideia de um cessar-fogo de 30 dias na guerra contra a Ucrânia, mas que precisa acertar detalhes com os Estados Unidos, autores da proposta.

O presidente russo mencionou o Brasil ao ser questionado por uma jornalista em Moscou, durante uma coletiva de imprensa ao lado de seu aliado Aleksander Lukaschenko, de Belarus.

"Nós temos nossas próprias questões atuais, mas muitos líderes de países, o presidente da República Popular da China, o primeiro-ministro da Índia, os presidentes do Brasil e da África do Sul estão lidando com essa questão, dedicando bastante tempo a ela", declarou Putin. "Somos todos gratos a eles por isso, porque essa atividade visa alcançar uma missão nobre, o cessar das hostilidade e das perdas humanas."

O líder russo havia iniciado sua fala agradecendo ao presidente dos EUA, Donald Trump, "por dedicar tanta atenção à

resolução na Ucrânia".

O acordo proposto pelos EUA que já foi aceito pela Ucrânia, em uma reunião entre delegações de Washington e de Kiev ocorrida na Arábia Saudita.

"Concordamos com as propostas para cessar as hostilidades, mas partimos do fato de que essa interrupção deve ser de forma a levar a uma paz de longo prazo e elimine as causas originais desta crise", disse Putin a repórteres.

Putin, que no meio da semana passada visitou a região de Kursk para exigir mais rapidez das tropas russas para retomar o território dos ucranianos, disse que não discorda da proposta americana, mas fez uma série de questionamentos e disse que um acordo com a Ucrânia "deve levar a uma paz duradoura".

"A ideia do cessar-fogo em si é correta e nós certamente a apoiamos, mas há questões que precisamos discutir. Por que eles precisam de 30 dias? Para a mobilização ou fornecimento de armas para a Ucrânia? Não está claro como a situação vai se desenvolver em Kursk e outros lugares. Quem irá controlar o cessar-fogo? São 2 mil quilômetros de frente de batalha", perguntou o presidente russo.

Negociação

Reprodução



Presidente russo afirmou que concorda com a ideia de uma trégua de 30 dias na guerra.

Na quinta, Trump afirmou que está discutindo com a Ucrânia a concessão de territórios para Moscou e que a proposta está na mesa de Putin: "Agora vamos ver se a Rússia estará lá e, se não estiver, será um momento muito decepcionante para o mundo".

Trump disse também que a declaração de Putin foi promissora, mas incompleta. Ele reiterou que quer ver um cessar-fogo e afirmou que está discutindo com autoridades ucranianas a concessão de territórios seus à Rússia.

"Estamos discutindo com a Ucrânia territórios que serão mantidos e perdidos, e todos os outros elementos de um acordo de cessar-fogo. Tem uma usina de energia envolvida, uma usina muito grande, então que é que vai ficar com a usina, com isso, com aquilo, não é um processo fácil", disse o

presidente dos EUA.

No dia anterior, Trump havia afirmado que poderia pressionar o russo a aceitar a proposta. Ele evitou detalhar o que faria em caso de uma negativa, disse apenas que "posso fazer coisas financeiramente, e isso seria muito ruim para a Rússia. Não quero fazer isso porque quero obter paz".

A Rússia afirma que quer um cessar-fogo definitivo na guerra e vê com maus olhos uma proposta de trégua temporária. Americanos e líderes europeus também já expressaram a importância e o desejo de chegar a um acordo que traga paz duradoura.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que os 30 dias de trégua poderiam ser utilizados para negociar um acordo de paz mais longo.

Donald Trump aperta o cerco às universidades nos Estados Unidos.

O Departamento de Educação dos EUA abriu investigações contra mais de 50 universidades do país para averiguar supostas práticas discriminatórias contra estudantes brancos e asiático-americanos, no mais novo avanço da administração do presidente Donald Trump contra programas de diversidade, equidade e inclusão. A medida foi anunciada em um momento em que universidades de elite pelo país enfrentam um movimento coordenado de pressão do governo federal, que ameaça fazer cortes milionários na verba a elas repassadas, sob alegações que variam de promoção de agendas "woke" termo em inglês que poderia ser traduzido como "acordei" ou "estou consciente" e se refere a uma sensibilidade maior a temas sociais e raciais — e suposta condescendência com práticas antissemitas.

"Os estudantes devem ser avaliados de acordo com o mérito e a realização, não pré-julgados pela cor de sua pele", disse a secretária de Educação americana, Linda McMahon, em comunicado anunciando a abertura da investigação. "Não cedemos neste compromisso."

Entre os alvos da investigação está um grupo de 45 instituições vinculadas ao PhD Project, uma iniciativa sem fins lucrativos que auxilia alunos de grupos sub-representados a alcançarem formação em cursos ligados à área de negócios. A Associated Press noticiou que fazem parte do grupo sob escrutínio do departamento instituições como Ohio State, Yale e MIT.

Grande parte das universidades americanas, incluindo algumas das instituições de ensino superior mais

bem avaliadas do mundo, entraram na mira de Trump, que há muito aponta para a elite intelectual do país e para as universidades como um reduto de ideais liberais e progressistas dignas de serem combatidos. O republicano anunciou recentemente cortes e retenção em valores repassados às instituições, o que já teve efeito prático.

Harvard e Penn State impuseram um congelamento temporário na contratação de professores. O Instituto de Tecnologia da Califórnia (Cal Tech) deixou de preencher vagas de pós-doutorado. Cornell e Columbia estão entre as instituições que registraram protestos pró-Palestina no ano passado e agora sofrem ameaças de suspensões milionárias em contratos com o governo. Na segunda-feira, o governo alertou que 60 outras universidades poderiam enfrentar penalidades por investigações pendentes sobre antissemitismo.

Embora o setor privado tenha historicamente fornecido mais financiamento para pesquisa e desenvolvimento nos EUA, especialistas dizem que tanto as demissões em massa promovidas pela administração Trump na administração federal — incluindo no Departamento de Educação — e o congelamento de bilhões de dólares no Congresso, que seriam destinados às instituições de ensino, podem ter efeito cascata na produção científica nos próximos anos.

Muitos cortes de pessoal e financeiros estão sendo feitos sob a bandeira do corte de gastos da administração pública — uma ideia defendida pelo bilionário Elon Musk e seu Departamento de Eficiência Governamental — enquanto alguns cancela-

Freepik



Universidades de elite americanas convivem com ameaças de cortes de verba por parte do governo federal.

lamentos de financiamento e ameaças estão vinculados a alegações de antissemitismo.

Ultimato

No caso de Columbia, localizada em Nova York, a presidente interina da instituição, Katrina Armstrong, recebeu um ultimato do governo na quinta-feira (13), exigindo mudanças drásticas em seus modelos de admissão, aplicação de processos disciplinares e mesmo em aspectos acadêmicos, por ter "falhado fundamentalmente em proteger estudantes e professores americanos da violência e assédio antissemita, além de outras supostas violações de direitos civis".

Em carta assinada por autoridades da Administração de Serviços Gerais, do Departamento de Educação e do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, o governo dá um prazo até a quarta-feira da próxima semana para que a instituição responda sobre as medidas elencadas, indicando que a manifestação é uma "condição prévia para negociações formais sobre a relação financeira" entre a universidade e o governo americano — que tomará uma decisão

final sobre a revogação ou não de uma suspensão de US\$ 400 milhões (R\$ 2,3 bilhões) em subsídios e contratos com o governo federal imposta anteriormente.

Entre as medidas elencadas, o governo exigiu a conclusão dos procedimentos disciplinares sobre a ocupação de Hamilton Hall (principal prédio da universidade) e os acampamentos pró-Palestina durante os protestos realizados no ano passado — ressaltando que, por disciplina, referia-se a "expulsão ou suspensão de múltiplos anos" —, a extinção do Conselho Judicial Universitário e concentração dos processos disciplinares no gabinete da presidência, a proibição do uso de máscaras com finalidade de "ocultar a identidade ou intimidar" nas dependências da instituição e a ampliação do uso de força policial dentro do campus, admitindo prisões e remoção de "agitadores". (O Globo)

Anexar o Canadá? Novo primeiro-ministro diz que ideia de Donald Trump é "loucura".

Mark Carney tomou posse como novo primeiro-ministro do Canadá na última sexta-feira (14) e falou sobre as tensões crescentes com os Estados Unidos. Em seu primeiro discurso no cargo, o substituto de Justin Trudeau chamou as declarações do presidente americano, Donald Trump, sobre uma possível anexação do país aos EUA de "loucura".

"Nunca, de forma alguma, faremos parte dos Estados Unidos", afirmou, lembrando a fala do republicano sobre o Canadá vir a se tornar o 51º estado americano.

Mark Carney, ex-governador do Banco do Canadá e ex-diretor do Banco da Inglaterra, foi eleito líder do Partido Liberal no dia 9.

O economista de 59 anos substituirá Justin Trudeau, que está no cargo há mais de oito anos, desde sua nomeação como chefe de governo em novembro de 2015, e anunciou sua renúncia em janeiro.

Reprodução



"Nunca, de forma alguma, faremos parte dos Estados Unidos", afirmou Carney em seu primeiro discurso como premiê.

Carney obteve 86% dos votos em uma eleição que contou com a participação de cerca de 152 mil membros do Partido Liberal.

A troca de liderança ocorre em um momento em que o Canadá vive uma escalada de tensões com os Estados Unidos, marcada pela guerra comercial promovida por Donald Trump e pelos comentários do presidente americano sobre uma possível anexação de seu vizinho do norte.

Carney assume um mandato-tampão. Uma eleição federal deve ser realizada até 20 de outubro, mas pode ser convocada já nesta semana.

Espera-se que o novo primeiro-

ministro conduza o país a novas eleições e, caso o governo não as convoque, a oposição poderá forçá-las por meio de uma moção de censura no Parlamento.

Perfil

Com uma carreira de destaque no setor financeiro, Carney ganhou reconhecimento por sua atuação durante a crise de 2008 e por ter sido nomeado, em 2013, o primeiro estrangeiro a comandar o Banco da Inglaterra.

O economista se lançou como candidato em janeiro para substituir Trudeau como líder do Partido Liberal, disputando a liderança com outros nomes, entre eles Chrystia Freeland, ex-vice-primeira-

ministra.

Em dezembro, Trudeau decidiu afastar Freeland do Ministério das Finanças, embora tenha permitido que ela continuasse gerenciando as relações com os Estados Unidos.

Pouco depois, ela renunciou e publicou uma carta crítica ao governo, o que enfraqueceu ainda mais a posição do primeiro-ministro em fim de mandato.

Apesar da falta de experiência na política, sua trajetória no mundo financeiro e sua reputação como líder econômico foram fatores decisivos, segundo analistas, para consolidar sua candidatura. (Portal G1)

Estados Unidos examinam proibição de viagens que afetaria 43 países.

O governo de Donald Trump está considerando implementar uma nova proibição de viagens que poderá afetar cidadãos de dezenas de países, impondo restrições significativas em diversos níveis, de acordo com informações publicadas pelo jornal The New York Times. Segundo fontes anônimas dentro do governo, que falaram com o jornal, um rascunho de lista, elaborado por autoridades diplomáticas e de segurança, inclui 43 países, classificados em três categorias distintas de restrições.

A primeira categoria, identificada como "vermelha", incluirá países cujos cidadãos seriam totalmente proibidos de entrar nos Estados Unidos, mesmo para fins de trabalho. A lista de países nesta categoria é composta por Afeganistão, Butão, Cuba, Irã, Líbia, Coreia do Norte, Somália, Sudão, Síria, Venezuela e Iémen. As autoridades americanas consideram que esses países representam riscos elevados em termos de segurança ou cooperação com os Estados Unidos, o que justifica essa restrição abrangente.

Já a categoria "laranja" inclui 10 países nos quais seriam impos-

Freepik



Cidadãos do Afeganistão, de Cuba, da Coreia do Norte, da Venezuela e de mais sete países estariam na lista vermelha.

tas severas restrições de visto. Isso significaria que os cidadãos desses países poderiam enfrentar dificuldades adicionais para obter vistos de qualquer natureza, incluindo vistos de negócios. Os países nesta lista são: Belarus, Eritreia, Haiti, Laos, Mianmar, Paquistão, Rússia, Serra Leoa, Sudão do Sul e Turcomenistão. O jornal NYT esclarece que, nos casos desses países, os viajantes a negócios poderiam ser autorizados a entrar nos Estados Unidos, mas aqueles que procurassem vistos de imigrante ou de turismo enfrentariam grandes obstáculos.

Por fim, a lista "amarela" reúne 22 países que teriam um prazo de 60 dias para responder às preocupações expressas pelos Estados Unidos, sob pena de, se não houvesse res-

posta satisfatória, serem transferidos para uma das categorias mais rigorosas. Esses países incluem Angola, Antígua e Barbuda, Benim, Burkina Faso, Camboja, Camarões, Cabo Verde, Chade, República do Congo, República Democrática do Congo, Dominica, Guiné Equatorial, Gâmbia, Libéria, Malawi, Mali, Mauritânia, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Tomé e Príncipe, Vanuatu e Zimbábue. A razão para a inclusão desses países na lista amarela está relacionada à percepção de falhas na segurança, no combate ao terrorismo ou na colaboração com os Estados Unidos em termos de controle de imigração.

Essa medida faz parte da política de imigração restritiva que tem sido uma marca do governo de Donald Trump, e segue um padrão de

ações que começaram logo nos primeiros dias de sua presidência. Um dos primeiros atos de Trump no cargo foi o congelamento da admissão de refugiados e a suspensão de quase toda a ajuda externa, o que gerou grandes controvérsias internacionais e foi amplamente criticado por diversas organizações de direitos humanos e aliados dos Estados Unidos.

Embora a proposta de proibição de viagens ainda esteja em fase de planejamento, a possível implementação dessas restrições reflete uma abordagem mais agressiva do governo Trump para lidar com questões de segurança nacional e imigração, visando reduzir o número de cidadãos de países considerados de risco que entram nos Estados Unidos.

Argentina: após protestos nas ruas, governo de Javier Milei abre nova frente de atrito com o Poder Judiciário e endurece discurso.

Na esteira da questionada nomeação de dois membros da Corte Suprema de Justiça por decreto, no início do mês, o governo do presidente Javier Milei abriu uma nova frente de conflito com o Judiciário na Argentina. Dois dias depois da repressão a uma manifestação de aposentados em frente ao Congresso — que desta vez saíram às ruas com o apoio inédito de torcidas de futebol — o Ministério da Segurança solicitou à Justiça Federal o afastamento da juíza Karina Andrade, que libertou 124 pessoas detidas durante a marcha, na qual 45 ficaram feridas.

A juíza, que recebeu vários gestos de respaldo, entre eles da Assembleia Permanente pelos Direitos Humanos, afirmou que sua decisão foi adotada pela ausência de informações por parte das forças de segurança e do governo sobre as detenções, e porque, diante da falta de elementos condenatórios, foi priorizado o respeito aos direitos constitucionais, entre eles o da livre manifestação. O ministério é alvo de quatro denúncias penais pela violência exercida contra os manifestantes.

Em meio a declarações de altos funcionários do Gabinete de Milei sobre uma suposta tentativa de desestabilizar o governo e, até mesmo, de orquestrar um golpe de Estado, a juíza disse que seu argumento foi “estritamente jurídico” e que em momento algum o Judiciário foi informado sobre a suspeita de um plano criminoso premeditado.

Na denúncia apresentada pelo Ministério da Segurança, chefiado pela ex-candidata presidencial Patricia Bullrich, foram apontados como possíveis organizadores do suposto plano de desestabilização institucional os prefeitos peronistas Fernando Espinoza e Federico Otermin, dos municípios de La Matanza e Lomas de Zamora,

na Grande Buenos Aires, respectivamente. O governo denunciou também “grupos organizados de barras bravas” de vários clubes de futebol por sedição, atentado à ordem constitucional e à vida democrática, e associação ilícita.

“Os bons são os de azul (polícia). Os filhos da puta que andam por aí com trapos no rosto e quebram carros, queimam carros e ameaçam as pessoas porque não querem perder seus trambiques na cadeia”, declarou o presidente, em discurso numa exposição agrícola, em Buenos Aires, ao lado de Bullrich.

Guerra de narrativas

No entanto, na denúncia apresentada, o governo não incluiu provas sobre a presença de barras bravas nem da participação das pessoas detidas em atos violentos. Instalou-se uma guerra de narrativas entre a versão oficial e a defendida por grupos de aposentados, torcedores de futebol e outros setores que aderiram à marcha de quarta passada, na qual um fotógrafo foi gravemente ferido e está em estado crítico. Para os manifestantes, tratou-se de uma marcha pacífica, reprimida com uma violência descontrolada.

Em momentos em que a popularidade de Milei enfrenta, segundo recentes pesquisas, leves quedas, as tensões com o Judiciário, somadas ao recente escândalo desencadeado pela promoção da criptomoneda \$LIBRA — que despençou de valor horas depois — na conta do presidente no X, aumentaram um clima de mal-estar social no país.

De acordo com dados da CBC Consultores, entre fevereiro e março, em consequência do chamado criptogate, a imagem positiva do chefe de Estado caiu de 51,4% para 46,1%. Nas próximas sema-

Reprodução



Presidente argentino nomeou dois membros da Corte Suprema de Justiça por decreto no início do mês.

nas, serão realizadas novas marchas de aposentados, um dos setores mais afetados pelo ajuste implementado pelo governo, uma greve nacional nas universidades e o debate sobre uma nova paralisação geral.

"Intolerância"

Enquanto escala o conflito entre Executivo e setores do Judiciário, no Congresso a oposição mais firme a Milei tenta criar uma comissão para investigar o criptogate e exigir explicações públicas da secretária-geral da Presidência, Karina Milei, irmã do presidente e uma das funcionárias mais envolvidas no caso.

“Fica cada vez mais clara a intolerância do presidente com a dissidência, seja legislativa ou judicial. O pedido de afastamento de uma juíza que atua contrariamente aos interesses do governo é grave”, afirma Daniel Sabsay, professor de Direito Constitucional da Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA).

Para ele, “falar em golpe de Estado é claramente excessivo”.

Na visão de Andrés Gil Domínguez, professor de Direito Constitucional da UBA e da Universidade de La Pampa,

“desde que o governo criou o chamado protocolo antipiques, existem elementos para duvidar de sua disposição a respeitar direitos previstos na Constituição, como o direito a se manifestar”.

“Se alguém cometer um delito, deve ser preso. Mas manifestações são um direito dos argentinos. Este governo desconhece esse direito e agora reprime. O objetivo é criminalizar os protestos e intimidar a população”, afirma Gil Domínguez.

A denúncia apresentada pelo Ministério da Segurança, acrescentou o constitucionalista, “busca colocar o governo no lugar da vítima e justificar a repressão”.

O que levou ao último capítulo do embate entre Executivo e Judiciário é a situação dos aposentados, uma das principais vítimas do ajuste de Milei. De acordo com análise realizada pelo Centro de Economia Política Argentina (Cepa), em 2024 os cortes nas aposentadorias representaram 22,1% do ajuste total aplicado pelo Ministério da Economia, que permitiu ao país encerrar o ano com superávit financeiro de 1,8% do PIB, o primeiro em 14 anos.

Após enchentes, a Serra Gaúcha pode levar 40 anos para recuperar o solo.

Por causa das enchentes de maio do ano passado, a Serra Gaúcha perdeu mais de 85% do estoque de carbono no solo de pomares da região. A reposição desse importante nutriente pode demorar de 14 a 40 anos.

As informações constam em um estudo divulgado pelo professor de agronomia da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) Gustavo Brunetto, durante o seminário RS Resiliência e Sustentabilidade, realizado na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) na última sexta-feira (14). O evento discutiu temas relativos aos impactos das enchentes do ano passado, aspectos das mudanças climáticas e alternativas de soluções para encarar o cenário preocupante.

No caso do solo, Brunetto explicou que as inundações devem comprometer o trabalho dos produtores rurais para que busquem fertilidade nas plantações. Ele contextualizou que as cidades da Serra Gaúcha ficaram entre as regiões mais afetadas pelas chuvas em curto espaço de tempo.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Enchentes históricas castigaram todo o Estado em maio do ano passado.

“Isso estimulou o escoamento da água na superfície, a transferência de solo de partes mais altas para partes mais baixas e, com isso, nós tivemos importantes consequências e danos”, afirmou. O professor explicou que o primeiro dano foi a perda de solo, especialmente da camada superficial, já que nem toda a água conseguiu infiltrar. “Por isso, nós tivemos perda de nutrientes que normalmente estão no solo e que são fontes para as plantas, para que elas consigam crescer, produzir e ter um produto de qualidade.”

Parte da matéria orgânica e dos nutrientes foram para partes baixas do relevo e também, em alguns casos, em águas superficiais. “No futuro, isso poderá gerar contami-

nação da água. Esse dano ocorreu em virtude do excesso de precipitação. Tivemos perda de solo em áreas não cultivadas e também em áreas cultivadas”, disse o professor.

Ele avaliou também que, conforme um estudo feito em Bento Gonçalves, houve também a diminuição dos teores de fósforo nas áreas de deslizamento. “Se as áreas que foram degradadas pelo excesso de chuva forem incorporadas novamente à agricultura, o produtor vai ter que comprar mais fertilizante. Com isso, ele vai ter um aumento, provavelmente, do seu custo na propriedade”, afirmou. A perda de fósforo pode gerar a contaminação da água.

Soluções

O professor da

UFSM explicou que, para repor nutrientes, é necessário conhecimento e investimento. Ele disse que são necessárias estratégias para que, no futuro, quando isso acontecer novamente, haja possibilidade de minimizar esse problema. Inclusive, ele apontou ser necessário haver o nivelamento do solo para que os produtores consigam novamente cultivar as suas áreas.

O pesquisador reiterou que o caminho é utilizar técnicas reconhecidas e aceitas na área da agronomia, como a calagem (prática para corrigir a acidez, neutralizar o alumínio e fornecer cálcio e magnésio) e adubação. Ele defendeu práticas de manejo chamadas de conservacionistas.

Com R\$ 164 milhões de investimento, obras em rodovias da Fronteira-Oeste do Estado melhoram a segurança e promovem o desenvolvimento.

O governo do Estado, por meio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) – vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt) –, está investindo R\$ 164 milhões em obras de pavimentação e manutenção de rodovias na região da Fronteira Oeste. As ações visam melhorar a infraestrutura viária, impulsionar o desenvolvimento econômico e proporcionar mais segurança e conforto aos usuários das estradas.

Uma das obras em andamento é a pavimentação de 52 quilômetros da ERS-566, entre os municípios de Alegrete e Maçambará, que já conta com 41 quilômetros de revestimento asfáltico concluídos. O total dos serviços têm investimento de R\$ 77 milhões do Estado, além de R\$ 51 milhões oriundos de uma dação em pagamento de uma antiga área da CEEE.

Outro projeto é a pavimentação da rodovia ERS-176 no trecho entre Manoel Viana e o entroncamento com a BRS-287 (em Sobradinho). O Estado já destinou R\$ 3 milhões à execução das atividades iniciais da obra, como limpeza da área, remoção de vegetação e terraplenagem nos primeiros cinco

quilômetros, após a interseção com a RSC-377. O recurso total estimado para pavimentar os 36 quilômetros é de R\$ 69,9 milhões.

O secretário da Selt, Juvir Costella, destaca a importância das ações para a logística da região: "A pavimentação da ERS-566 e da ERS-176 é um marco para a Fronteira Oeste, pois vai impulsionar o escoamento da produção agropecuária e facilitar o acesso aos serviços essenciais. Esse investimento robusto demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento econômico e social da Fronteira Oeste", afirmou o titular da pasta.

O Daer está executando ainda uma série de obras de manutenção e recuperação de rodovias na região, com investimento total de R\$ 33 milhões. Entre os trechos contemplados, estão:

- ERS-168 (da BRS-287 a Bossoroca): recuperação do asfalto com reparos localizados, aplicação de nova camada asfáltica na pista e acostamentos, e pintura da sinalização. O serviço já foi concluído em 17 quilômetros. As equipes também estão realizando a limpeza das faixas de domínio

Daer/Divulgação



Pavimentação e manutenção de estradas facilitam acesso a serviços essenciais e impulsionam escoamento da produção.

entre Bossoroca e a interseção com a BRS-285.

- RSC-377 (entre Alegrete e Manoel Viana): recuperação do asfalto com reparos localizados, aplicação de nova camada asfáltica e acostamentos e renovação da pintura da pista. Os serviços estão em andamento.
- RSC-377 (da interseção da BRS-290 a Quaraí): limpeza de leiras, pontes e sarjetas, aplicação de camada asfáltica para recuperar a pista e nova pintura de sinalização. Os serviços estão execução.
- VRS-834 (acesso a São Marcos, distrito de Uruguaiana): re-

cuperação de erosões no talude com pedras, reposição de meios-fios, reparo em sistemas de drenagem e reparos localizados na pista. A obra abrange uma extensão de 5,9 km. Os serviços estão em andamento.

O diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, destacou o compromisso do governo com a melhoria da infraestrutura viária: "Estamos empenhados em executar essas obras com qualidade e dentro do prazo, para que a população da Fronteira Oeste possa usufruir dos benefícios de uma malha rodoviária moderna e eficiente. Nosso objetivo é transformar a infraestrutura do Rio Grande do Sul, garantindo um futuro mais próspero para todos os gaúchos", salientou o dirigente.

Menor Preço Nota Gaúcha completa 6 anos como aliado do consumidor.

O aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha completou seis anos em 2025 consolidado como um aliado indispensável para quem quer encontrar os melhores preços de produtos e planejar suas compras com inteligência.

Criado pelo programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha) e desenvolvido pela Sefaz (Secretaria da Fazenda) e pelo Procergs (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul), o aplicativo permite que os consumidores consultem preços de produtos em diversos estabelecimentos cadastrados, com base nas informações das notas fiscais eletrônicas. Desde o seu lançamento, o Menor Preço Nota Gaúcha tem sido um grande sucesso, facilitando a vida dos consumidores e incentivando o consumo consciente.

“Seis anos depois do seu lançamento, o Menor Preço Nota Gaúcha segue firme no seu compromisso de proporcionar transparência nos preços e incentivar o consumo consciente. No Dia do Consumidor e ao longo de todo o ano, o aplicativo é o melhor parceiro para quem busca economia, praticidade e informação confiável sobre os valores praticados no mercado. É a economia ao alcance de todos”, afirmou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Números

Os dados mais recentes do aplicativo reforçam sua relevância. Em seis anos, o Menor Preço Nota Gaúcha já registrou:

- 235.999 usuários logados nos últimos 30 dias;

- 66,8 milhões de consultas realizadas;
- 9,4 bilhões de notas fiscais eletrônicas processadas;
- 1,8 bilhão de itens retornados nas buscas;

Tempo médio de resposta de apenas 152 milissegundos, garantindo agilidade na pesquisa de preços.

Com esses números, fica evidente que o Menor Preço Nota Gaúcha se tornou um instrumento essencial para consumidores que desejam encontrar produtos com valores mais acessíveis e otimizar suas compras.

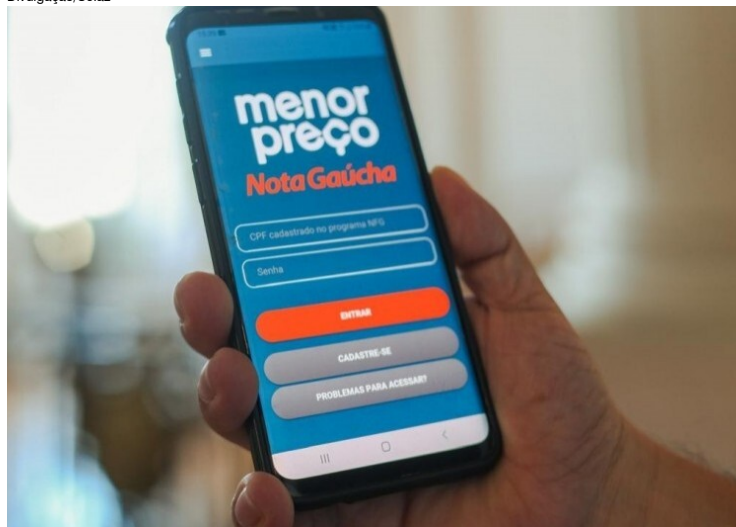
Dia do Consumidor

Com descontos e promoções oferecidas pelo varejo, o Dia do Consumidor se tornou uma das datas mais esperadas do ano para quem quer economizar. O Menor Preço Nota Gaúcha entra como um aliado indispensável nesse período, ajudando os consumidores a identificarem os melhores preços e compararem valores entre diferentes estabelecimentos.

Além disso, o aplicativo é uma ferramenta útil não apenas para o Dia do Consumidor, mas também para o restante do ano. Com ele, é possível planejar compras, evitar gastos desnecessários e garantir economia de forma contínua.

“O aplicativo Menor Preço é uma conquista do consumidor gaúcho. Permite saber, em tempo real, o preço do produto que o consumidor pretende adquirir e também descobrir novos estabelecimentos. Um bom exemplo

Divulgação/Sefaz



Ferramenta ajuda milhões de gaúchos a economizar na hora das compras.

disso, foi a pesquisa do material escolar divulgada pelo Procon RS no mês passado, e que identificou uma diferença de preço de 3.000%, dependendo das marcas e das quantidades adquiridas. O aplicativo também possui um espaço totalmente dedicado ao preço de combustíveis, em que o consumidor consegue pesquisar o preço da gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, diesel e GNV. O APP é gratuito e representa um marco ainda mais importante em 2025, ano em que o Código de Defesa do Consumidor completa 35 anos”, afirmou o diretor do Procon RS, Rainer Grigolo.

Inovação contínua

O aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha está em constante atualização para atender melhor às necessidades dos consumidores gaúchos. Desde agosto de 2024, foi lançada a funcionalidade “Lista de Compras”, que facilita a busca pelos menores preços na hora de ir ao supermercado. Com esse recurso, os usuários podem selecionar vários itens

de uma só vez e comparar os valores em estabelecimentos próximos. O app exibe o total da lista em diferentes lojas, ajudando a encontrar a opção mais econômica.

Os consumidores podem criar diversas listas, cada uma com até dez itens, permitindo organizar as compras por categorias, como bebidas, frutas ou produtos de limpeza. A pesquisa considera estabelecimentos em um raio de até cinco quilômetros da localização do usuário.

“Nosso objetivo é facilitar a vida dos consumidores e tornar o Menor Preço um verdadeiro aliado do gaúcho na hora das compras. A nova funcionalidade da Lista de Compras é mais um passo nessa direção, ajudando as famílias a economizar e planejar melhor seus gastos. Seguimos trabalhando para evoluir e aperfeiçoar o aplicativo, trazendo cada vez mais soluções que beneficiem a população”, destacou Fernando Rodrigues dos Santos, coordenador do programa Nota Fiscal Gaúcha.

Em Porto Alegre, novo ministro da Saúde inaugura mutirão de exames e cirurgias pelo SUS e serviço de radioterapia.

Rafael Nascimento/MS



Padilha anunciou que o GHC vai começar a funcionar em três turnos de segunda a sexta-feira.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, inaugurou nesse sábado (15), em Porto Alegre, um mutirão de exames e cirurgias nos hospitais do GHC (Grupo Hospitalar Conceição).

Com foco na saúde de mulheres e pacientes com câncer, a ação visa reduzir o tempo de espera dos diagnósticos e acelerar a realização de cirurgias eletivas. Somente neste sábado, foram realizados 339 atendimentos: 88 cirurgias gerais, pediátricas, ginecológicas, ortopédicas, entre outras especialidades, e 251 exames, que incluem mamografias, biópsias de mama e eletrocardiogramas.

Ampliação de horário

Na Capital gaúcha, Padilha também anunciou a ampliação do

horário de atendimento no GHC. "Para reduzir o tempo de espera para o diagnóstico, também estamos anunciando que o GHC vai começar a funcionar em três turnos durante a semana, de segunda a sexta-feira.

O Centro de Diagnóstico e a Sala de Cirurgia vão funcionar até a uma hora da manhã, para que as pessoas que muitas vezes têm dificuldade ao longo do dia de estar aqui, por causa do trabalho ou por estarem cuidando dos filhos, tenham esse horário para fazer o procedimento. Isso é mais atendimento e menor tempo de espera. E o sábado também vai ser dia útil, dia normal de atendimento no GHC", anunciou.

Radioterapia

Padilha inaugurou ainda o serviço de ra-

dioterapia do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição, que presta assistência 100% pelo SUS a pacientes com câncer.

O serviço de radioterapia beneficiará cerca de 700 pacientes por ano e evitará deslocamentos para outras cidades. O novo serviço conta com um acelerador linear adquirido pelo Ministério da Saúde, garantindo tratamentos mais precisos e com menos efeitos colaterais.

"Por isso, estamos inaugurando definitivamente todo o serviço de radioterapia aqui no Centro de Oncologia do GHC, uma ação estratégica para reduzir o tempo de espera de início do tratamento de radioterapia, não somente para os pacientes do GHC, mas

impactando toda a cidade de Porto Alegre e Região Metropolitana", detalhou o ministro.

"Cerca de 1.500 pacientes fechavam o diagnóstico no GHC, a cirurgia começava aqui, mas na hora de fazer a radioterapia, o paciente tinha que ser encaminhado para outro hospital. Isso impactava no tempo de espera, que era maior e, além disso, era um desconforto para o paciente e para a equipe médica", declarou o ministro.

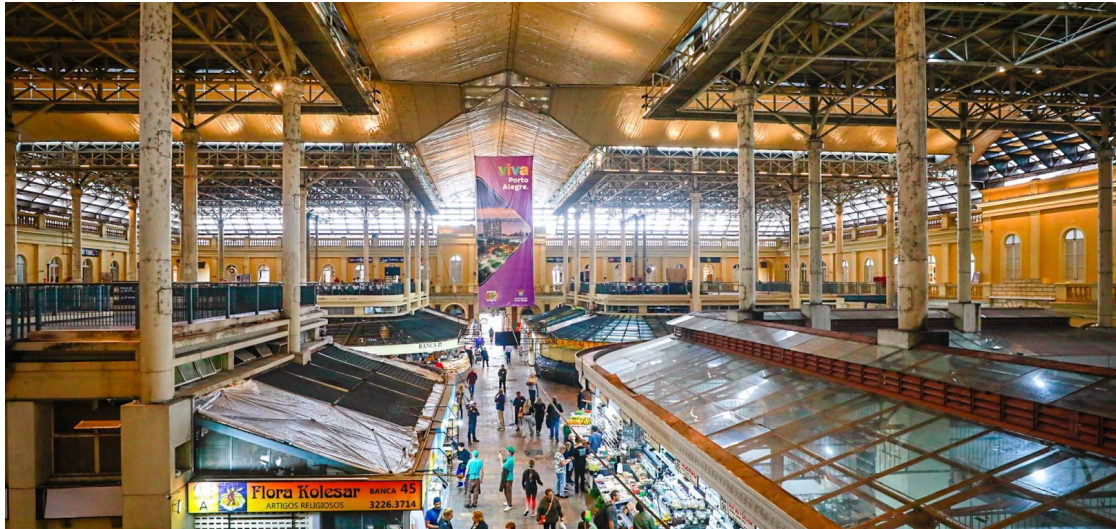
"O tratamento completo para o câncer, nesse sentido, com espaço de convivência e humanização do atendimento, reduzindo o tempo de espera, é o nosso objetivo", acrescentou, explicando que um segundo acelerador linear está previsto para completar a totalidade da demanda.

Mercado Público de Porto Alegre retoma abertura aos domingos.

O Mercado Público de Porto Alegre, um dos principais pontos turísticos e culturais da cidade, volta a abrir aos domingos a partir deste 16 de março. A partir dessa data, os frequentadores poderão desfrutar de, no mínimo, uma loja ou banca de cada segmento, além dos restaurantes que estarão disponíveis. As bancas funcionarão entre 8h e 13h, enquanto os restaurantes estarão atendendo o público das 9h às 15h, com possibilidade de estender o horário conforme a movimentação de clientes.

A lista de operações no dia 16 de março inclui diversos estabelecimentos tradicionais, que fazem parte do cenário gastronômico e comercial do Mercado Público. Entre os presentes estarão: a Banca 33, especializada em erva-mate, a Banca

Alex Rocha/PMPA



As bancas funcionarão entre 8h e 13h, enquanto os restaurantes estarão à disposição do público das 9h às 15h.

Central, que oferece uma seleção de frios, e a Peixaria Duporto, famosa pelos seus pescados frescos. Também estarão abertas a Banca 10, com uma grande variedade de frutas, e a Pozzebon, uma renomada casa de carnes. Outros locais que irão operar são o Caza Herbata, localizado na Banca 75, e o Box 1 - Poli Ervas, especializado em ervas aromáticas. Para completar a experiência, os restaurantes como o Gambrinus, Di Toni e o Bar Chopp 26 estarão servindo suas delícias típicas aos clientes.

O Mercado Público de Porto Alegre

é uma referência na tradição e na cultura do Rio Grande do Sul. Fundado em 3 de outubro de 1869, é o mais antigo mercado do Brasil e um centro de abastecimento que se localiza no coração da cidade.

Com mais de uma centena de estabelecimentos, o Mercado oferece uma grande variedade de produtos e serviços, que vão desde alimentos frescos até itens artesanais e produtos locais. Este espaço é um dos principais pontos de encontro e compras para os porto-alegrenses e turistas, com cerca de 760 pessoas tra-

balhando ali diariamente para garantir que o funcionamento seja eficiente, com início das atividades às 7h30.

Além de ser um centro de comércio, o Mercado Público também é um espaço cultural e comunitário. Ele é palco de diversas manifestações culturais, promovendo a inclusão e a diversidade. A forte ligação com as religiões de matriz africana é um aspecto importante do Mercado, em especial por conta do assentamento do Bará, situado na área central do prédio.

Brique da Redenção comemora 47 anos com programação especial.

O Brique da Redenção, em Porto Alegre terá uma programação especial em comemoração ao seu 47º aniversário. Neste domingo (16), as festividades começam às 10h30, e no próximo (23), às 9h. Estão previstas homenagens, apresentações musicais e de dança, além do clássico desfile e exposição de carros antigos do Veteran Car Club do Brasil RS.

O tradicional evento acontece na avenida José Bonifácio, no bairro Bom Fim. Todas as atividades são gratuitas.

Criado em 1978 por profissionais do ramo de antiquários, o Brique funciona desde 1982 na extensão da avenida José Bonifácio. Fundada como uma feira a céu aberto, teve inspiração no Mercado de Pulgas, de Montevidéu, e também na Feira de San Telmo, de Buenos Aires. Em 2005, foi sancionada a lei que declara o Brique da Redenção patrimônio cultural do Estado. O maior segmento de ex-

Alex Rocha/PMPA



O tradicional evento acontece na avenida José Bonifácio, no bairro Bom Fim.

positores na feira é o de artesanato, com mais de 180 bancas, seguido de 66 de antiguidades, 26 de artes plásticas e seis de gastronomia.

A celebração integra a programação oficial do aniversário de Porto Alegre, que comemora 253 anos em 26 de março. A festa é organizada pela Comissão Deliberativa do Brique da Redenção, com o apoio das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SM-DETE) e Cultura (SMC).

Veja a programação:

Domingo (16)

- 10h30 - Homenagens protocolares; presença de fundadores do Brique da Redenção; autoridades municipais e estaduais; outorga da "Comenda Amigo do Brique"; parabéns comemorativo ao 47º aniversário do Brique da Redenção.
- 11h15 - Show Musical com o grupo Os Calamares.
- 12h45 - Apresentação de música e

dança do Conjunto de Folclore Internacional "Os Gaúchos".

- 14h às 18h - Palco aberto para apresentações artísticas.

Domingo (23)

- 9h às 17h - Tradicional desfile e exposição de carros antigos do Veteran Car Club do Brasil e RS.
- Mateada com distribuição gratuita de erva-mate e água quente, para chimarrão e tererê.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Expodireto: em audiência pública do Senado, Sistema Ocergs defende processo de securitização.

O Sistema Ocergs, representado pelo presidente Darci Hartmann, participou da audiência pública para tratar das dívidas dos produtores gaúchos realizada pelo Senado Federal na sexta-feira (14), na 25ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS). O Sistema, que representa as cooperativas do Rio Grande do Sul, defende um amplo processo de securitização para que todos os produtores possam repactuar as suas dívidas num prazo de 20 anos.

O posicionamento, acompanhado por todas as cooperativas agropecuárias do Rio Grande do Sul e entidades representativas do estado, considera as safras recentes frustradas pelas enchentes e pela estiagem. Com o pleito unificado, o objetivo é levar a pauta a Brasília para que haja celeridade na tramitação, dada a urgência de medidas que viabilizem a continuidade da produção.

“É uma das primeiras vezes que o estado está unido, buscando uma saída econômica para a nossa dificuldade. Não só da produção, mas do desenvolvimento do

Divulgação/Sistema Ocergs



No último dia de feira, entidades representativas do Rio Grande do Sul estiveram reunidas em busca de soluções para as dívidas do produtor gaúcho.

Estado. E o Sistema Ocergs, que tem 370 cooperativas e 3,8 milhões de associados, está junto nessa missão. Não vamos esmorecer enquanto não tivermos as soluções alcançadas”, declarou o presidente do Sistema Ocergs durante manifestação em nome das cooperativas.

Na ocasião, o economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz, apresentou dados que dimensionam as perdas dos produtores gaúchos nas últimas safras (2020 a 2024). O estado deixou de colher 40,6 milhões de toneladas de grãos no período, o que corres-

ponde a uma perda de R\$ 117 bilhões (em valores atualizados).

No entendimento unânime das entidades presentes, a securitização das dívidas rurais é fundamental para, a exemplo do que já ocorreu anos atrás, garantir aos agricultores condições de acesso a novas linhas de crédito, mitigando o risco de perda de produção futura pela incapacidade financeira.

“Essa é uma solução de médio prazo. Paralelamente, defendemos, ainda, ações de curto prazo, como alongamento das dívidas que vencem até o fim do ano e o amplo debate sobre projetos de irrigação, que são investi-

mentos necessários para o enfrentamento ao cenário de mudanças climáticas”, defende Hartmann.

A audiência pública foi conduzida pelo senador Luis Carlos Heinze e também contou com a participação de deputados federais, do vice-governador do Estado, Gabriel Souza, de parlamentares da Assembleia Legislativa do RS, de prefeitos e vice-prefeitos, além de entidades como a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS).

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO DE RODINEI BUCCO
E NATHALIA BERRES FRIEDRICH

Fotos: Ale Pinho/Divulgação

Os noivos **Nathalia Berres Friedrich** e **Rodinei Bucco** casaram-se em uma deslumbrante cerimônia à beira-mar de Jurerê Internacional. O casamento, em formato intimista, foi realizado no Fuso Hotel, reservado exclusivamente para a celebração durante três dias. Entre os diversos destaques da ocasião, durante a preparação, as convidadas puderam desfrutar dos cuidados da equipe do Raphaelli Essential Therapy, que veio especialmente de Porto Alegre para o hotel, para atendê-las. Além disso, o jantar contou com uma gastronomia internacional, tornando a celebração ainda mais memorável. A ambientação foi assinada pelas renomadas Andréa Pinto de Só e Roberta de Abarnno, da Autentique Eventos.

pessoas@osul.com.br

Rodinei Bucco
e Nathalia Berres FriedrichRodinei e Nádia Bucco, Rodinei Bucco, Nathalia Berres Friedrich,
Izabel Cristina Berres e Cláudio Luís FriedrichSimone Lunke
e Charles Berres

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****CASAMENTO DE RODINEI BUCCO
E NATHALIA BERRES FRIEDRICH**

Fotos: Ale Pinho/Divulgação



João Bergamini e Daniela Tramontina

Rodinei Bucco,
Nathalia Berres Friedrich e Andréa Pinto de SôCláudio Luís Friedrich
e Nathalia Berres FriedrichMaria de Lourdes Haubert
e Izabel Cristina Berres

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO DE RODINEI BUCCO E NATHALIA BERRES FRIEDRICH

Fotos: Ale Pinho/Divulgação



Cláudio Luís Friedrich, Izabel Cristina Berres, Rodinei Bucco, Nathalia e Laura Berres Friedrich



Pedro, Nádia e Rodinei Bucco, Nathalia Berres Friedrich, Maria Fernanda e Rodinei Bucco

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Carlos Lupi



Juiza Jane Maria
Köhler Vidal



Daniel Salton



Fernanda Barth



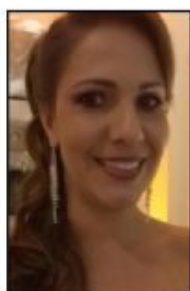
Joaquim Clotet



Marcia Cristina
Hernández Briones



José Ernesto Mentz



Amanda Monari



Airton Faleiro



Eveline Wendland



Julio Alberto Nitzke



Luciana Ribeiro



Ruy Fernando da
Silva



Andréia Giordani
Bernardes



Andrea Schmidt



Fernando Curi



Ajiona Alexus



Leonardo Moll



Louise Empinotti
Duarte



Juliano Andreazza



Cristina Reali



Felisha Terrell



René Nedi de Souza
Ribeiro



Juliane Nunes Ibiás



Ari José Bonaldo
Pegoraro



Amanda Sagas
Moreira



Anderson Weber



Jéssica Souza
Oliveira



Heitor Eurico Salis
Mercio



Sienna Guillory



Cleber Dioni
Tentardini



Erico Maslinkiewicz
Corrêa



Cristiano Gomes



Rafael Teixeira



Mário Augusto Lima
da Rosa

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Rodolfo Pacheco



Fernanda Moura



**Luis Roberto Silva
Macedo**



Paula Caleffi



**Paulo Roberto
Borgatti Coutinho**



Simone Rocha



**João Carlos de
Oliveira Júnior**



**Odila Benvegnú
Menezes**



Emir Parisotto



Lauren Graham



**Antônio César
Gargioni Nery**



**Marcia Regina
Pfuetzenreiter**



**Jeferson Geremia da
Silva**



Ana Paula Menoncin



**Albino Antônio
Magrinelli Johansson**



Tiiu Kuik



**Wander José
Goddard Borges**



**Luiza Bitencourt
Lolferman**



Luciano Guerra



**Carolina Ritter
Bromberg**



Alfons Hug



**Protásio Martins
Costa Alves**



Maricelsa Mattei



**Dilmar Gustavo
Nicolini**



Alexandra Daddario



Felipe Stenzel



Nailé Alves Nunes



**Carlos Pereira da
Silva**



Bruno Barreto



Ricardo Kotscho



Silverio Luersen



Erik Estrada



Branco Mello



Vladimir Kapustin



Domiciano Cabral

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PGR PASSA PANO PARA JANJA E A COMPARA A DARCY

Ao livrar Janja de questionamentos sobre gastos milionários em viagens, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, achou pouco e ainda passou pano para a primeira-dama, lembrando o “papel social” da mulher do ditador Getúlio, Darcy Vargas, que criou a LBA, Legião Brasileira de Assistência. O doutor em História Enio Viterbo não se conteve: “Sabe por que o Congresso não questionou o ‘papel social’ da Darcy, Gonet? É porque estava fechado em 1942”, no curso do golpe de Getúlio em 1937.

Congresso cancelado

Getúlio fechou o Congresso duas vezes; a primeira após a Revolução de 1930, enquanto era chefe do governo provisório, e depois em 1937.

Longa inatividade

O Congresso Nacional permaneceria fechado até 1946, reabrindo apenas após a renúncia do ditador, ameaçado por novo golpe militar.

Semelhanças outras

Getúlio foi ditador duas vezes, entre 1930 e 1945. Voltou à Presidência em 1951, eleito pela primeira vez, para um terceiro mandato conturbado.

LBA acabaria extinta

Criada para ajudar famílias dos soldados que o Brasil enviou à 2ª Guerra, a LBA foi órgão público até 1969. Acabou extinta em 1995.

Mordomia: Haddad voa de jatinho a cada dois dias

Com a economia fora de controle e inflação batendo recordes, Fernando Haddad (Fazenda) encontra ao menos um consolo na Esplanada: a mordomia dos jatinhos do Grupo de Transporte Especial da Força Aérea Brasileira (FAB). O ministro é a autoridade que mais se esbaldou nesse que é o maior luxo de grupo seletivo de autoridades: ministros de Estado, presidentes de Poder e comandantes das Forças Armadas. Até a última quinta-feira (13), Haddad fez 31 voos nos primeiros 70 dias do ano.

Supremo Air

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) é a segunda autoridade que mais usou jatinhos da FAB em 2025, até agora: 19 voos.

Média nas alturas

O ministro da Fazenda realizou quase o dobro dos 17 voos do terceiro colocado, ministro Ricardo Lewandowski (Justiça).

Luxo é tentação

São 43 as autoridades do governo Lula com prerrogativas de requisitar jatinhos da FAB. Apenas 11 ainda não o fizeram este ano.

Lorota mal contada

Lula prometeu enviar na terça (18) proposta de aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil. Dia 18 é a data marcada para leitura do relatório final do Orçamento de 2025, que será votado dia 19.

Quem tem medo

Ativistas de esquerda parecem temer a manifestação deste domingo (16), no Rio: divulgam memes garantindo que estaria sujeitos a

prisão por “até 17 anos” de quem comparecer ao protesto em Copacabana.

Golpe no pobre

Para o senador Jorge Seif (PL-SC), a decisão de Lula de zerar a taxa da sardinha será duro golpe para a pesca: “governo que não entende do setor, só toma decisões erradas e prejudica quem vive da pesca”, diz.

Enquanto isso, a violência...

Há 13 meses ministro da Justiça (e Segurança, valha-nos Deus), Ricardo Lewandowski diz ter elaborado PEC para “melhorar a segurança pública” em “consenso entre governadores”. Mas ninguém sabe, ninguém viu.

Indefinição eterna

Vice-líder do governo na Câmara, Mauro Benevides Filho (PDT-CE) garante que será na terça-feira (18) a definição das presidências das comissões permanentes da Casa. Já trabalho mesmo, talvez dia 19.

Oitiva, por obséquio

Já são 16 os ministros do governo Lula (PT) cujas oitivas foram aprovadas em comissões do Senado, desde o início do ano. Entretanto, todos os pedidos são convites, nem uma convocação sequer.

Finalmente, trabalho

O Senado marcou duas sessões deliberativas para as próximas terça (18) e quarta-feira (19), para analisar e votar projetos de lei. Na Câmara, a promessa é que as comissões permanentes sejam instaladas na terça.

Papo de ditador socialista

Há 20 anos, o então ditador Hugo Chávez apreendeu a La Verga-reña, à época fazenda produtiva, para transformá-la na “unidade de produção socialista Carlos Manuel Piar” sob justificativa de proteger indígenas e famílias da região. Agora, Nicolás Maduro repassou a fazenda ao MST.

Pensando bem...

...o ano pode ter começado agora na Praça dos Três Poderes, mas o assunto já é 2026.

Poder sem pudor

Lição de liturgia

Quem achava George W. Bush meio tosco, não conhecia seu irmão mais novo, Jebb, que foi governador da Florida. Certa vez, em uma visita a Madri marcada por gafes, ele cometeu a indelicadeza de dizer que a Espanha seria “recompensada” pelo apoio à guerra no Iraque, e chamou o então presidente do governo, José Maria Aznar, de “presidente da República” sem se dar conta de visitava uma monarquia que, aliás, é a mais antiga da Europa. Ao saudar Jebb Bush, em um jantar no Palácio do Prado, o rei Juan Carlos I, exercitou sua conhecida ironia: “É uma honra receber o irmão do rei dos Estados Unidos...”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VIAGEM DE LÍDERES À ÁSIA E RELATÓRIO INACABADO EMPURRAM PARA ABRIL A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO NO CONGRESSO



BRUNO LAUX

Votação adiada

Anteriormente prevista para o dia 19 de março, a votação do Orçamento de 2025 no Congresso deve ficar para abril. O adiamento da discussão foi definido em decorrência da viagem internacional que os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, farão ao lado do presidente Lula ao Japão, entre os dias 24 e 27 de março.

Votação adiada II

Além da viagem de Motta e Alcolumbre para a Ásia, uma série de pendências no relatório do projeto do Orçamento de 2025 contribuíram para o adiamento da votação da peça. O relator da medida, senador Angelo Coronel (PSD-BA), segue concluindo os preparativos finais do texto, que permanece pendente de apreciação desde o ano passado, restringindo a execução de despesas pelo governo.

Avaliação prolongada

Interlocutores do presidente Lula sinalizaram a integrantes do Superior Tribunal de Justiça que o chefe do Planalto deve tardar mais alguns dias para indicar novos integrantes às duas vagas abertas na Corte. Apesar de o chefe do Planalto ter duas listas tríplices em mãos com possibilidades de nomeação há mais de quatro meses, há a expectativa de que ele somente bata o martelo sobre a questão entre o final de março e o início de abril.

Desligamento iminente

O atual chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, é apontado como o próximo na fila de ministros que devem deixar o governo em meio à reforma ministerial. Alvo de desgastes desde o ano passado, o petista recebeu uma série de críticas pela falta de articulação com movimentos sociais, além de falhas na organização de eventos e uso indevido de passagens pagas com dinheiro público.

Imagem desgastada

A ministra Cida Gonçalves, do Ministério das Mulheres, também aparece na relação de ministros que poderão ser desligados em breve. Desde o episódio em que sua pasta foi alvo de acusações de assédio moral e xenofobia, em janeiro deste ano, a líder ministerial vem tendo sua permanência na Esplanada colocada em dúvida.

Comunicação interna

Assessores de ministérios da Esplanada queixaram-se ao chefe da Secom da Presidência, Sidônio Palmeira, sobre a falta de comunicação da secretaria com as assessorias das demais pastas federais. Defensor de ações comunicacionais conjuntas entre todos os segmentos do governo, o líder ministerial reconheceu o problema e mencionou a necessidade de maior integração entre as partes.

Toxicológico para eleitos

Entrou em discussão na Câmara dos Deputados o projeto do deputado Delegado Palumbo (MDB-SP) que prevê a obrigatoriedade da realização de exame toxicológico para o ingresso e a manutenção nos cargos eletivos do Poder Legislativo e Executivo. Abrangendo todos os postos de poder, desde vereadores até o presidente da República, a medida é justificada pela necessidade de maior transparência, ética e responsabilidade dos cidadãos que ocupam posições no Poder Público.

Resiliência climática

A Comissão de Infraestrutura do Senado vai analisar nesta terça-feira o projeto de lei que destina anualmente a renda de um concurso das loterias ao Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil. O senador Fernando Dueire

(MDB-PE), autor do texto, apresenta a medida como forma de contribuir com a resiliência da infraestrutura urbana do país às novas condições climáticas, com foco na proteção da vida e especialmente da população carente.

Autoestima em recuperação

Segue para votação no plenário do Senado o projeto de lei que cria uma campanha nacional de doação de cabelo para pessoas em tratamento de câncer e vítimas de escarpelamento. Validada pela Comissão de Assuntos Sociais, a proposta sugere a realização anual da ação no mês de novembro, com foco na recuperação da autoestima de mulheres nessas condições.

Crédito para pescadores

Pescadores artesanais e aquicultores familiares poderão ser incluídos entre os beneficiários das linhas de crédito disponibilizadas pelo Plano Safra 2024/2025. O deputado Raimundo Costa (Podemos-BA) protocolou um projeto de lei que estabelece a ampliação do benefício, sob o argumento de que profissionais da categoria merecem atenção igual à do agronegócio.

Cadastro de máquinas

O deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) quer tornar obrigatório o registro em cadastro específico dos tratores e máquinas agrícolas que podem transitar em vias públicas no Brasil. A inscrição no "Renagro", atualmente voluntária, visa facilitar a emissão de alertas em casos de furto e roubo de equipamentos.

Multipalco finalizado

O governo gaúcho deve entregar ao público no dia 27 de março as obras do Teatro Simões Lopes Neto, marcando a conclusão definitiva das obras do Multipalco Eva Sopher, em Porto Alegre. Em celebração à estreia, o local contará com uma programação inaugural especial de dez espetáculos de teatro, dança, circo e música, distribuídos em 23 sessões até o dia 11 de maio.

Soluções habitacionais

Equipes do Executivo estadual vão realizar mutirões nas próximas semanas nos Centros Humanitários de Acolhimento em Porto Alegre e Canoas para encaminhar soluções habitacionais para os abrigados. O vice-governador Gabriel Souza afirma que o movimento busca agilizar a viabilização da entrega de moradias para essas famílias, em sua maioria abrigadas desde as enchentes de maio de 2024.

Monitoramento do ar

A prefeitura de Porto Alegre apresenta nesta segunda-feira o sistema de monitoramento da qualidade do ar que passa a funcionar na Capital. O mecanismo conta com seis estações, cinco fixas e uma móvel, responsáveis por repassar informações em tempo real para uma plataforma de acesso público.

Informa POA

O vereador José Freitas (Republicanos) apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei que cria o Programa Informa POA, integrado às paradas de ônibus de Porto Alegre. Os terminais incorporados pela iniciativa serão guarnecidos com a informação, em local visível, de um canal de acesso para tratar de possíveis reclamações de atraso ou assuntos relacionados às linhas de transporte coletivo que passam nos respectivos locais.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

SÍNDROME DE PRENDA

Cortei os cabelos. Cortei bastante, aliás. Sempre fui adepta do cabelão, mas chegou a hora de mudar - e já explico o porquê.

Antes, contudo, preciso fazer uma rápida reflexão.

Sou gaúcha. E nós, gaúchos, somos conservadores. Isso não é uma crítica, pelo contrário: é apenas uma constatação da nossa cultura. Não por acaso, as mulheres daqui são extremamente femininas. Também não é por acaso, portanto, que são consideradas das mais lindas do país.

Sim, temos síndrome de prenda. O cabelo tem um significado profundo para muitas mulheres, indo muito além da estética. Ele está ligado à identidade, autoestima, cultura e até mesmo à expressão emocional.

Na América Latina, e especialmente no Sul do Brasil, o cabelo longo é visto como um padrão de beleza clássico. Muitas mulheres gaúchas se inspiram nesse ideal, associando fios longos a charme, elegância e sensualidade. O Rio Grande do Sul tem uma forte tradição ligada ao campo e à figura da prenda, a mulher do tradicionalismo gaúcho. No meio tradicionalista, o cabelo longo é valorizado como símbolo de feminilidade e conexão com a cultura. Muitas prendas usam tranças e penteados modificados em eventos culturais, reforçando essa estética. Eu mesma acho a coisa mais linda aquele cabelo com uma flor adornando. E, por muitos anos, assim vivi.

Acontece que o tempo passou - e o que vou falar aqui não tem absolutamente nada a ver com idade. Acho lindo ver mulheres maduras, experientes, balançando o cabelão por aí. Sensuais. Femininas. Seguras do seu poder. A questão é que estou entrando em uma nova fase pessoal. Não sei explicar direito, mas tem a ver com transições. Tem a ver com encerramento e início de ciclos. Mas calma, não se assustem! Continuo na bancada mais amada do Brasil, sigo liderando as Aliadas, permaneço casada com o Patrickão. Trata-se, na verdade, de uma mudança interior.

Estou às vésperas de realizar um grande sonho. Eu, que tanto escrevo, finalmente, lançarei o meu primeiro livro. A minha obra de estreia. E não é apenas um livro: é a concretização de todos os aprendizados que interiorizei nesses 45 anos de vida, mas, mais especificamente, no período desde que resolvi mudar. Resolvi ouvir o

meu coração. Resolvi ser feliz todos os dias, e não apenas nos finais de semana. Há 9 anos, eu empreendi uma transição de carreira que eu, com toda a humildade possível, mas, também, com todo o orgulho que cabe em meu coração, considero como uma das mais bem sucedidas transições que conheço. E, finalmente, consegui “empacotar” toda essa experiência. E, mais do que isso, torná-la útil para todo mundo. Chegou a hora não só de inspirar, mas de ensinar como se faz.

Sobre o livro? Conto mais em breve, pois esse texto é sobre cabelo. É sobre uma imagem de poder, elegância e credibilidade. É sobre alinhar o seu exterior com os anseios do seu interior. É sobre ser coerente de dentro para fora. É sobre, enfim, comunicação.

Ninguém me pediu para fazer isso: brotou do meu coração. E aí é que a mudança é legal, por ser verdadeira: vem de dentro para fora, como uma forma de expressão. Como um meio de gritar para o mundo “ei, tô pronta!”.

No meu caso, cortei o cabelo estilo Chanel. Meu Deus, Chanel, o ícone máximo da elegância e da classe. Na sequência, pense em mulheres que fizeram uso dessa forma de comunicação: Victoria Beckham, Michelle Bolsonaro, Cintia Chagas. Isso é um símbolo - e é assim que as mudanças visuais devem ser pensadas. De forma estratégica, de acordo com os nossos anseios, desejos, aspirações e, sobretudo, com a nossa intenção autêntica do coração.

Esse texto não é sobre convencer a cortar o cabelo. De jeito nenhum. Até porque isso pode acabar em drama, e eu não quero ser responsável por gente chorando sobre os fios “derramados”. Esse texto é sobre se permitir expressar, sem medo, as transformações internas que todos passamos ao longo da vida (assim eu espero, pois uma vida sem transformação é uma vida sem evolução) através das mudanças externas. É sobre desapegar de padrões de beleza ou de rótulos impostos para deixar o seu “eu” brilhar. É sobre seguir a sua vontade, e sua apenas, porque ela faz sentido para VOCÊ - que é, afinal, o que importa. Porque, assim, você pode dizer para o mundo que está pronto para novos desafios.

Eu já estou. E você?

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



LILIANE NETTO VALLS

DIA DA ESCOLA: CELEBRANDO A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE

O Dia da Escola, comemorado em 15 de março, é uma data que nos convida a refletir sobre a importância da educação no desenvolvimento humano e social. A escola é, não apenas um espaço físico, mas principalmente um ambiente fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

É um dia que também nos lembra da luta por uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Em um mundo cada vez mais plural, o papel da escola como um espaço inclusivo torna-se essencial para garantir que todos tenham voz e vez no ambiente escolar, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

A inclusão escolar promove a diversidade e o respeito entre os alunos, permitindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas diferenças. Essa abordagem não beneficia apenas as pessoas com deficiência, mas também enriquece a experiência de aprendizagem de todos os estudantes. A convivência com as diferenças é possível perceber as dificuldades e

necessidades do outro, possibilitando, assim, identificar a melhor maneira de ajudar.

Uma escola é inclusiva quando a educação ofertada é para todos e possibilita conhecimentos diversificados e acessíveis. Para isso, é essencial que adapte seu currículo e ambiente físico às necessidades dos estudantes, promovendo mudanças que superem barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas, metodológicas, tecnológicas, de comunicação e envolvam toda a comunidade escolar.

É necessário que a escola seja um lugar que possibilite o desenvolvimento do aluno como um ser humano integral, visando não apenas o conhecimento, mas também promovendo o desenvolvimento da autocritica, da empatia, das habilidades e dos valores da cidadania.

A inclusão é uma conquista que respeita as diferenças, garante direitos iguais e favorece o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais para a convivência em sociedade. Por Liliane Netto Valls, diretora do Senac Comunidade

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



PAULA CARVALHO
ALBUQUERQUE

ANSIEDADE DA PAUSA

A pausa, para muitos, tornou-se um território desconhecido. Em um mundo onde a produtividade é constantemente exaltada, momentos de descanso muitas vezes são vistos com culpa ou inquietação. Já percebeu como, ao tirar férias ou simplesmente tentar relaxar, a mente permanece acelerada? A sensação de que há algo a ser feito não desaparece e, em vez de desfrutar do momento, surge uma angústia inesperada.

Essa experiência não é incomum e reflete um fenômeno mais profundo: a dificuldade de desacelerar não está na pausa em si, mas na forma como fomos treinados para funcionar. Em ambientes corporativos e na vida pessoal, somos condicionados a medir nosso valor pelo volume de tarefas concluídas, pelas metas atingidas e pelo ritmo intenso. O tempo livre, então, torna-se um paradoxo, desejado, mas difícil de usufruir.

Em alguns momentos da minha carreira, ao iniciar um período de férias, percebia o quanto minha mente resistia à mudança de ritmo. Nos primeiros dias, sentia inquietação, como se estivesse negligenciando responsabilidades. Mesmo sem pendências urgentes, a sensação de “deixar coisas para trás” gerava desconforto. Era como se a pausa precisasse ser justificada para ser aceita. Esse padrão mental, porém, não é apenas um reflexo individual, mas um sintoma do contexto em que estamos inseridos.

No ambiente profissional, a noção de alta performance muitas vezes é associada a um estado de atividade constante. No entanto, pesquisas em neurociência e psicologia organizacional apontam que períodos de descanso não apenas aumentam a produtividade, como são essenciais para a tomada de decisão, a criatividade e a inteligência emocional. O cérebro precisa de pausas para processar informações, consolidar aprendizados e gerar novas conexões. Grandes líderes compreendem isso intuitivamente, momentos de reflexão estratégica são tão valiosos quanto a execução.

A pausa, quando bem aproveitada, não é um intervalo sem propósito, mas um espaço fértil para o autoconhecimento. No silêncio, conseguimos perceber aquilo que a rotina ofuscava: emoções não processadas, sinais sutis do corpo, intuições sobre decisões importantes. A escuta interna, habilidade fundamental para liderança

e desenvolvimento pessoal, só é possível quando há espaço para que ela aconteça.

Mas como transformar a pausa em uma aliada e não em uma fonte de ansiedade? Primeiramente, é necessário reformular a percepção sobre descanso. Em vez de vê-lo como um afastamento da produtividade, é preciso reconhecê-lo como parte dela. Líderes eficazes sabem que o desempenho sustentável não vem do esforço ininterrupto, mas do equilíbrio entre ação e recuperação.

Outra estratégia é praticar pequenas pausas ao longo do dia. Não se trata apenas de férias ou folgas prolongadas, mas de momentos estratégicos de desaceleração. Respirar profundamente antes de uma reunião importante, caminhar sem estímulos digitais, dedicar minutos diários à reflexão – são pequenos ajustes que reprogramam a mente para lidar melhor com o silêncio.

Além disso, é fundamental diferenciar descanso de fuga. Muitas vezes, ao sentir cansaço, buscamos distrações superficiais como redes sociais, excesso de consumo de informação, atividades que mantêm a mente ocupada sem realmente regenerá-la. O verdadeiro descanso envolve presença e qualidade, permitindo que corpo e mente se recuperem de forma genuína.

A pausa não deve ser vista como um luxo ou um sinal de improdutividade, mas como um componente estratégico da alta performance e do bem-estar. Profissionais e líderes que compreendem isso não apenas melhoram sua qualidade de vida, mas tomam decisões mais assertivas, inovam com mais frequência e desenvolvem inteligência emocional para lidar com desafios complexos.

O medo de parar, no fundo, é o medo de se confrontar com o que o silêncio revela. Mas e se, em vez de resistirmos, aprendêssemos a usar esses momentos como oportunidades de crescimento? No fim, o verdadeiro poder não está no quanto fazemos, mas na clareza e intenção com que escolhemos cada ação. E é na pausa que encontramos esse poder.

Paula Carvalho Albuquerque é Coordenadora RH Sênior no iFood, Mentora de Liderança, Pós-graduada em Psicologia Organizacional, Gestão de Pessoas, Coaching, Carreira e Liderança pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

MUITO ALÉM DA CRETINICE DIGITAL



DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA

Desconfio sempre de pessoas muito entusiasmadas, da mesma forma que não levo a sério os alarmistas, que fazem uma canja rançosa com qualquer pé de galinha.

Bem, esse não é o caso de Michel Desmurget, doutor em neurociência e autor do livro “A fábrica de cretinos digitais”. Aliás, um baita livro.

No meu entender, essa deveria ser uma leitura obrigatória para pais, professores e, principalmente, para os burocratas e políticos que não se cansam de inventar traquinanças que, hipoteticamente, melhorariam a qualidade da educação.

Não duvido que políticos e burocratas, que se empolgam com toda ordem modismos, estejam cheios de boníssimas intenções, não mesmo. O problema, como todos nós sabemos, é que o inferno está cheio delas. Enfim, em resumidas contas, a obra de Desmurget nos apresenta estudos, dados, fatos e evidências que demonstram o quão lesivo é para a formação das nossas crianças a exposição precoce e desmedida às telas, da mesma forma que desmitifica inúmeras crendices a respeito dos supostos benefícios que essas aratacas digitais trariam para o desenvolvimento cognitivo da gurizada.

Sem dúvida alguma, celulares e computadores podem ser úteis como ferramentas auxiliares nos estudos, jamais como o centro da aprendizagem. De mais a mais, quanto

do tempo despendido com telas realmente é voltado para o aprendizado zeloso de algo? E com entretenimento vazio? Pois é.

O tempo com os olhos pregados nas telas, segundo o autor, varia de acordo com a faixa etária e com a classe social, mas, de um modo geral, um adolescente usa 7h22 por dia, o que representa 45% do tempo de vigília (acordado). No correr de 1 ano são 2680 horas; tempo equivalente a quase 3 anos letivos do Ensino Médio. Um tempo perdido para todo o sempre no deserto digital.

E, como todos nós sabemos, a superexposição a telas, além de reduzir o poder de atenção dos indivíduos (em média, 8 segundos), também diminui a capacidade de concentração, tornando-os impacientes, ansiosos e apáticos.

Enfim, essa é uma leitura urgente para aqueles que realmente estão preocupados com o futuro das tenras gerações o que, com o perdão da palavra, não tem nada que ver com essa conversa surrada de melhor educação da Via-Láctea, que só existe na cabeça de políticos e burocratas, que pensam em tudo, menos no futuro da criança. Dartagnan da Silva Zanela – professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “A QUADRATURA DO CÍRCULO VICIOSO”, entre outros livros – dartagnanzanela@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1926 — Robert Goddard lança com sucesso o primeiro foguete propelido a combustível líquido do mundo em Auburn.

1935 — Adolf Hitler ordena o rearmamento da Alemanha violando o Tratado de Versalhes. A obrigação do serviço militar foi reintroduzida para a formação da Wehrmacht.

1942 — É realizado o primeiro teste do Foguete V-2. Ele explode no início do lançamento.

1945 — Segunda Guerra Mundial: termina a Batalha de Iwo Jima, porém permanecem alguns focos de resistência japonesa.

1957 — Brasil: criação da Rede Ferroviária Federal, reunindo 18 ferrovias regionais e tendo como intuito promover e gerir o desenvolvimento no setor de transportes ferroviários.

1974 — É frustrada uma tentativa de golpe de Estado, em Portugal, conhecido como Levantamento das Caldas.

1990 — O recém-eleito presidente do Brasil Fernando Collor de Mello por meio de sua ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Mello declara o confisco de todas as cadernetas de poupança do País com mais de 50 mil cruzeiros.

1995 — O Estado americano do Mississippi ratifica formalmente a Décima Terceira Emenda, tornando-se o último estado a aprovar a abolição da escravidão. A Décima Terceira Emenda foi oficialmente ratificada em 1865.

1998 — O papa João Paulo II pede desculpas pela omissão e silêncio de alguns católicos romanos durante o Holocausto;

2014 — A Crimeia vota um referendo controverso para se separar da Ucrânia e se juntar à Rússia.

Nascimentos

1926 — Jerry Lewis, comediante estadunidense (m. 2017).

1931 — Augusto Boal, dramaturgo, ensaísta e escritor brasileiro (m. 2009).

1933 — Lupe Cotrim, poetisa brasileira (m. 1970).

1935 — Teresa Berganza, mezzo-soprano espanhola; e Juca de Oliveira, ator brasileiro.

1937 — Djalma Bastos de Moraes, político brasileiro.

1939 — Carlos Bilardo, técnico de futebol argentino.

1941 — Bernardo Bertolucci, diretor de cinema italiano (m. 2018); e Juarez Machado, artista plástico brasileiro.

1942 — Mangabinha, músico brasileiro (m. 2015).

1946 — José Dirceu, político brasileiro.

1949 — Victor Garber, ator canadense.

1951 — Jaques Wagner, político brasileiro.

1953 — Isabelle Huppert, atriz francesa.

1955 — Bruno Barreto, cineasta brasileiro.

1957 — Carlos Lupi, político brasileiro.

1962 — Branco Mello, músico brasileiro.

1967 — Lauren Graham, atriz estadunidense.

1968 — Adílson Batista, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.

1969 — Ice Blue, rapper brasileiro.

1971 — Christiane Pelajo, jornalista brasileira.

1981 — Fabiana Murer, atleta brasileira.

1989 — Jung So-min, atriz sul-coreana.

2002 — Isabelle Allen, atriz britânica.

Falecimentos

1893 — Luís Olímpio Teles de Menezes, jornalista brasileiro (n. 1828).

1894 — William Pengelly, geólogo e arqueólogo britânico (n. 1812).

1916 — Henrique Hermeto Carneiro Leão, médico brasileiro (n. 1847).

1956 — Nicolau de Araújo Vergueiro, político brasileiro (n. 1882).

1970 — Tammi Terrell, cantora estadunidense (n. 1945).

1972 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (n. 1921).

1986 — Armando Albuquerque, compositor e musicólogo brasileiro (n. 1901).

2007 — Iara Vargas, política brasileira (n. 1921).

2016 — Frank Sinatra Jr., cantor, compositor e maestro norte-americano (n. 1944).

2019 — Dick Dale, músico norte-americano (n. 1937).

**VAI CONFIRMAR
E VOLTAR A
ERGUER A TAÇA?**

**VAI SURPREENDER E
CONQUISTAR O
OCTACAMPEONATO?**



**NESTE
DOMINGO**

**16 HORAS
BEIRA-RIO**

GRANDE FINAL DO GAUCHÃO


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

No Beira-Rio, Inter e Grêmio disputam neste domingo o duelo de volta pelas finais do Gauchão.

O vencedor do Campeonato Gaúcho de 2025 será conhecido neste domingo (16), quando Inter e Grêmio fazem a segunda partida das finais a partir das 16 horas, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. No duelo de ida, o Colorado venceu o Tricolor na Arena por de 2 a 0: agora, pode perder por até um gol de diferença para voltar a conquistar um título após nove anos. Já uma derrota por dois gols leva a decisão para os pênaltis.

Na arbitragem do Grenal nº 446 estará Marcelo de Lima Henrique (do Ceará), auxiliado por Bruno Raphael Pires (Goiás) e Nailton Junior de Sousa Oliveira (Ceará). Já o responsável pelo VAR) será Rodolpho Toski Marques (Paraná).

A última vez que os dois clubes se enfrentaram na decisão do torneio foi em 2021. O Grêmio busca o octacampeonato estadual, feito inédito na história do clube (o rival conquistou a façanha em 1976).

O técnico Roger Machado tem a oportunidade de repetir a escalção do Inter, mas existe a possibilidade de mudanças no ataque, com

Ricardo Duarte/Inter



Clássico nº 446 será disputado no Beira-Rio a partir das 16h.

Wesley e Borré nos lugares de Carbonero e Enner Valencia, respectivamente. Ele também tem à disposição o volante Thiago Maia, que voltou a treinar depois de a transferência para o Santos não ser concretizada.

No lado gremista, o treinador Gustavo Quinteros conta com os reforços de João Pedro, Lucas Esteves, Cuéllar e Aravena. A equipe chega pressionada, após o sufoco de quarta-feira (12) na Copa do Brasil, quando obteve a classificação à 3ª fase ao vencer nos pênaltis o Athletic-MG, após empate em 3 a 3 no tempo normal – desempenho que deixou a torcida desconfiada com o trabalho do comandante argentino.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema de trânsito e transporte para o Grenal, que terá portões abertos às 13h. Uma linha especial de ônibus começa a circular nesse horário e outras 20 rotas atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacicque. Não haverá lotações atendendo os torcedores.

Ônibus "F993-Futebol"

Oito veículos sairão do Largo Glênio Peres (Centro Histórico), em direção ao estádio, com a primeira viagem às 13h. Após a partida, seis ônibus partirão da rua Nestor Ludwig (próximo ao ginásio Gigantinho) em direção ao Mer-

cado Público.

Trânsito

Agentes da EPTC estarão no entorno do estádio para orientar o trânsito. Ao meio-dia, será aberta a área de lazer da avenida Beira-Rio (a partir da Rótula das Cuias, junto ao Parque da Harmonia) para os torcedores chegarem a pé ao local do clássico.

Ao final do jogo, para maior fluidez e segurança viária na saída, a avenida Beira-Rio terá fluxo único em direção ao Centro. Os agentes de fiscalização e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da EPTC vão acompanhar a circulação e orientar condutores e pedestres, além de realizar eventuais ajustes para minimizar os impactos ao trânsito.

São Paulo supera o Corinthians nos pênaltis e conquista pela primeira vez a Supercopa feminina.

O São Paulo venceu o Corinthians nos pênaltis por 4 a 3 nesse sábado (15) no MorumBis e conquistou o título inédito da Supercopa. A conquista após o empate sem gols no tempo normal interrompe a hegemonia do rival, que havia vencido as três primeiras edições da competição.

Robinha fez o gol do título após o Corinthians desperdiçar duas das cinco cobranças de pênaltis. O São Paulo chegou à quinta cobrança com um pênalti desperdiçado na disputa final. Além disso, o time do técnico Thiago Viana já havia perdido uma cobrança no segundo tempo da partida, com Camilinha.

A final da Supercopa foi uma reedição da decisão do Brasileiro de 2024. Naquela ocasião, o Corinthians venceu o primeiro jogo, no

Rubens Chiri/São Paulo FC



Time tricolor interrompe hegemonia do rival para alcançar título inédito.

MorumBis, por 3 a 1, e o segundo, na Neo Química Arena, por 2 a 0.

A Supercopa foi decidida em partida única no MorumBis já que o São Paulo fez melhor campanha. O time venceu o Sport por 4 a 0 nas quartas de final, e o Flamengo por 1 a 0 na semifinal. Já o Corinthians passou pelo Grêmio por 3 a 0, em Porto Alegre, e depois pelo Cruzeiro por 1 a 0.

Na primeira etapa, duas equipes buscaram o ataque, mas pecavam nas finalizações. O Corinthians articulava melhor as jogadas,

enquanto o São Paulo buscava opções pelo lado do campo.

No primeiro minuto do segundo tempo, em um ótimo ataque do São Paulo, Dudinha surgiu diante da goleira Letícia, que tocou na atacante rival dentro da área. A jogada prosseguiu, mas a árbitra Thayslane de Melo Costa foi chamada pelo VAR para rever o lance. Após a consulta, o pênalti foi marcado. Camilinha bateu mal, e a goleira Letícia defendeu.

O São Paulo pressionava a saída de bola do Corinthians

e criou chances, mas errava muito no último toque. Já nos acréscimos, o São Paulo chegou a marcar com Karla Alves, que entrou no segundo tempo, e tocou na saída da goleira. O gol, porém, foi anulado por impedimento.

A igualdade no tempo normal levou à decisão para os pênaltis. O título inédito foi testemunhado por cerca de 9 mil pagantes no MorumBis. “A gente sabe que com os títulos a gente vai trazendo a torcida junto”, afirmou Robinha, autora do gol do título.

Neymar comenta corte da Seleção Brasileira por lesão e diz que preferiu não se arriscar.

Neymar comentou por meio de perfil no Instagram sua retirada da lista dos convocados da Seleção Brasileira para as próximas partidas das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, neste mês de março. O jogador sente um desconforto muscular na coxa esquerda e disse que preferiu não se arriscar neste momento.

“Parecia tão perto a volta, mas infelizmente não vou poder vestir a camisa mais pesada desse mundo no momento! Tivemos longas conversas e todos sabem a vontade que eu estava de voltar, mas entramos em um consenso e resolvemos não me arriscar e poder me preparar melhor para zerar totalmente a lesão. Faz parte do processo. Valeu aos que mandaram mensagens de apoio”, escreveu o atacante do Santos.

O Brasil enfrentará a Colômbia, dia 20 de março, em Brasília, e a Argentina, em 25 de março, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. A última participação de Neymar com a camisa da Seleção aconteceu em 18 de outubro de 2023, contra o Uruguai.

Na ocasião, ele sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo, e ficou pouco mais de um ano distante dos grama-

dos. Depois das partidas de março, a próxima oportunidade do jogador de 33 anos atuar pela Seleção será em 4 de junho, data do compromisso seguinte pelas Eliminatórias, contra o Equador, na casa do adversário.

O atual desconforto na coxa esquerda foi sentido por Neymar durante treinamento no CT Rei Pelé, dois dias depois de curtir o carnaval do Rio na Sapucaí. Ele já havia relatado o problema quando o Santos bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 0, na Vila Belmiro, em 2 de março, pelas quartas de final do Campeonato Paulista.

Devido à lesão, o camisa 10 acabou não enfrentando o Corinthians, em 9 de março, no jogo em que o Santos foi eliminado nas semifinais do estadual. O clube da Vila Belmiro afirmou, em comunicado, que Neymar deve permanecer em tratamento, ainda sem condições de jogo, porque um novo exame de controle identificou a manutenção da lesão muscular.

Nova polêmica

O atacante voltou a ser alvo de polêmica após a modelo Any Awuada revelar, em entrevista ao programa “Fofocalizando”, do SBT, na sexta-feira (14), que manteve relações sexuais com o jogador durante uma festa realizada no início da semana que passou em Araçoiaba da Serra,

Reprodução



O jogador sente um desconforto muscular na coxa esquerda.

no interior de São Paulo. Segundo a modelo, que teria recebido R\$ 20 mil para participar do evento, Neymar também teve envolvimento com outra mulher na mesma ocasião.

A festa teria ocorrido na propriedade de Rafa Motta, amigo próximo do camisa 10 do Santos. A polêmica começou após o jornalista Leo Dias divulgar imagens de mulheres chegando à chácara utilizando o helicóptero do jogador. Neymar é casado com Bruna Biancardi, que está grávida de sua segunda filha, Mel, e já é mãe de Mavie, de 1 ano.

De acordo com Leo Dias, Neymar teria deixado sua casa em Santos por volta das 22h de segunda (10), alegando para Bruna que emprestaria seu helicóptero a um amigo. O jogador retornou apenas na terça (11), às 11h, o que teria causado um desconforto no relacionamento do casal.

Na noite seguinte, no entanto, os dois compareceram juntos ao aniversário de Rafaella, irmã do atacante, demonstrando aparente harmonia.

Na manhã de quinta (13), porém, Biancardi teria recebido fotos e vídeos da festa, intensificando a crise entre o casal. Neymar Pai, que também estava presente na comemoração, tentou minimizar o impacto da situação ao afirmar que o filho não teria cometido nenhuma infidelidade.

Apesar das alegações das modelos, a assessoria de Neymar nega que o jogador tenha participado da festa e reforça que ele não teve envolvimento com nenhuma das mulheres presentes. A presença do helicóptero do jogador na chácara, no entanto, permanece como um dos elementos que mantém o caso em discussão.

Tenista brasileiro João Fonseca vence o japonês Kei Nishikori e vai à final do torneio Challenger de Phoenix.

Um mês após conquistar o ATP de Buenos Aires, João Fonseca segue impressionando no circuito. Nesse sábado (15), o carioca de 18 anos garantiu vaga na final do torneio Challenger de Phoenix, nos Estados Unidos, após vencer o japonês Kei Nishikori por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/3. A partida durou 1h07min e, com a vitória, ele se credenciou para disputar o título neste domingo (16), às 18h. Seu adversário na decisão será o russo naturalizado cazaque Alexander Bublik, que derrotou o português Nuno Borges na outra semifinal.

“Eu trabalho para errar pouco, faço isso desde criança. Me inspiro nos atletas do top-5 para seguir trilhando o meu caminho. Jogo pelo meu país, faço isso para as pessoas se sentirem felizes. Obrigado a todos os que me apoiaram até aqui”, afirmou Fonseca após o triunfo.

O primeiro set co-

Divulgação



Atleta terá como adversário na decisão o cazaque Alexander Bublik.

meçou equilibrado, com ambos os jogadores confirmando seus primeiros saques. No entanto, Fonseca quebrou o serviço de Nishikori, abrindo 4/2. O brasileiro manteve o ritmo, não desperdiçou o saque seguinte e fez 5/2. Com a vitória do set nas mãos, Fonseca fechou a parcial com um sólido 6/3.

O segundo set teve um início semelhante ao primeiro, mas Fonseca se tornou mais consistente à medida que a parcial avançava. Ele conseguiu uma quebra de saque crucial, fazendo 3/2. Nishikori, que já foi número 4 do mundo e medalhista de bronze nas Olimpíadas de

2016, não conseguiu se recuperar e foi dominado pelo brasileiro. Fonseca, com grande controle do jogo, fechou o set também por 6/3.

Ranking

Com a vitória sobre Nishikori, Fonseca deu mais um passo importante em sua carreira, se aproximando de sua melhor colocação no ranking mundial. Atualmente, ele ocupa a 69ª posição no Live Ranking da ATP, um salto considerável em relação à sua melhor colocação, que foi a 68ª posição, alcançada em fevereiro. Derrotar um ex-top 10 como Nishikori, que já foi número 4 do mundo, é um feito marcante

na trajetória de Fonseca.

O Challenger de Phoenix tem categoria 175 no calendário da ATP, e o campeão recebe 175 pontos. Com a vaga na final já garantida, Fonseca soma 90 pontos, o que o ajudou a saltar para 840 pontos no ranking. Caso conquiste o título, ele pode subir ainda mais, entrando na faixa dos 61 melhores tenistas do mundo.

Se Fonseca vencer Bublik, atual nº 82 do ranking, neste domingo, ele pode chegar a uma nova marca, figurando entre os 61 melhores do mundo.

Como os italianos comem massa todos os dias sem engordar? Nutricionista revela o segredo.

A massa é um dos pratos favoritos de muitas pessoas ao redor do mundo. Sua versatilidade, praticidade e sabor tornam uma opção popular para almoços e jantares. Desde as tradicionais receitas italianas até adaptações regionais, a massa se tornou um elemento essencial na culinária global. Por esse motivo, há uma grande variedade de restaurantes italianos em diversos países, atendendo aos diferentes gostos e orçamentos dos clientes.

Além disso, muitos supermercados oferecem uma ampla gama de massas frescas e secas, permitindo que qualquer pessoa possa preparar pratos incríveis no conforto de casa. Para aqueles que preferem cozinhar em casa, há milhares de receitas disponíveis em redes sociais como TikTok e Instagram, onde chefs e entusiastas da gastronomia compartilham dicas para elevar o sabor e a apresentação dos pratos.

No entanto, um fator que faz com que muitas pessoas hesitem em consumir massa com frequência é o fato de ser um carboidrato complexo, de digestão mais lenta e que pode contribuir para o ganho de peso quando consumida em excesso. Devido a essa preocupação, algumas dietas restritivas recomendam a redução do consumo de massas, mas especialistas ressal-

Reprodução



Segundo a especialista, a forma de preparar esse alimento é essencial para evitar o ganho de peso.

tam que, quando consumida com moderação e combinada com ingredientes saudáveis, a massa pode fazer parte de uma alimentação equilibrada.

Um estudo encomendado à DOXA pela Unione Italiana Food e pela Agência ICE revelou que 44% dos italianos consomem massa diariamente. Esse dado é surpreendente, pois a Itália tem um dos menores índices de sobrepeso da Europa, o que demonstra que o segredo para manter um peso saudável pode estar no modo como esse alimento é incorporado à dieta.

Diante disso, muitos se perguntam qual é o segredo para saborear os diversos tipos e preparações de massa, assim como fazem os italianos, sem engordar.

A nutricionista Júlia Farré compartilhou algumas práticas que os itali-

anos adotam ao consumir esse alimento, garantindo que os carboidratos sejam parte equilibrada da dieta:

- Eles controlam bem as porções, consumindo cerca de 80g por pessoa.
- Prestam atenção ao molho utilizado, evitando molhos fritos à base de tomate.
- Não adicionam açúcar à massa.
- Usam ingredientes naturais no preparo.
- Combinam a massa com vegetais.
- Cozinham a massa al dente.

Segundo a especialista, deixar a massa um pouco menos cozida faz com que os carboidratos sejam absorvidos mais lentamente, diferentemente do que ocorre quando a massa é completamente cozida. Essa

técnica é muito comum na culinária italiana.

Para que a massa fique al dente, é importante reduzir o tempo de cozimento em dois minutos e utilizar bastante água com sal. O ideal é provar enquanto cozinha para garantir o ponto correto.

Por fim, Farré destaca mais um hábito italiano que ajuda a manter o equilíbrio: evitar acompanhar a massa com pão. A combinação de dois tipos de carboidratos pode contribuir para o ganho de peso. Além disso, os italianos costumam ter uma alimentação rica em azeite de oliva, vegetais frescos e proteínas magras, o que equilibra o consumo de carboidratos e favorece a manutenção de um peso saudável.

O alimento que a OMS recomenda para afastar o cansaço durante o dia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta a importância de manter uma dieta equilibrada para afastar o cansaço e prevenir a fadiga ao longo do dia. Por isso, recomenda-se o consumo de tâmaras, pois elas, além de serem uma fonte de energia, contêm fibras e são ricas em ferro e potássio. Além disso, possuem uma variedade de antioxidantes que ajudam a reduzir a inflamação no corpo e a prevenir o risco de certas doenças.

As tâmaras são o fruto proveniente da tamareira, planta nativa do Norte da África e da Ásia, e oferecem benefícios para a saúde, ajudando a prevenir a constipação e algumas doenças crônicas, como diabetes, câncer ou um infarto cardíaco.

A Fundação Espanhola de Nutrição (FEN) listou os privilégios das tâmaras, destacando que são ricas em vitaminas e minerais. Segundo o órgão, a tâmara não é uma fruta desidratada, apesar de ter uma consistência e um aspecto

Freepik



Segundo a ONU e a OMS, as tâmaras podem ser grandes aliadas na busca por bem estar.

semelhantes, e o fruto não passa por um processo de desidratação após a colheita, mas seca naturalmente ao sol na própria árvore antes de ser colhido.

Além disso, de acordo com o portal especializado 'Saber Vivir', ao contrário de outras frutas secas, as tâmaras mantêm seus nutrientes essenciais graças à secagem natural na árvore, o que as torna uma fonte confiável de energia.

Existe uma variedade de tâmaras, sendo as mais populares: a tâmara deglet noor, da Tunísia, que apresenta uma pele lisa; a tâmara medjool, cuja textura é mais macia e sua pele enrugada; e a tâmara de Elche, reconhecida por sua alta qualidade.

Benefícios

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) afirma que este alimento é rico em ferro, potássio, cálcio, magnésio e fibras, nutrientes essenciais para o organismo.

Embora as tâmaras contenham açúcares, muitas pessoas não sabem que elas ajudam a combater o cansaço e a astenia devido às suas propriedades nutricionais, além de reduzirem a fadiga. Por esse motivo, os especialistas recomendam seu consumo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda ingerir de uma a três tâmaras por dia, pois cada unidade contém

entre 7 e 24 gramas e ajuda a equilibrar os níveis de nutrientes e minerais necessários para enfrentar o dia.

Outro benefício desse fruto é que, devido ao seu alto teor de fibras e baixo índice glicêmico, ele proporciona uma liberação gradual de energia, evitando picos de açúcar no sangue.

Embora o consumo de tâmaras seja altamente benéfico para o organismo, deve ser feito com moderação. Apesar de apresentarem um índice glicêmico moderado, são ricas em açúcares naturais. Por isso, pessoas com diabetes devem consultar um médico antes de consumi-las. [tamaras](#)

Saiba por que a caminhada silenciosa, sem música, traz mais benefícios à saúde.

A caminhada silenciosa é a mais recente obsessão de bem-estar, uma mistura de meditação e exercícios que visa melhorar a saúde mental. Ao contrário da igualmente moderna “caminhada da garota gostosa”, uma aventura de seis quilômetros que exige estabelecimento de metas e agradecimento, a caminhada silenciosa não envolve multitarefa. Não há outra agenda senão a de colocar um pé na frente do outro e observar o mundo ao seu redor.

Alimentação: Como os italianos comem massa todos os dias sem engordar? Nutricionista revela o segredo Caminhar em silêncio é uma tradição antiga enraizada na “atenção plena”, uma forma de meditação que ajuda as pessoas a se concentrarem nas sensações físicas, pensamentos e emoções do momento presente, sem qualquer julgamento.

Caminhar é um conforto para a mente e o corpo. Uma pesquisa mostrou que caminhar apenas 10 minutos extras por dia pode levar a uma vida mais longa. E um estudo de 2020, publicado no *The Journal of Environmental Psychology*, descobriu que uma caminhada de 30 minutos num parque urbano reduziu a quantidade de tempo que as pessoas permanecem em pensamentos negativos. Também foi demonstrado que caminhar melhora a criatividade e ajuda a evitar a depressão.

Arielle, que caminha em silêncio por pelo menos 45 minutos, aproximadamente quatro vezes por semana, afirma que desde que co-

meçou essa prática, há cerca de um ano, agora “dorme melhor, se sente mais calma e tem uma energia mais consistente ao longo do dia”.

Mas para algumas pessoas, a ideia de uma caminhada silenciosa pode parecer torturante. Um estudo de 2014 descobriu que, se não tivessem outra opção, as pessoas ficariam sem fazer nada ao invés de ficarem sozinhas com seus pensamentos.

“A maioria das pessoas parece preferirem nada ao invés de fazer algo, mesmo que isso seja negativo”, escreveram os autores do estudo.

Caminhar, no entanto, pode tornar mais agradável passar tempo com nós mesmos, dizem os especialistas.

Erin C. Westgate, professora assistente de psicologia da Universidade da Flórida em Gainesville que estuda o tédio, descobriu em sua pesquisa que estar “em trânsito”, o que incluía caminhar ou usar transporte público, era um dos momentos em que as pessoas relatavam com mais frequência ter se divertido nos seus próprios pensamentos:

“Caminhar não é tão exigente a ponto de ocupar muito a sua mente, o que nos dá permissão e licença para sonharmos acordados”, afirma.

Se a ideia de sonhar acordado parece luxuosa, pode ser porque a nossa capacidade de atenção diminuiu nas últimas duas décadas.

Agora gastamos, em média, cerca de 47 segundos em um conteúdo da

Dulcey Lima/Unsplash



Especialistas discutem alternativa de bem-estar que foca em incentivar as pessoas a lidar com os próprios pensamentos.

tela antes de mudar para outro conteúdo, de acordo com uma pesquisa liderada por Gloria Mark, professora de informática da Universidade da Califórnia, Irvine, e autora de “Attention Span.” Em 2004, porém, a professora descobriu que as pessoas podiam gastar em média dois minutos e meio lendo e-mails antes de passarem para outra tarefa de trabalho.

“Mudar continuamente nossa atenção de uma tarefa para outra é desgastante, mas uma caminhada silenciosa pode ajudar a reabastecer o nosso “tanque” para que tenhamos uma reserva maior de energia mental. Em outras palavras, se desconectar por um tempo pode realmente nos ajudar a ter um melhor desempenho”, enfatiza Gloria.

A professora sugeriu fazer pausas e afastamento do mundo digital em outros momentos, não apenas quando estamos caminhando, e que pensemos em uma meta emocional para o dia, não apenas em uma lista de tarefas.

Por exemplo, se seu ob-

jetivo é se sentir calmo, você pode escrever isso em um post-it e consultá-lo quando pensar em como gastará seu breve tempo livre naquele dia.

“Muitos de nós sentimos que estamos sempre atrasados e correndo para recuperar o atraso. Isso pode levar a um estado de distração tão grande ao ponto de nem estarmos presentes no momento em que estamos vivendo mesmo”, alerta David M. Levy, professor da Escola de Informação da Universidade de Washington, em Seattle, e autor de “Mindful Tech”.

Mas, de acordo com o professor Levy, em uma sociedade orientada para o futuro, precisamos de oportunidades para estarmos satisfeitos com o aqui e agora e “diminuir a pressão para sermos produtivos”, acrescentou:

“Há uma grande beleza e vitalidade no mundo fora do que quer que estejamos fazendo em nossos dispositivos.”

Vice-presidente dos Estados Unidos diz que acordo sobre TikTok sai até 5 de abril.

O vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, disse esperar que o presidente Donald Trump finalize um acordo para manter o TikTok operando no país antes do fim da data-limite para a venda do aplicativo, o dia 5 de abril.

"Está quase certo que haverá um acordo de alto nível, que, acredito, atenderá às nossas preocupações de segurança nacional e permitirá a existência de uma empresa TikTok distinta nos EUA", disse Vance, que está ajudando a conduzir as negociações para a venda forçada da plataforma, em entrevista à rede NBC News.

Ele completou:

"Seja por meio de uma extensão (do prazo) ou simplesmente garantindo que o acordo atenda às preocupações de segurança nacional, acho que chegaremos a um ponto em que poderemos dizer que o TikTok está operacional, mas de uma forma que protege a privacidade dos dados dos americanos e a segurança nacional dos EUA."

Vance não forneceu detalhes sobre os participantes das negociações para a compra do aplicativo. No domingo (9), Trump revelou estar em conversas com qua-

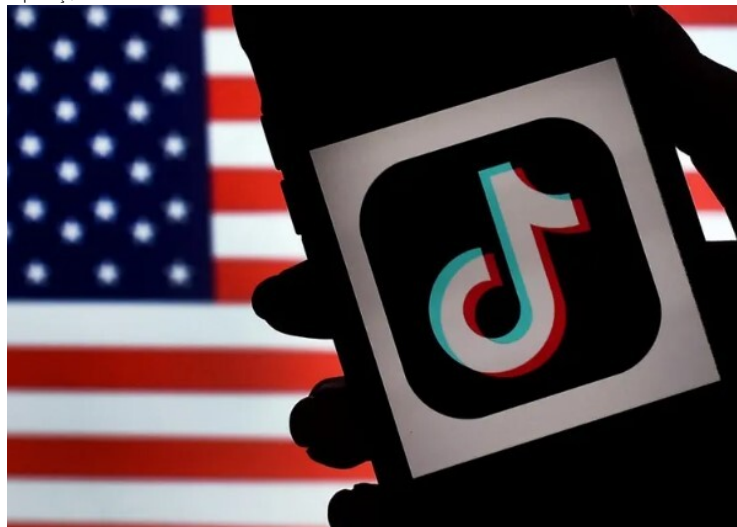
tro possíveis compradores do TikTok nos EUA e disse que um acordo poderia ser fechado "em breve", sem nomear os concorrentes ou indicar quem estaria mais perto de fechar a compra.

O aplicativo, de propriedade da empresa chinesa ByteDance, tem até 5 de abril para fechar um acordo de venda de suas operações nos EUA, sob pena de ser banido do país, conforme uma lei bipartidária aprovada durante o governo Joe Biden.

Os EUA são, de longe, o mercado mais importante para a empresa — a ByteDance opera um serviço similar, o Douyin, na China —, e o TikTok nos EUA foi avaliado em até US\$ 50 bilhões no ano passado. No entanto, há ceticismo sobre se a ByteDance ou Pequim aprovariam a venda da operação americana.

Trump já havia tentado banir o TikTok no passado, mas tornou-se um defensor do aplicativo, atribuindo-lhe um papel importante na ampliação do alcance de sua campanha presidencial de 2024 entre os eleitores mais jovens. Ele já prorrogou o prazo para a venda uma vez e indicou estar aberto a fazer isso novamente, mas afirmou acreditar que um acordo é viável.

Reprodução



Acordo "permitirá a existência de uma empresa TikTok distinta nos EUA", disse o vice presidente americano.

Vance sugeriu que parte da burocracia pode fazer com que o processo ultrapasse o prazo final, mas disse estar otimista de que não será necessário um novo adiamento:

"Acho que as diretrizes do acordo serão muito claras. A questão é se conseguiremos concluir toda a documentação necessária."

Vance ressaltou que a Casa Branca gostaria de "finalizar tudo sem a necessidade de estender o prazo", acrescentou Vance:

"O acordo em si será muito claro, mas a criação de milhares e milhares de páginas de documentos legais é a única coisa que me preocupa e pode atrasar um pouco."

Os interessados publicamente conhecidos até agora incluem um grupo liderado pelo bilionário Frank McCourt

e pelo cofundador do Reddit, Alexis Ohanian; outro grupo liderado pelo empreendedor de tecnologia Jesse Tinsley e pelo influenciador do YouTube MrBeast; e uma oferta de fusão da empresa de inteligência artificial Perplexity AI.

Trump também mencionou o nome de Larry Ellison, fundador da Oracle, que já trabalha com o TikTok no armazenamento de dados dos usuários americanos. Autoridades também avaliaram a possibilidade de Elon Musk, bilionário e conselheiro de Trump, adquirir o TikTok nos EUA. No entanto, Musk, que já é dono da rede social X, afirmou não ter interesse na compra.

Trump declarou que acredita que o governo americano deveria receber uma fatia de 50% na empresa como condição para o acordo.

iPhone, iPad e Mac terão "nova cara" a partir de junho; veja o que vai mudar.

A Apple, empresa multinacional de tecnologia, está preparando uma das mais drásticas reformulações de software da sua história para iPhone, iPad e Mac. Com previsão para o segundo semestre de 2025, o objetivo é transformar a interface para uma nova geração de usuários dos produtos.

A nova interface mudará a aparência dos sistemas operacionais e tornará as várias plataformas de software da Apple mais consistentes. Dessa forma, haverá alteração no estilo dos ícones, menus, aplicativos, abas de aplicativos e botões do sistema da empresa.

Segundo funcionários da multinacional, embora ainda não tenha ocorrido um anúncio oficial, o projeto faz parte de uma estratégia para simplificar a maneira como os usuários navegam e controlam seus dispositivos. Além disso, o novo design que será adotado é vagamente inspirado no software Vision Pro, um dispositivo da própria marca que combina realidade virtual (VR) e realidade aumentada (RA).

A empresa está apostando que uma nova interface inovadora pode ajudar a estimular a demanda após um período

de baixa. A receita da Apple desacelerou depois de um aumento nos gastos com tecnologia durante a pandemia covid.

As mudanças estão programadas para serem parte do iOS 19 e iPadOS 19, além do macOS 16. Mas vale destacar que as alterações vão além de um novo design e ajustes estéticos. O software marcará a atualização mais significativa para o Mac desde o sistema operacional Big Sur em 2020. Já para o iPhone, será a maior mudança desde o iOS 7 em 2013.

As atualizações devem ser destacadas na Worldwide Developers Conference, um evento de tecnologia e inovação produzido pela Apple, em junho. Dessa forma, é possível que elas ajudem a tirar um pouco do foco sobre o avanço tumultuado da empresa em direção à inteligência artificial. Na semana passada, a Apple atrasou suas atualizações de IA para a assistente digital Siri.

Vale destacar que, a Apple acredita que pode fazer Macs e iPads melhores mantendo seus sistemas operacionais separados. Com isso, esta atualização se tornou um foco importante para a organização de engenharia de software

J. Blue/Bloomberg



Apple prepara maior reformulação da interface de seus dispositivos dos últimos 12 anos.

da gigante de tecnologia, assim como para equipe de interface do usuário.

Embora o visionOS não tenha vendido como o esperado desde seu lançamento em 2024, o software que inspira este processo de renovação tem ícones circulares de aplicativos, uma abordagem mais simples, painéis translúcidos para navegação e um uso maior de profundidade e sombras 3D.

O design do software é supervisionado por Alan Dye, executivo de longa data que já teve passagem pelo mundo da moda, mas há dez anos, ele foi escolhido pelo chefe de design Jony Ive para ajudar a criar o sistema operacional do Apple Watch, assim como o iOS 7.

Após a saída de Ive em 2019, Dye ganhou destaque na Apple. Agora, ele supervisiona

um grupo que determina a aparência e a operação do software e até o som que ele faz. No entanto, a saída de Ive ainda é sentida na empresa. Muitos designers se juntaram a ele na sua empresa, LoveFrom.

Por isso, embora criar interfaces simples e intuitivas seja uma marca registrada da Apple ao longo das décadas, é possível novas propostas possam gerar reações negativas. Algo que não seria novidade para Apple.

Com mais de dois bilhões de dispositivos em uso ao redor do mundo, quando a empresa reformulou seu aplicativo Fotos no ano passado, legiões de usuários reclamaram. Agora, com todos os sistemas operacionais mudando, os riscos são maiores.

Elon Musk anuncia que megafoguete Starship voará para Marte no fim de 2026.

O fundador da SpaceX, Elon Musk, anunciou neste sábado que seu megafoguete Starship voará para Marte no fim de 2026, com o robô humanoide Optimus, da Tesla, a bordo, e estimou que os voos com humanos poderiam se tornar realidade a partir de 2029.

“Starship partirá para Marte no final do ano que vem, com Optimus a bordo. Se esses pousos ocorrerem bem, os pousos com humanos poderiam começar em 2029, embora 2031 seja a data mais provável”, escreveu Musk em sua rede social X.

Musk, que também é presidente da Tesla, apresentou os robôs Optimus da empresa em um evento no ano passado.

Ele disse que os robôs dançarinos um dia seriam capazes de realizar tarefas domésticas, além de oferecer companhia, e espera que sejam vendidos por um preço entre 20.000 e 30.000 dólares cada.

Starship é peça-chave na ambição de Musk de colonizar Marte algum dia.

Com uma altura total de 123 metros, cerca de 30 metros a mais que a Estátua da Liberdade, em Nova York, Starship é o maior e

SpaceX



Foguete viajará com o robô humanoide Optimus, da Tesla, a bordo, segundo Musk.

mais potente foguete do mundo.

A NASA espera utilizar uma versão modificada dessa nave como módulo de alunissagem para seu programa Artemis, que busca levar astronautas de volta à Lua nesta década.

Mas antes que a SpaceX possa realizar essas missões, a empresa precisa demonstrar que o megafoguete é confiável, seguro para a tripulação e capaz de realizar operações complexas de reabastecimento em órbita, fundamentais para missões no espaço profundo.

Um revés

A SpaceX sofreu um revés neste mês quando o último voo de teste do Starship terminou em mais uma explosão, embora tenha conseguido recuperar com sucesso o propulsor em sua prova

orbital.

Foi quase uma repetição da tentativa anterior.

Minutos após a decolagem e a separação dos propulsores, um vídeo ao vivo mostrou a parte superior caindo sem controle antes que a transmissão fosse interrompida abruptamente.

Imagens impressionantes que circularam na internet mostraram uma chuva de destroços incandescentes sobre as Bahamas.

Essa foi a oitava tentativa de teste orbital sem tripulação.

Segundo a Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês), a SpaceX terá que conduzir uma investigação antes de poder voar novamente.

Apesar do contratempo, a abordagem da SpaceX de “falhar rápido, aprender rápido”

ajudou a empresa a se tornar a líder mundial em serviços de lançamento.

No entanto, a posição de Musk como um dos conselheiros mais próximos do ex-presidente Donald Trump e sua influência sobre os reguladores federais estão gerando preocupações sobre possíveis conflitos de interesse.

Durante a presidência de Joe Biden, Musk entrou em conflito várias vezes com a FAA, acusando-a de regulamentar excessivamente a SpaceX em questões de segurança e meio ambiente.

Trump prometeu em seu discurso de posse, em janeiro, que durante sua gestão plantará a bandeira dos Estados Unidos em Marte.

Scarlett Johansson explica por que se recusa a tirar selfies com fãs.

Se você vir Scarlett Johansson passeando despreocupada por aí ou fazendo compras, não peça para tirar uma selfie. A estrela de “Encontros e desencontros” explicou à revista americana InStyle por que só tira fotos com fãs se estiver em eventos profissionais.

“As pessoas ficam muito ofendidas”, disse a atriz. “Claro, isso não quer dizer que eu não seja grata aos fãs, às pessoas que ficam felizes em me ver. Mas eu sempre digo: ‘Eu não estou trabalhando

Reprodução



Scarlett acrescentou que atende fãs se estiver no evento de estreia de um filme ou nos bastidores de um programa de TV, por exemplo.

agora”, esclareceu, mas não quando está fazendo compras ou cuidando da própria vida.

A estrela hollywoodiana também defendeu a

privacidade do marido, o comediante Colin Jost, e dos filhos. “O anonimato dos meus filhos é precioso para mim. Eu estava conversando com minha filha

outro dia e ela disse: ‘Ah, eu adoraria fazer vídeos para The Outset (marca de cosméticos)’. Ela disse: ‘Por que eu não posso?’. E eu disse: ‘Bom, além do fato de você ter 10 anos de idade...’.

Johansson, então, explicou à filha que “a ideia de ser reconhecida e celebrada parece divertida”, porém, depois que isso acontece, não é mais possível voltar atrás. A atriz afirmou que vai preservar a privacidade dos filhos enquanto puder, até que eles possam fazer as próprias escolhas.

Melhor amigo de Bruce Willis fala sobre o estado de saúde do ator: "Momento difícil".

O ator norte-americano Don Johnson, 75 anos, conversou com o talk-show televisivo “Good Morning, America”, no contexto da apresentação de seu novo projeto televisivo. Ele também se referiu ao estado de saúde de seu melhor amigo e ex-colega Bruce Willis, de 69 e que sofre de demência frontotemporal e afasia, doenças diagnosticadas desde 2022 e que afetam o funcionamento cognitivo e a capacidade de comunicação.

O relacionamento entre ambos remonta à década de 1980 e continua forte. Nesse contexto, a estrela de cinema e televisão falou sobre a situação atual de Bruce, destacando: “Ele passa por um

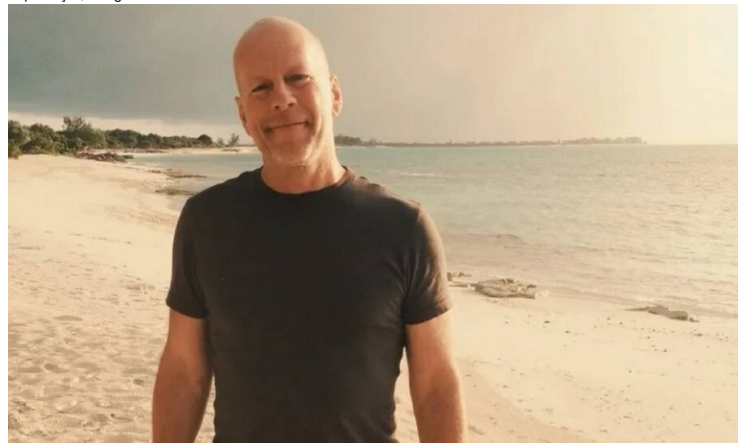
momento difícil. Envio-lhe todo o meu amor.”

Em consequência das duas doenças, Bruce, abandonou a carreira de ator e também a vida pública, sendo raras suas imagens (gravadas por familiares e compartilhadas nas redes sociais). Esse conjunto de condições de saúde tem efeitos diferentes nas mudanças de personalidade, no comportamento e na dificuldade de entender palavras ou falar.

Durante a entrevista de Johnson à televisão americana, ele mencionou o lugar específico onde se conheceram e onde formaram um forte vínculo:

“Bruce e eu éramos amigos quando ele era garçom no Café Central e eu entrava e sentava com ele. Eu não bebia na

Reprodução/Instagram



Bruce foi diagnosticado, desde 2002, com afasia demência frontotemporal.

época, mas Bruce era um excelente contador de histórias e me falou de todas as dificuldades de lidar com bêbados e atores. E assim nos tornamos grandes amigos. “Eu disse que ele seria ótimo como ator, e isso acabou se concretizando”.

Por causa da visita de Johnson ao estúdio, a pro-

dução também convidou Rumer Willis, a mais velha das cinco filhas de Bruce e fruto do longo relacionamento do ator com a também colega Demi Moore. A presença dela contribuiu para que o programa televisivo se tornasse melancólico entre os presentes.

Bruna Biancardi compartilha foto de Mavie, em meio a rumores de traição de Neymar.

Bruna Biancardi compartilhou um momento especial com a filha, Mavie, em meio aos recentes rumores de traição envolvendo Neymar. A influenciadora publicou uma foto com a pequena deitada em cima de sua barriga na noite de sexta-feira (14). Além disso, a influenciadora também está com Marina, filha de sua melhor amiga, Hanna Carvalho.

Além disso, a influenciadora aproveitou o dia com a irmã, Bianca Biancardi, que será madrinha de Mel, a segunda filha de Bruna com Neymar. "Tarde com elas! De muita diversão, dança... E muito amor", escreveu Hanna Carvalho ao mostrar mais vídeos.

Enquanto isso, Neymar se pronunciou mais cedo após ser cortado da Seleção Brasileira por Dorival Jr. , dia que também foi marcado pelas novas acusações de traição contra o jogador. Em

Reprodução/Instagram



Influenciadora, que espera a segunda filha com Neymar, publicou um registro em meio à polêmica de jogador.

seu Instagram, o atacante agradeceu o carinho dos fãs e afirmou que a decisão foi tomada em consenso para preservar sua recuperação física.

Neymar está sendo acusado de trair a noiva, Bruna Biancardi,



de 30 anos, que está à espera da segunda filha do casal. Na sexta, uma modelo – que se apresenta como Any Awuada – afirmou ter tido relações sexuais com o jogador do Santos F.C durante uma festa particular em Araçoiaba, in-

terior de São Paulo, em uma chácara isolada.

A assessoria do jogador negou que ele estivesse presente, afirmando que o helicóptero dele pode ter sido visto no local, uma vez que é frequentemente emprestado para amigos e familiares.

Nesta tarde de sexta, o programa Fofocalizando, do SBT, recebeu a modelo Any Awuada, que afirmou ter sido paga em R\$ 20 mil para entreter Neymar Jr. e os amigos dele durante uma noite regada a pôquer e bebidas. O caso, ocorrido no começo da semana passada, teria sido vazado após a mulher publicar um vídeo nas redes sociais somente para amigos próximos.

Marina Ruy Barbosa e a coach Cíntia Chagas trocam farpas na internet após crítica.

A influenciadora Cíntia Chagas não poupou críticas a Marina Ruy Barbosa na última sexta-feira (14/3). Conhecida por dar aulas de etiqueta e de gramática em seus conteúdos, a professora compartilhou um vídeo de Marina em um evento internacional, onde a atriz conversa com um amigo e o cumprimenta com um toque no braço. Na legenda, Cíntia analisou: "Pare de pegar nas pessoas! É inoportuno, deselegante e enfadonho".

O post chegou aos olhos da ruiva; e ela não gostou nem um pouco da crítica. Nos comentários, Marina rebateu: "Obrigada pelo toque, ops, toque não pode né Cíntia? Da próxima vez consulte antes como eu devo tratar meus amigos", pontuou a atriz.

A influenciadora não deixou barato e disparou: "Que bom que você se tocou. Fico feliz por poder ajudá-la". Além disso, postou um print da interação nos Stories

do perfil.

O caso foi parar até na mãe de Marina, Gioconda Ruy Barbosa. A fim de defender a filha, ela escreveu: "Seu comentário não vai mudar em nada a vida dela, querida. Enfadonho é ler seus comentários desnecessários".

Internautas e outros influenciadores também criticaram a atitude de Cíntia. Um dos comentários mais curtidos afirma: "Cíntia Chagas está expondo outra pessoa em uma postagem, tentando ensinar elegância aos outros, quando, na verdade, está agindo de forma deselegante".

O vereador de Araraquara (SP), Rafael de Angeli, escreveu: "Sou seu fã, mas está faltando assunto, professora?". A influenciadora e ex-BBB, Vanessa Lopes, também comentou: "Ah pois, pode pegar no meu braço Marina, vai ser um prazer! Pode ter certeza que não vou me incomodar! (é ironia, não vi incômodo

Reprodução



Coach de imagem e etiqueta (D) publicou um vídeo debochando do comportamento de Marina em festa de gala em Cannes.

da parte dele)".

Mais tarde, em seus Stories, a professora fez um pronunciamento em defesa do post: "Brincadeiras à parte, eu não tenho nada contra a Marina, pelo contrário. Ela é linda, talentosa, trabalhadora e educada. Eu ape-

nas utilizei a cena para explicar uma regra básica de etiqueta. Eu, no lugar dela, daria boas risadas da situação. É assim que faço quando me PEGAM errando. Mais leveza, Brasil! Mais leveza!", recomendou.

Luciano Camargo comemora os 15 anos das filhas gêmeas Isabella e Helena com grande festa em São Paulo.

Na última sexta-feira (14), Luciano Camargo celebrou o aniversário de 15 anos das filhas gêmeas Isabella e Helena, frutos de seu relacionamento com Flávia Camargo, com uma grande festa em São Paulo. O dia do nascimento das meninas é no dia 24 de fevereiro, mas a comemoração aconteceu agora em um buffet luxuoso.

No dia do aniversário, o cantor publicou uma foto das filhas em seu perfil nas redes sociais com uma mensagem: "E de repente 15 anos!!!! Esse marco lindo chegou! Isa e Helena, durante todos esses anos nós sempre pedimos ao tempo que fosse devagar. Mas o tempo não espera... Parece que foi ontem o dia em que ouvimos juntos o chorinho de vocês avisando ao mundo que estavam chegando...", começou

Reprodução



O dia do nascimento das meninas é no dia 24 de fevereiro, mas a comemoração aconteceu agora em um buffet luxuoso.

Luciano.

O artista também recordou o parto das gêmeas e a infância. "Vocês vieram ao mundo 30 dias antes do previsto pela médica, mas, no tempo exato escolhido por Deus. E, desde aquele dia, as nossas vidas se transformaram. Nós fica-

ríamos horas contando inúmeras histórias, como da vez que choramos com a primeira febre, vibramos com os primeiros passos, primeiro dentinho caindo... Que esquema a sua mãe armava pra vocês não perceberem que era ela quem pegava o dentinho debaixo do tra-

vesseiro", lembrou ele.

"Filhas, hoje no aniversário de vocês, pedimos mais uma vez a Deus que sempre conduza todos os tons de cada fase da vida de vocês! Que toda paz venha do alto. Que todo amor venha de dentro. Que todo bem esteja ao redor! Filhas, somos gratos a Deus por cada momento vivido ao lado de vocês. Sabemos que ainda é apenas o começo, sabemos que teremos muitos anos e capítulos dessa linda história, mas, por enquanto, ficamos por aqui agradecidos por sermos pais de vocês, sempre orando a Deus para que vocês cresçam cada dia mais no amor do Senhor!! Feliz aniversário!! Amamos vocês!!", concluiu Luciano.

Susana Vieira revela novos projetos na TV Globo e no cinema.

Atriz Susana Vieira, de 82 anos, estreou seu novo espetáculo na noite de sexta-feira (14), no Rio de Janeiro, com a casa cheia no Teatro Casa Grande. A peça Lady, que marca sua volta aos palcos após a remissão de um diagnóstico de leucemia linfocítica crônica, contou com a presença de amigos e familiares.

Em entrevista durante o evento, Susana comentou sobre a repercussão nas redes sociais, onde muitos internautas expressaram o desejo de vê-la interpretando Odete Roitman no remake de Vale Tudo.

A atriz, no entanto, explicou que não foi convidada para o papel e destacou os projetos que já possui com a TV Globo. "Eu não sou da equipe de criação da TV Globo, mas existem projetos para mim dentro

da emissora, como ter um programa próprio. Já fiz o piloto, e vou começar a gravar em março", revelou.

Além disso, ela falou sobre seu próximo filme Coisa de Novela, ao lado de Valentina Herszage. Na produção, do Núcleo de Filmes dos Estúdios Globo e dirigida por Manuh Fontes, Susana interpretará a personagem Tereza, uma avó que, com a ajuda de sua neta Laura, busca realizar o sonho de gravar uma novela. A trama, uma comédia, faz parte das comemorações pelos 60 anos da Globo.

"Eu represento a emissora. É uma senhora velhinha... olha que loucura; sempre me colocam de velhinha Olha para a minha testa, olha para a minha beleza!", brincou a atriz. "Mas, enfim, é uma velhinha que quer

Leo Rosário/TV Globo



Atriz estreia no espetáculo "Lady" e fala sobre novos projetos.

fazer uma novela, mas é apenas figurante. A neta a leva para a TV Globo, e a gente entra escondida dentro de um caminhão, passando a noite pelos estúdios, até amanhecer e começarmos a nos vestir como figurantes", explicou a atriz.

Susana também ressaltou o esforço físico e mental para enfrentar o monólogo de Lady. "Foi muito puxado, mas eu trabalhei muito este ano. Só tenho a agradecer a Deus, que me deu força para continuar", finalizou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

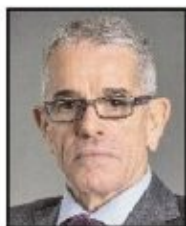
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



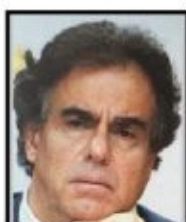
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

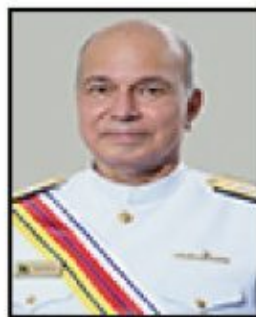
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz